

RELATÓRIO E CONTAS

2015



ÍNDICE

1. MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5

2. PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 9

2.1 Visão, Missão, Objetivos Estratégicos para 2015 10

2.2 Sustentabilidade financeira e organizacional 11

2.3 Recursos Humanos 11

2.4 Relações Institucionais e Incentivos 12

3. EVENTOS 15

4. INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS 45

4.1 Programas de atividade física 46

4.2 Porto sem Barreiras 49

4.3 Desporto Informal 51

4.4 Porto Equipamentos 53

5. QUEIMÓDROMO 61

5.1 Introdução 62

5.2 Eventos 62

6. PAVILHÃO ROSA MOTA / PALÁCIO DE CRISTAL 63

6.1 Introdução 64

6.2 Ocupação 64

6.3 Eventos 64



7. SILO AUTO 65

7.1 Introdução 66

7.2 Ocupação 66

8. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA 67

8.1 Análise Económica da execução orçamental 68

8.1.1 Gastos 68

8.1.2 Rendimentos 71

8.2 Investimento realizado em 2015 74

8.3 Análise financeira 74

8.4 Cumprimento dos indicadores de eficiência e eficácia para 2015 75

8.5 Análise dos critérios constantes do artigo 62º da lei n.º 50/2012 de 31 de agosto 77

8.6 Proposta de aplicação dos resultados 77

8.7 Demonstrações financeiras 78

8.8 Anexo às demonstrações financeiras 82

9. RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO 97**10. CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS** 101

1

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



UM ANO EM CHEIO

Por diversas razões, que as páginas seguintes deste Relatório e Contas ajudam a perceber e contextualizar, 2015 foi um ano em cheio para a cidade do Porto.

Foi um ano em que a cidade viveu, efetivamente, a bom ritmo, multiplicando eventos e iniciativas, revitalizando cada vez mais espaços públicos, envolvendo ainda mais parceiros nas suas atividades e garantindo uma oferta cada vez mais global, diversificada e qualificada, em linha com as aspirações dos vários públicos e com as necessidades de dinamização económica que o Porto precisa.

A estratégia que gizámos para 2015 em termos de animação, lazer e desporto na cidade foi, por certo, ambiciosa. Mas cumprimo-la com rigor, assegurando a prestação de um serviço público dentro dos pressupostos orçamentais a que estamos obrigados, apresentando no final deste exercício um resultado líquido positivo superior a 52 mil euros e um prazo médio de pagamentos a fornecedores de apenas 6 dias, sendo que a Empresa se mantém sem qualquer tipo de dívida a instituições financeiras, o que é de destacar no atual quadro económico e financeiro nacional.

Mas porque a análise financeira está perfeitamente enquadrada e dissecada no capítulo final deste Relatório e Contas, detenho-me, pois, naquilo que é hoje a percepção que todos temos da nossa cidade. Os números não enganam.

O Porto atrai cada vez mais visitantes e está já entre os destinos turísticos que mais cresceram nos últimos cinco anos. A confirmar esta tendência, basta recordar que o Aeroporto Internacional Francisco Sá Carneiro superou em 2015, pela primeira vez, a fasquia dos 8,1 milhões de passageiros, numa subida superior a 1,6 por cento face ao ano anterior. Sabemos que este mérito é de todos os agentes económicos e instituições que trabalham nesta área. Mas temos, mais do que ninguém, a obrigação de trabalhar para fazer do Porto uma cidade cada vez mais convidativa ao longo de todo o ano, reduzindo sazonalidades e alargando a mancha de actuação a novos palcos na cidade.

Uma cidade que se transformou num dos mais vibrantes destinos da Europa, fervilhando de atividade noite e dia. Uma cidade que, embora continuando a ser do trabalho, enche as suas ruas de gente para celebrar as suas festas e tradições.

Não vivemos obcecados por números, mas em 2015 orgulhámo-nos de ter organizado o melhor São João de sempre na cidade ou de termos festejado a maior Passagem de Ano no Porto com mais de 160 mil pessoas na Avenida dos Aliados.

Neste ano de 2015, provámos que estamos no caminho certo. E que fruto desta estratégia estamos cada vez mais determinados em reforçar e potenciar esta dinâmica ao longo de 2016, continuando a proporcionar experiências verdadeiramente memoráveis a um público que é cada vez mais vasto, diversificado e, necessariamente, mais exigente. No fundo, reforçando a comprovada capacidade da PortoLazer em criar e potenciar novos e diferenciadores eventos, aptos a funcionar como fatores de atração e diferenciação da marca e do destino Porto, mas sem nunca esquecer o que de melhor e único tem a nossa cidade.

Estes são caminhos que, estou seguro, vão continuar a orientar a ação da PortoLazer, incorporados num quadro de rigor orçamental e eficiência organizacional, como, de resto, surge bem plasmado nos resultados económico-financeiros relevados no presente Relatório e Contas, mas enquadrados também naquilo que são as políticas municipais noutras áreas, tendo em conta os objetivos de sustentabilidade e equilíbrio geográfico que muito prezamos.

Porto, 17 de março de 2016.

Rui Moreira

Presidente do Conselho de Administração da PortoLazer





2

PRINCÍPIOS E ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS



Lin
2015

2.1 VISÃO, MISSÃO, VALORES E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2015

Os objetivos traçados pela PortoLazer para o ano de 2015, embora ambiciosos, foram claramente alcançados. A cidade do Porto está hoje, mais do que nunca, de portas abertas ao mundo. E isso é comprovado pelo número crescente de turistas que nos visitam anualmente, pela afirmação da cidade a nível nacional e internacional, pelos prémios e referências em publicações internacionais, mas também, pela dimensão e projeção dos eventos realizados na cidade ao longo de todo o ano.

VISÃO

Gostamos de fazer o Porto mexer.

MISSÃO

Sublinhar o espírito empreendedor e cosmopolita da cidade, valorizando o que de melhor e único tem o Porto.

VALORES

Mobilizamos-nos para, diariamente, construir uma oferta de qualidade, diversa, socialmente inclusiva e, acima de tudo, geradora de valor para a cidade e para a afirmação do Porto no contexto global, fazendo do Porto uma cidade única para viver e visitar ao longo de todo o ano. Uma cidade cada vez mais alegre e contagiante.

Para isso privilegiamos:

- Trabalho de equipa;
- Compromisso com a organização, com a cidade, com os parceiros;
- Criatividade;
- Transparência;
- Eficiência;
- Excelência;
- Responsabilidade e respeito individual.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

1. Garantir a sustentabilidade e racionalidade económica e financeira da empresa;
2. Implementar uma cultura de exigência e compromisso que mobilize e oriente os colaboradores para a consolidação da empresa;
3. Orientar a oferta da PortoLazer para as reais necessidades e expectativas dos parceiros e clientes (entidades + cidadãos + turistas) e para o aumento da notoriedade da marca e do destino Porto;
4. Promover e dinamizar a atividade desportiva na cidade, com especial enfoque no desporto adaptado, no desporto de formação e na igualdade de género, privilegiando sempre a responsabilidade social das instituições;
5. Otimizar a gestão das infraestruturas desportivas da cidade, ao nível da operação, manutenção, bem como da maximização da utilização das diferentes instalações;
6. Aumentar o grau de envolvimento e empatia dos diferentes *stakeholders* com a atividade da PortoLazer, em particular com o universo CMP.

2.2 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA E ORGANIZACIONAL

O enquadramento económico nacional tem vindo a condicionar de forma significativa o desempenho da generalidade das organizações, não constituindo a PortoLazer uma exceção a esta realidade. Não obstante as dificuldades enfrentadas, e os obstáculos que se esperam vir a existir no futuro, a PortoLazer tem orientado a sua atuação com base no princípio de "...fazer mais, com menos...".

O equilíbrio e a sustentabilidade financeira continuaram a ser compromissos estratégicos da PortoLazer, consubstanciados pela crescente mobilização dos colaboradores para uma operação cada vez mais eficiente e efetiva, a qual visa dar uma resposta adequada às necessidades e expectativas dos nossos públicos. A referida estratégia articula-se igualmente com base numa rede de parcerias e patrocinadores, a qual tem vindo a ser robustecida ao longo dos anos, permitindo a participação de múltiplos agentes económicos e culturais na dinâmica de animação

e promoção de um estilo de vida saudável preconizada pelo Município para a cidade do Porto.

2.3 RECURSOS HUMANOS

O ano de 2015 pautou-se por um período de reforço da equipa e consolidação das estratégias adotadas, com vista à renovação da equipa e ao incremento da eficiência da estrutura de recursos humanos da empresa, bem como ao empenho do capital humano nos desafios apresentados pelo aumento significativo da atividade da PortoLazer.

Os pilares orientadores da área de recursos humanos mantiveram-se, e focalizando-se, fundamentalmente, nas seguintes áreas:

- Revisão de normas e procedimentos
- Formação profissional

A 31 de dezembro de 2015, a PortoLazer dispunha de um quadro de 75 colaboradores, os quais apresentam os seguintes vínculos contratuais:

VÍNCULO	N.º Colaboradores
Conselho de Administração	3
Quadro	55
Cedência Interesse Público	12
A prazo	5
Total	75

Estão incluídos nos valores apresentados, os 3 membros do Conselho de Administração, sendo que respeitando o enquadramento vigente para o setor empresarial local, dois são remunerados pela empresa municipal.

Em termos de execução orçamental, a mesma foi realizada nos valores previstos, apresentando uma execução de 88%. Os custos com pessoal apresentaram ainda um aumento de 5% face ano de 2014.

Contribuíram para este resultado a diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, a diminuição do absentismo de colaboradores, aumento de algumas variáveis exógenas, como os custos com o seguro de acidentes de trabalho, bem como, com a execução de 3 estágios profissionais iniciados no segundo semestre de 2014.

2.4 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INCENTIVOS

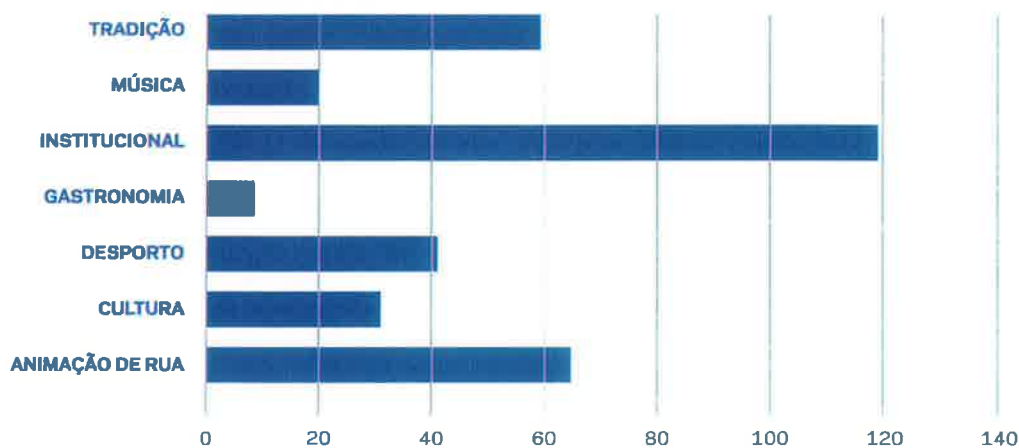
Durante o exercício de 2015, a PortoLazer deu continuidade ao seu papel de interlocutor cultural privilegiado junto de inúmeras entidades, as quais colaboram no enriquecimento da oferta de lazer e desporto da cidade.

Considerando o objetivo estratégico definido para 2015, registou-se um reforço do relacionamento

institucional com os vários agentes culturais da cidade, promovendo-se a atribuição de incentivos aos movimentos associativos recreativos, culturais e desportivos existentes na cidade.

Durante o ano 2015 foram deferidos 342 pedidos de apoio, os quais tiveram por destino as áreas identificadas no gráfico 1 abaixo.

Gráfico 1
INCENTIVOS DEFERIDOS



Quanto às áreas envolvidas nos apoios prestados, destacam-se a logística e o licenciamento, sendo que esta última correspondeu a um valor global de apoio (respeitante a taxas municipais) de 957.018 euros.

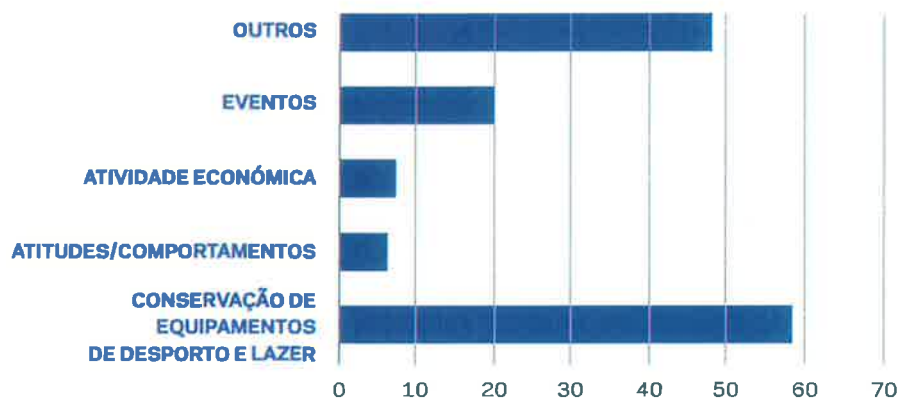
Do ponto de vista logístico, a PortoLazer apoiou 164 iniciativas, sendo que 101 foram efetuadas com recurso a material da empresa.

Na área da gestão de reclamações, procurou-se melhorar o serviço prestado ao público em geral, tendo-se registado um número total de reclamações de 135, tendo estas sido devidamente respondidas num prazo médio de 6 dias úteis (nos gráficos 2 e 3 seguintes é possível encontrar informação sobre o histórico de reclamações, e o detalhe das áreas a que respeitam).

Gráfico 2
RECLAMAÇÕES

	2013	2014	2015
N.º reclamações	88	73	135
Prazo médio resposta	9 dias	10 dias	6 dias

Gráfico 3
RECLAMAÇÕES POR ÁREAS



Lin
2015



*Lin
FOW*

ATIVIDADES PARA CRIANÇAS



FESTA DA CRIANÇA

Os Jardins do Palácio de Cristal voltaram a receber um fim de semana de programação dedicada ao Dia Mundial da Criança, entre 30 de maio e 1 de junho. A festa apresentou muitas diversões gratuitas: insufláveis, jogos tradicionais, circuito de karting a pedais, desfiles de moda infantil, pinturas faciais, barcos, música, dança e teatro. A edição deste ano teve como tema os 600 anos dos Descobrimentos.

ARTE URBANA

A PortoLazer iniciou em 2014 o Programa de Arte Urbana com um plano alargado de intervenções artísticas na cidade do Porto, com o objetivo de divulgação, sensibilização e valorização da criação artística em contexto urbano e do património edificado, incentivando a sua prática num enquadramento institucionalmente autorizado.

A PortoLazer assumiu-se, também, como facilitador dos processos de licenciamento.

Dando continuidade a este Programa, a PortoLazer promoveu e apoiou em 2015 mais de uma dezena e meia de projetos, procurando abranger as diferentes formas de expressão deste enquadramento artístico.



CONVOCATÓRIA ABERTA - MURAL COLETIVO DA RESTAURAÇÃO

Este projeto, iniciado em 2014, pretende promover a arte urbana na cidade com a apresentação de novas obras a cada semestre nos muros de sustentação do Palácio de Cristal, na Rua da Restauração. Em janeiro de 2015, garantindo a continuidade da convocatória lançada no ano anterior, foram inauguradas as intervenções da autoria dos artistas Diogo Ruas (Mots), Fedor, Godmess, Guilherme Filipe (Gréc), Philippe André e Sara Malta. Da segunda fase da convocatória, lançada em Abril de 2015, resultou a seleção de sete projetos dos artistas Alma, Third, Purple Charles, Elleonor, Miguel Paulo, Jaime Ferraz e Chei Krew, executados em Julho e Agosto.



MURAL DANIEL CABBALERO E ESE- IPP

Em março, a PortoLazer facilitou os licenciamentos para a realização de um mural inspirado nas obras de Daniel Caballero, conhecido artista brasileiro, com a intervenção de quase 100 alunos do curso de Artes Visuais da Escola Superior de Educação (ESE) na Rua D. João IV.

MURAL "PORTO, CIDADE DE CIDADES"

Integrado nas festividades de São João realizou-se, em Maio, o mural "Porto Cidade de Cidades" da autoria do artista plástico Kino, localizado na Alameda das Fontainhas.



UP STREET PORTO

Realizaram-se duas edições do Up Street Porto (Mercado de Arte Urbana) com o objetivo de promover a cultura urbana através de uma mostra e venda de trabalhos desenvolvidos pelos principais nomes da *street art* e da ilustração, com programação musical, serviço educativo/*workshops* e *live paintings* associados ao evento. A primeira edição realizou-se em junho de 2015, no Edifício AXA, e contou com mais de 30 grandes nomes da arte urbana. O *preview* desta 1ª edição integrou o NOS Primavera Sound com a mostra e venda de obras dos artistas Lara Luis, Elleonor, Helia Aluaí, Colectivo rua, CheiKrew, Hazul, Laro Lagosta, entre outros. A segunda edição teve lugar em Novembro, no Edifício Montepio, assinalando a primeira ação de dinamização desse espaço.



MURAL ALMA SALGUEIRISTA

Em agosto, o artista Alma executou o mural "Alma Salgueirista" na fachada da nova sede do Sport Comércio e Salgueiros, na Rua Leonardo Coimbra, em Paranhos.



INTERVENÇÃO NAS CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO ELÉTRICA

Em Outubro, e de forma a complementar o projeto de intervenção artística nas caixas de distribuição elétrica da Rua das Flores, executadas no ano transato, a PortoLazer apoiou e financiou a intervenção de mais sete caixas, localizadas no Largo de São Domingos, resultado de uma parceria com a ESAP através da participação dos artistas Catarina Rodrigues, Sílvia Peralta e o coletivo Godmess & SEM.



MURAL "ANFITRIÃO"

Também no mês de outubro, o programa de arte urbana promoveu a intervenção artística do Mural "Anfitrião", na Avenida de Vímaras, pelo artista Frederico Draw.

UP STREET STOP & GO

Decorreram ainda as visitas guiadas Up Street Stop & Go, iniciativa que durante o mês de outubro promoveu uma série de visitas guiadas a algumas das recentes instalações do Programa de Arte Urbana do Porto. Combinar a arte presente nas ruas da cidade com a arte patente nas galerias do Quarteirão de Bombarda, foi também o objetivo desta iniciativa.

DEMENSÃO

Também em outubro, a arte urbana marcou a última edição de 2015 das Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda através da instalação artística "DEMENSÃO", concebida por Godmess. A obra, de carácter efémero, representou-se através da performance, vídeo e instalação.



MURAL "MIRA"

O artista Daniel Eime, considerado em 2014 pelo site "Support Street Art" como um dos artistas mais relevantes do ano a nível mundial, foi convidado, em novembro, a executar uma pintura mural na Rua Nova da Alfândega. A composição pretende ser uma representação de um habitante daquela zona ribeirinha.



MURAL UPTEC

No decorrer do mês de novembro, a PortoLazer apoiou ainda o licenciamento do mural da artista Mariana Rio, numa ação levada a cabo pelo UPTEC-Pinc e pela Ilustopia.



ENCERRAMENTO DO AXA

Ainda em Novembro, assinalando o encerramento do projeto AXA, o edifício que se tornou emblemático para o arranque da arte urbana na cidade do Porto, através da Exposição Street Art AXA em 2014, voltou a receber três intervenções artísticas. A fachada do edifício recebeu a instalação GALA da autoria de Nuno Pimenta, composta por 300 mantas térmicas, associada a uma performance na Avenida dos Aliados que envolveu 139 alunos da escola profissional Balletatro. Os vidros do piso zero foram intervencionados pelo artista Frederico Draw e na Avenida dos Aliados decorreu a performance e instalação "Demensão" da autoria de Godmess.



HOLON

Este ano, a arte urbana marcou presença na programação de Natal, reforçando a articulação da estratégia de dinamização da cidade e o input artístico à programação. Entre 27 de novembro e 10 de janeiro, a calçada da Praça General Humberto Delgado acolheu a intervenção artística "Holon", concebida pelo artista Hazel.

MURAL DIA MUNDIAL CONTRA A SIDA

Assinalando o Dia Mundial da Luta Contra a Sida, a PortoLazer apresentou no dia 1 de dezembro um novo mural na Rua de José Falcão. O trabalho, intitulado "Atitude", é da autoria do artista GODMESS. A iniciativa foi organizada pela PortoLazer em parceria com a Fundação Portuguesa "A Comunidade Contra a Sida".

DESPORTO



WINGS FOR LIFE

Pelo segundo ano consecutivo, o Mundo correu por aqueles que não podem na Wings for Life World Run, a única corrida global e simultânea da história. A prova teve início simultâneo em 12 fusos horários e 35 localizações em seis continentes, e registou um recorde de 101.280 inscritos. Em Portugal a partida foi no Porto, com quase 1.800 corredores de 18 nacionalidades.



12.º OPORTO INTERNATIONAL KARATÉ OPEN 2015

O Pavilhão Rosa Mota recebeu a 28 de fevereiro esta competição, organizada pelo Núcleo Português de Karaté em parceria com a Federação Nacional de Karaté e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer. O evento juntou 881 atletas em representação de oito nacionalidades e 106 clubes. Abrangendo todos os escalões etários, dos infantis aos masters, em masculinos e femininos, o programa competitivo incluiu mais de 1.040 combates em Kata e Kumite.

CORRIDA DO PAI

A 15 de março, perto de 13 mil pessoas participaram na 12.ª edição da Corrida do Dia do Pai EDP Gás, que este ano teve pela primeira vez partida e chegada no Queimódromo. Hélio Gomes venceu a prova masculina e Doroteia Peixoto a feminina.



MAIO - MÊS DO SURF

No quinto mês de 2015, a Praia Internacional do Porto recebeu quatro grandes competições de surf. A começar, realizou-se 3.ª etapa do Circuito de Surf do Norte, a 9 e 10 de maio. No fim de semana seguinte, dias 16 e 17, foi a vez da 1.ª etapa do Campeonato Nacional Pro Junior. E de 22 a 24 de maio, competiu-se pelo título de Campeão Nacional na Sumol Porto Pro, a terceira etapa da Liga Moche (a principal competição da surf a nível nacional). A estas três provas – que formaram o evento

“Porto com Onda” – seguiu-se finalmente o 1.º Campeonato Intersócios de Surf, que aconteceu ainda em maio, nos dias 30 e 31.



VOLTA A CAMPANHÃ

A segunda edição do evento realizou-se a 19 de abril, com uma corrida e uma caminhada em Campanhã (partida e a chegada estiveram marcadas para a Avenida 25 de Abril), promovidas pela Runporto.

DIA MUNDIAL DO TAICHI E QI QONG

A 26 de abril, comemorou-se a data com atividades gratuitas ao longo de todo o dia nos Jardins do Palácio de Cristal, organizadas pelo Tai Chi Center (Associação TCC) e pela PortoLazer.



MAGIA DO FUTEBOL DE RUA

Em todos os sábados de 25 de abril a 7 de junho, a Associação de Futebol do Porto organizou a 7.ª edição do torneio “A Magia do Futebol de Rua”, disputada na Praça de D. João I e na Praça da Cordoaria. Na prova, competiram equipas de cinco jogadores, compostas por atletas nascidos entre 2005 e 2007.



CORRIDA DA MULHER

A 17 de maio, a 10.ª edição do evento juntou mais 15 mil mulheres, num percurso de 5 km que começou na Alameda do Dragão e terminou em festa na Avenida dos Aliados, com uma atuação do músico moçambicano Boy Teddy.

CAMPEONATO NACIONAL DO TEMPO

A 11 de abril, o Parque da Cidade do Porto recebeu esta competição de Orientação de Precisão, pontuável para o Ranking da Taça de Portugal de Orientação de Precisão Invacare 2015, que serviu de critério para o apuramento de dois representantes nos Campeonatos do Mundo de Orientação de Precisão WTOC 2015.

MARCHA MUNDIAL PARA A DIVULGAÇÃO DA ENDOMETRIOSE

A 28 de março, o Porto juntou-se a uma corrida que decorreu, simultaneamente, em várias cidades por todo o mundo, para alertar para esta doença.



PORTO CITY WATER SLIDE

Nos dias 4 e 5 de julho, a Avenida 25 de abril, na zona Oriental, recebeu a primeira edição do Porto City Water Slide. Foram 315 metros de diversão aquática, ao longo de duas pistas com 2,5 metros de largura que terminavam numa piscina de 15 metros.

SALGUEIROS CUP

O Departamento de Formação do SC Salgueiros 08 apresentou entre 3 e 5 de julho mais uma edição deste torneio de futebol, no Campo Municipal de Campanhã.



CORRIDA PORTO A SUBIR

A 4 de julho, cerca de 300 aventureiros subiram as escadarias dos Guindais e do Codeçal, entre a Ribeira e Sé do Porto. Esta edição da corrida, uma prova de superação que atrai cada vez mais participantes, surpreendeu muitos turistas e habitantes que circulavam pela zona.

TORNEIO DE STREET BASKET PAULO MELO/CIDADE DO PORTO

O maior torneio de basquetebol 3x3 do Porto regressou ao Pavilhão do Lima nos dias 4 e 5 de julho, dinamizado pelo Académico Futebol Clube em parceria com a Câmara do Porto.



JOGOS DO EIXO ATLÂNTICO

Pela primeira vez na história dos Jogos do Eixo Atlântico, as três cidades que constituem a Frente Atlântica do Porto - Porto, Matosinhos e Vila Nova de Gaia - organizaram e acolheram a competição. A 11.ª edição do evento, lançado em 1995 e realizada a cada dois anos numa cidade diferente, teve lugar entre os dias 5 e 10 de julho e foi o mais participado de sempre, com um total

de 1.800 jovens desportistas, em representação de 16 concelhos do Norte de Portugal e 12 da região da Galiza. A competição dividiu-se em sete modalidades: andebol, atletismo, basquetebol, futebol de 7, natação, voleibol e, em estreia, ténis. Além do atletismo adaptado — desde há várias edições incluído no programa competitivo —, este ano o programa incluiu também a natação adaptada. A cidade do Porto acolheu as provas de ténis e de atletismo cross.



CAMPEONATO EUROPEU DE VELA 49ERS

De 4 a 12 de julho decorreu o Campeonato Europeu de Vela Classe 49ers Porto 2015, o primeiro grande projeto desportivo internacional a envolver os municípios de Porto, Vila Nova de Gaia e Matosinhos. Além da atribuição do título europeu, realizou-se em paralelo uma prova de apuramento para os Jogos Olímpicos do Rio de Janeiro em 2016.

As duas competições, disputadas em simultâneo, juntaram no Douro os melhores velejadores mundiais da classe olímpica 49ers, distribuídos por 83 equipas masculinas e 43 femininas, acompanhadas por um total de 44 treinadores. As provas desenrolaram-se ao longo de oito dias, em três campos de regatas desenhados em frente às praias de Matosinhos, Porto e Gaia, divididas em três classes: 49ers (tripulações masculinas), 49er FX (tripulações femininas) e 49ers FX Open (tripulações mistas).

O estuário do rio Douro, entre a Foz do Porto e a zona de Afurada, acolheu as regatas para a atribuição das medalhas de ouro.



SCOOTER PARADE

A terceira edição da Scooter Parade regressou às ruas do Porto a 11 de julho, reunindo mais de 500 participantes. O programa incluiu um desfile de cerca de 20 quilómetros, que partiu do Queimódromo e passou pelas principais artérias do Porto.



CORRIDA PORTUCALLE

Uma prova com apoio municipal que percorreu as marginais do Porto e Gaia, com dois eventos em paralelo: uma corrida de dez quilómetros e uma caminhada de cinco quilómetros. Decorreu no dia 12 de julho.



PASSEIO 2 RODAS CLÁSSICAS

O Clube 2 Rodas Clássicas do Porto promoveu a 19 de julho a sexta edição do seu passeio. No mesmo dia, dinamizou outros passeios, além de encontros e visitas.



CYCLING BETWEEN TOWERS

No dia 8 de agosto, Rodrigo e Afonso Liberal iniciaram uma viagem solidária entre as duas torres mais emblemáticas do Porto e Londres: a Torre dos Clérigos e o Big Ben. O percurso de 2300 quilómetros terminou a 29 de agosto, na Invicta, e o dinheiro angariado foi entregue a uma instituição social. A PortoLazer juntou-se à iniciativa, proporcionando um ambiente de festa nos Clérigos para receber os dois jovens portuenses.



PORTO OPEN

Em 2015, a competição organizada conjuntamente pela Associação de Ténis do Porto e a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, disputou-se entre 3 e 11 de outubro. Com um total de prémios de 15.000 USD, o Porto Open reforçou a sua preponderância e afirmou-se como um dos mais importantes torneios nacionais de ténis da modalidade. O carismático Clube de Ténis do Porto foi, mais uma vez, o local escolhido para o torneio, ganho pelo belga Arthur De Greef.



CAMPEONATO NACIONAL SURF DE ESPERANÇAS

No segundo fim de semana de setembro disputou-se a segunda parte do Campeonato Nacional de Surf Esperanças 2015, organizado pela Onda Pura. Pela Praia Internacional do Porto passaram mais de 60 jovens surfistas dos escalões sub-16 e sub-18.

PASSEIO PORTO ANTIGO

No dia 13 de setembro realizou-se a 21.^a edição deste passeio de bicicleta, uma iniciativa que alia o exercício físico e a visita a pontos históricos da cidade. O percurso, de 25 quilómetros, teve partida e chegada da Quinta da Bonjóia.



PORTO EXTREME XL LAGARES

Pelo segundo ano consecutivo, a Invicta recebeu a 19 de setembro o prólogo daquela que é considerada a mais dura e espetacular prova de *hard enduro* do calendário mundial de motociclismo: o Porto Extreme XL Lagares. Após uma partida simbólica dos Aliados, a ação voltou a centrar-se na Ribeira, onde mais de 10 mil pessoas assistiram ao evento. Os pilotos percorreram as estreitas e sinuosas ruelas do Centro Histórico, incluindo as famosas escadarias do Barredo, Codeçal e Guindais, sem esquecer a já tradicional ponte flutuante no rio Douro, mesmo antes da meta.



MEIA MARATONA DO PORTO

Na nona edição da prova, realizada a 20 de setembro, 15 mil pessoas (número máximo permitido pela organização) percorreram 21 quilómetros traçados entre a Ponte do Freixo e o Jardim do Calém. Uma vez mais, a organização coube à Runporto, com o habitual apoio municipal.

CONQUER RACE

A 21 de setembro, combinando 20 obstáculos com diferentes níveis de dificuldade, esta corrida desdobrou-se por oito quilómetros entre a Via do Castelo do Queijo, a Avenida da Boavista, o Parque da Cidade, o Queimódromo e a praia.



PORTO CITY RACE

A quarta edição desta competição de orientação pedestre urbana, integrada no circuito europeu da modalidade, decorreu no Porto entre os dias 25 e 27 de setembro. O evento, organizado pelo Grupo Desportivo Quatro Caminhos e pela Federação Portuguesa de Orientação, reuniu dezenas de atletas internacionais, em representação de 13 países. E dividiu-se em três etapas diárias: a primeira na Foz Velha, a segunda no Parque de São Roque e a terceira no Bairro da Pasteleira.

REGATA INTERNACIONAL D'OURO

O Rio Douro recebeu a 26 de setembro a segunda Regata Internacional D' Ouro em K4, uma competição organizada pelo Douro Gaia Sport Clube e inscrita no calendário da Federação Portuguesa de Canoagem. Com partida em Crestuma (Vila Nova de Gaia), o percurso de cerca de 14 quilómetros culminou na zona da Ribeira.



COLOR RUN

A edição de 2015 da corrida juntou milhares de pessoas em festa durante os cinco quilómetros do traçado. As ruas do Porto e de Matosinhos voltaram a encher-se de cor e alegria, numa edição que teve partida e chegada no Queimódromo e que decorreu no dia 27 de setembro.



CORRIDA DO PARQUE À NOITE

A noite de 3 de outubro juntou atletismo e bruxas, no Parque da Cidade do Porto, com centenas de pessoas a percorrer oito quilómetros entre magias, feitiçarias e travessuras. Organizada pela Runporto, a Corrida do Parque à Noite teve este ano o tema "A Noite das Bruxas". O Queimódromo foi o ponto de partida e chegada da prova.



URBAN NIGHT TRAIL

Também à noite, a 10 de outubro, cerca de 10 mil pessoas iluminaram o Porto e Vila Nova de Gaia, durante o terceiro Meo Urban Trail. Com partida e chegada na Praça da Ribeira, a competição uniu os centros históricos das duas margens do Douro, em percursos de 12 quilómetros de corrida ou seis de caminhada. Foi a edição mais concorrida até hoje, com um circuito que abrangeu diversos locais emblemáticos das cidades, incluindo os Jardins do Palácio de Cristal.



CYCLE-A-WISH

A Fundação Make-A-Wish Portugal promoveu no Porto um passeio de bicicleta solidário, de oito quilómetros, no dia 17 de outubro. O valor das inscrições no evento reverteu totalmente para apoiar o trabalho da instituição junto de crianças e jovens com doenças graves, progressivas, degenerativas ou malignas.



CORRIDA E CAMINHADA DOS OSSOS SAUDÁVEIS

Com partida na Rotunda da Boavista e chegada no Palácio de Cristal, a quinta edição da iniciativa juntou mais de 2.500 participantes, no dia 18 de outubro. Também aqui o objetivo era solidário, com parte da receita destinada à Associação Portuguesa de Osteoporose, que pretendia sensibilizar a comunidade para o diagnóstico precoce da doença.

PASSEIO PELAS RUAS DA CIDADE DO PORTO

Também no mês de outubro, no dia 25, Académico Futebol Clube organizou pela segunda vez um passeio pelas ruas da Invicta, que partiu da sede instituição. Na iniciativa, dirigida a toda a família, os participantes puderam escolher a maneira como percorreram os 12 quilómetros do circuito: patins, bicicleta, trotinete ou skate.



MARATONA DO PORTO

Nas suas três vertentes (Maratona, Family Race e Mini Maratona), o evento juntou quase 15 mil participantes, entre amadores e profissionais, provenientes de 47 países. Disputada a 8 de novembro, a 11.ª edição da Maratona do Porto foi assim a mais participada de sempre.

PORTO CUP CLOSED PSA 2015

Entre 20 e 22 de novembro decorreu no Complexo Desportivo do Monte Aventino o Porto Cup Closed PSA 2015, um torneio de nível 5 (masculino e feminino), pontuável para os rankings da Federação Nacional de Squash e da PSA Closed Satellite.



FELL STAR RACE FOZ DO DOURO

A All About Sport Events apresentou na noite de 27 de novembro um evento que juntava uma corrida de 14 quilómetros e uma caminhada de 10 quilómetros, ambas com início e fim no Forte de São João Baptista, mas sem percurso predefinido. Existiam apenas dois pontos de controlo, de passagem obrigatória, e os participantes podiam escolher o melhor caminho possível.



VOLTA A PARANHOS

A 57.ª edição da prova organizada pelo Sport Clube de Salgueiros realizou-se a 8 de dezembro e foi concluída por 1.798 participantes. Além da corrida de 10 quilómetros, o evento incluiu ainda a Caminhada Pais e Filhos, com uma distância de três quilómetros.

PASSEIO DAS LUZES DE NATAL

No dia 19 de dezembro decorreu mais uma edição deste passeio para ciclistas pelas ruas do Porto, iluminadas com motivos natalícios. Parte do valor das inscrições reverteu este ano para a instituição Aldeia de Crianças SOS Portuguesa.



CORRIDA DE SÃO SILVESTRE

Juntando mais de 17 mil participantes, distribuídos por uma corrida de 10 quilómetros e uma mini caminhada de 5 quilómetros, a 21.ª edição da São Silvestre Cidade do Porto decorreu a 27 de dezembro. E reforçou o seu estatuto de maior corrida dedicada a São Silvestre do País.



DIA NACIONAL DOS CENTROS HISTÓRICOS

Como acontece desde 2008, a 28 de março celebrou-se no Porto o Dia Nacional dos Centros Históricos. Durante todo o dia, houve mais de 60 atividades, muitas delas gratuitas: visitas guiadas a monumentos, circuitos pelas ruas históricas, passeios de barco no rio Douro, feiras, exposições, workshops, filmes para os mais novos, oficinas pedagógicas, mercados de rua, etc..

XX EXPOSIÇÃO DAS CAMÉLIAS DO PORTO

A 7 e 8 de março, o Mosteiro de S. Bento da Vitória recebeu a Exposição de Camélias do Porto, que este ano celebrou a sua vigésima edição. Em paralelo à mostra, durante uma semana decorreu um programa de animação paralelo, espalhado pela cidade, com cerca de 30 iniciativas de acesso gratuito, sempre com a camélia como mote.



FESTA DE SÃO JOÃO DO PORTO



BAILES E BALÕES

Jornada de abertura da Festa de São João do Porto 2015, com animação durante todo o dia. As celebrações começaram com Baile em Marcha, a bordo de um Carro Elétrico (integrado no Desfile do Museu do Carro Elétrico do Porto) e seguiram-se com Uma Mão Cheia de Bailes em cinco largos do Centro Histórico, cada um dedicado a um tipo diferente de música e dança. Depois, houve um Baile ao Por do Sol, no Terreiro da Sé, a antecipar o segundo Baile em Marcha, com início na Estação de São Bento e final no Largo das Fontainhas, onde a festa prosseguiu noite dentro: com a inauguração do mural "Porto, Cidade de Cidades", da autoria do artista plástico Kino. E logo depois com o "Baile dos Corpos Extraordinários", num espetáculo de dança concebido pelo Festival Internacional de Marionetas (FIMP). Na Alameda das Fontainhas houve ainda uma amostra do São Baloeiro e uma edição do Porto Sounds, com um concerto gratuito de Carlão.



ANIMAÇÃO NA ROTUNDA DA BOAVISTA

Durante o mês de junho, foram instalados um conjunto de carrosséis e outros divertimentos na Praça de Mouzinho de Albuquerque, incluindo a maior roda gigante alguma vez instalada em Portugal.

DAS TRIPAS CORAÇÃO

A 10 de junho, a Câmara Municipal do Porto e a PortoLazer, em conjunto com outras instituições da cidade, promoveram um conjunto de iniciativas para assinalar a partida, desde a Invicta, de 70 embarcações que viriam a integrar a armada que rumou a Ceuta, em 1415. O momento, que marcou o início dos Descobrimentos Portugueses, foi comemorado com uma programação alusiva, que incluiu eventos desportivos, espetáculos de música e dança, visitas guiadas, entre outras propostas de animação de rua.



CONCERTOS RÁDIO FESTIVAL

Nas Fontainhas foi montado um palco totalmente dedicado à música popular portuguesa, com uma série de espetáculos nas noites de 19 a 23 de junho, numa parceria entre a PortoLazer e a Rádio Festival. Banda R, Conjunto Iniciadores, Augusto Canário, Maria Lisboa e Banda Lusa foram alguns dos artistas que atuaram no local.



CONCERTOS NA AVENIDA

Nas noites de 19 a 23 de junho, regressaram aos Aliados os Concertos na Avenida, este ano numa versão alargada (de cinco concertos) e totalmente portuguesa, com grandes nomes da música nacional. O cartaz iniciou-se com os D.A.M.A. (dia 19), prosseguindo depois com Rui Veloso (dia 20), Deolinda (dia 21), António Zambujo (dia 22), DJS de Vacaciones e José Cid (23 de junho).

SÃO JOÃO BALOEIRO

A largada de mais de 120 balões a partir da Avenida dos Aliados culminou num projeto aberto à comunidade para a produção de balões de fogo que, ao longo de uma semana, envolveu artistas contemporâneos e o mestre Baloeiro Luciano Britto. Uma das novidades deste ano foi o lançamento de um balão estrela com 11 metros de diâmetro.



CONCERTO DE SÃO JOÃO

Espetáculo da Banda Sinfónica Portuguesa a 24 de junho, na Concha Acústica dos Jardins do Palácio de Cristal, organizado pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e que teve acesso livre.

Lin
2015



32.ª REGATA DE BARCOS RABELOS

No dia de São João, dia 24 de junho, realizou-se a tradicional regata de barcos rabelos, promovida pela Confraria do Vinho do Porto com o apoio da Câmara Municipal do Porto (através da PortoLazer). A prova, que teve partida no Cabedelo e chegada na ponte Luiz I, foi disputada por 14 barcos, em representação de seis empresas vinhateiras.



CORRIDA DE SÃO JOÃO

A 14 de junho teve lugar a tradicional Corrida de São João. Na sua 16.ª edição, o evento organizado pela Runporto juntou mais de nove mil atletas, divididos entre uma corrida (15 km) e uma caminhada (5 km). Rui Pedro Silva venceu no setor masculino, enquanto Vanessa Fernandes foi a primeira entre as mulheres.

RUSGAS E GRANDE ARRAIAL DE SÃO JOÃO

A 4 de julho, as Rusgas de São João marcaram o encerramento das seis semanas da Festa de São João do Porto. Com a presença de sete freguesias da cidade, o desfile teve um percurso diferente este ano, com início no Terreiro da Sé e fim na Alameda das Fontainhas. Após o término do desfile, teve lugar um grande arraial de São João, com a atuação do Conjunto Memórias de António Mafra.



SERRALVES EM FESTA

Entre as 08h00 de 30 de maio e a meia-noite de dia 31, decorreu mais uma edição do maior festival de expressão artística contemporânea em Portugal, e um dos maiores da Europa, com 40 horas consecutivas de eventos gratuitos para públicos de todas as idades e gerações: música, dança, teatro, performance e circo contemporâneo, exposições, cinema, vídeo, fotografia e inúmeros workshops. 'Um Entre Muitos' foi o tema este ano.

SERRALVES EM FESTA COMEÇA NA BAIXA

A 29 de maio, a Baixa do Porto recebeu um conjunto de espetáculos e atividades artísticas como aquecimento para o Serralves em Festa. Entre a Reitoria da Universidade do Porto, a Praça dos Lóios e a Estação de São Bento, houve performances, dança, música e workshops.



INAUGURAÇÕES DE BOMBARDA

Em 2015, o Quarteirão de Miguel Bombarda recebeu seis ciclos de Inaugurações Simultâneas de Arte Contemporânea. As edições realizaram-se sempre aos sábados à tarde: a primeira decorreu a 17 de janeiro, a segunda a 21 de março, a terceira a 2 de maio, a quarta a 20 de junho, a quinta a 19 de setembro e a sexta e última no dia 31 de outubro.



LOCOMOTIVA

Locomotiva foi o nome do projeto que a PortoLazer desenvolveu – com o apoio do programa “ON2-O Novo Norte”, financiado pela CCDRN e em parceria com a REFER – ao longo dos primeiros seis meses de 2015 com o objetivo de criar e consolidar oportunidades de ligação entre animação, turismo, criatividade e economia, trazendo cultura e cidadania a espaços que dela se alheavam.

São Bento foi o território de ação e o espaço âncora deste projeto, que partiu da ocupação dos antigos armazéns de mercadorias da REFER e da transformação de um parque de estacionamento na Rua da Madeira numa nova praça, aberta a toda a cidade.

Esta Locomotiva que intersejou o Porto na primeira metade do ano foi promovida pela PortoLazer e transportou em si um vasto conjunto de ações, eventos e intervenções na zona de São Bento, numa viagem plena de paragens, derivações e entroncamentos que acabou por contaminar toda a Baixa a partir de uma nova centralidade.

Puxados por esta Locomotiva seguiram os vários parceiros – agentes criativos e culturais da cidade e região – que conceberam, produziram e implementaram as múltiplas ações e iniciativas que foram desenvolvidas ao longo deste projeto.

Juntos, fomos capazes de transformar um lugar de passagem num lugar de paragem, que agora não é só um ponto de partida e chegada, mas também um lugar aberto à criatividade e à intervenção, onde coexistem agora instituições e artistas, viajantes habituais e visitantes ocasionais, comércio e negócios. E tudo que o Porto sempre foi e será, na sua mais ampla condição: a de cidade.

METAMORFOSE

A 17 de janeiro, a Locomotiva inaugurou uma instalação artística da autoria do coletivo FAHR 021.3 na fachada do antigo edifício da Oliva, na Avenida Dom Afonso Henriques, junto à Estação de São Bento. “Metamorfose” foi a primeira intervenção de arte urbana no âmbito do projeto Locomotiva. É composta por uma malha metálica com quase seis toneladas de peso, que se estende por quase 26 metros de comprimento e 12 metros de altura.



NUVENS

A 28 de fevereiro, a Locomotiva inaugurou a intervenção artística “Nuvens”, da autoria dos italianos Sten & Lex. A dupla, pioneira na utilização de stencil em ambiente urbano, interveio num edifício devoluto localizado junto às escadarias da Rua da Madeira, no lado norte da Estação de São Bento.



ABERTURA DO LARGO DA ESTAÇÃO

A 21 de março, o projeto Locomotiva abriu um novo Largo à cidade, transformando o antigo parque de estacionamento da REFER, no lado norte da Estação de São Bento, num espaço de lazer, experimentação e ocupação criativa. O momento foi acompanhado por um vasto programa de animação, com performances, exposições, um concerto e DJ sets.



CIRCOLANDO - ÁGUA

Da autoria da Circolando, esta instalação pode ser vista no Largo dos Lóios, nos dias 3, 4 e 5 de abril. A instalação era composta por três iglôs (construídos com sacos de plástico, cheios de água), no interior dos quais o público assistia a micro-histórias construídas em torno do imaginário ligado ao elemento água e às alterações climáticas.



ESPIGAR NAS GENTES

Esta iniciativa colocou cinco ilustradores portugueses em contacto com cinco residentes da zona de São Bento. Mariana a miserável, André da Loba, Júlio Dolbeth, Nicolau e Mariana Rio conheceram as pessoas, mergulharam nas suas vidas e retrataram-nas em portas das ruas da Madeira e do Cimo de Vila, e ainda do Largo da Rua Chã. Mais tarde, foi apresentada uma mostra no Largo da Estação com um conjunto de 10 mupis da autoria dos cinco artistas e coordenação, curadoria e produção de Lara Seixo Rodrigues e da associação Mistaker Maker.

OPEN LABS DA ERVA DANINHA

Treinos e aulas abertas de novo circo dirigidas ao público em geral e turistas pela companhia Erva Daninha, de 31 de março a 4 de abril, e de 20 maio a 17 junho.

1.ª EXPOSIÇÃO: "PRENÚNCIO"

"Prenúncio" foi primeira exposição apresentada pela Locomotiva nos Armazéns da Estação, patente entre 21 de março e 11 de maio. Com curadoria de Jesse James, a mostra foi uma viagem pela memória viva de quatro jovens artistas - Horário Frutuoso, João Bento, Nuno Pimenta e Tamara Drujovic - sobre as relações que a Estação de São Bento potencia no território.



TRIPÉ

Da autoria dos LIKEarchitects, esta estrutura esteve instalada no Largo de São Domingos entre 28 de março a 12 de abril. Além da interação espontânea com os transeuntes, "Tripé" serviu de palco a um conjunto de espetáculos intimistas dinamizados pela Esquiva Companhia de Dança, durante o referido período. Mais tarde, a instalação passou para a Rua Chã, de 6 a 21 de junho, com uma nova cor e uma nova programação associada, da responsabilidade da mesma companhia.



ÁGUA NO BECO

Entre 29 de abril e o final do 1.º semestre, a Locomotiva e a Rádio Manobras apresentaram sessões de palavra poética no Largo da Estação, sempre às quartas-feiras, às 19h00, com acesso livre e transmissão em direto na emissora portuense.



JAZZ AO BENTO

Conjunto de concertos promovidos em São Bento pela Locomotiva e a associação Porta-Jazz, entre 9 e 11 de abril, e em todas as quintas-feiras de abril, maio e junho (jam sessions com uma banda convidada).



AULA ABERTA DE VINTAGE JAZZ + HAPPY HOURS

Entre março e junho, a Locomotiva e a escola Swing Station promoveram aulas abertas de vintage jazz no Largo da Estação, sempre às sextas-feiras. As sessões foram, na maioria das vezes, seguidas de um DJ set de Moni RockenRolla.

ROTEIROS

Nos sábados entre 30 de maio e 27 de junho, a Locomotiva apresentou "roteiros" alternativos em São Bento, dirigidos por alunos de Artes Visuais e Tecnologias Artísticas da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto.

ESPIGAR: QUATRO SEMANAS DE PROGRAMAÇÃO CONTÍNUA NA RUA DA MADEIRA

De 13 de abril a 10 de maio, foram apresentados na Rua da Madeira os resultados da convocatória aberta ESPIGAR, lançada no início do ano pelo projeto Locomotiva. Das 39 candidaturas recebidas (nacionais e estrangeiras) foram selecionadas

sete, que depois convergiram em cinco projetos potenciadores de eventos culturais originais, cada um financiado com 6.000 euros. "Espigulhar", "Memórias de Madeira", "O Símbolo & o Futuro", "Objetos desta Rua" e "Sopa de Pedra" foram os nomes desse cinco projetos, que animaram de forma contínua a Rua da Madeira.



ANIVERSÁRIO DA IDIOT MAG

No dia 9 de maio, a Locomotiva juntou-se à festa do 3.º aniversário da Idiot Mag. A comemoração realizou-se no Largo da Estação, com o lançamento da segunda edição em papel da revista portuense, uma exposição coletiva de arte urbana, tatuagens, uma instalação artística e vários DJ sets.

SHAKE THAT STREET

A 16 de maio, a escola Swing Station promoveu uma exibição de dança no Largo da Estação.

ASSOCIAÇÃO HELPO EM SÃO BENTO

No dia 16 de maio, a ONG Helpo promoveu um evento na esplanada do Largo da Estação, integrado na programação da Locomotiva. A iniciativa, intitulada "A caminho do desenvolvimento. O sucesso como ponto de chegada", incluiu uma tertúlia com diversos temas e vários convidados, e ainda performances de música e dança.



FRAGMENTS

O coletivo FAHR 021.3 criou uma intervenção artística para o projeto Locomotiva, que ficou exposta de 29 de maio a 22 de junho no Largo dos Lóios. "Fragments" era uma estrutura feita com recurso a materiais como o pinho e o alumínio. Apresentava 17 faces que espelhavam e, sobretudo, distorciam, todos os que por ali passavam.



SUNNY SIDE OF THE STREET

A 30 de maio e a 27 de junho, a escola Swing Station realizou festas abertas, no Largo da Estação, ao ritmo de músicas da primeira metade do século XX.



ALGURES

Este espetáculo de novo circo, apresentado por três artistas da companhia Erva Daninha, foi estreado no Largo da Estação a 16 de maio. "Algures" foi reposto depois em diversas datas.

LABORATÓRIOS DE INTERVENÇÃO URBANA

Entre maio e junho, a Locomotiva desafiou um conjunto de cidadãos e agentes locais a refletir sobre formas do Porto reforçar a sua dinâmica criativa e empreendedora, gerando iniciativas e projetos concretos para a cidade, em diferentes contextos e escalas territoriais. A reflexão desenvolveu-se ao longo de cinco laboratórios e as conclusões foram tornadas públicas a 19 de junho, numa sessão que decorreu na Fundação da Juventude e em que foi estreado um documentário sobre todo o processo desenvolvido.



LUDOCOMOTIVA

Este programa de animação cultural para famílias decorreu aos domingos de manhã, entre 17 de maio e o final do semestre, no Largo da Estação. Incluiu sessões em que foram contadas histórias, diversas oficinas e viagens de comboio animadas entre São Bento e Campanhã.



2.ª EXPOSIÇÃO: "SUBWAY LIFE"

A 23 de maio, a Locomotiva estreou a sua segunda exposição nos renovados Armazéns da Estação, em São Bento. "Subway Life" é um projeto que levou António Jorge Gonçalves a desenhar pessoas sentadas em carruagens de metro em dez cidades, nos cinco continentes. A mostra esteve patente até ao final do 1.º semestre.



MUSEU EM MOVIMENTO

De 13 a 26 de junho, a Locomotiva e o Museu das Marionetas do Porto apresentaram um projeto itinerante pelo Centro Histórico do Porto. A partir da adaptação de uma carrinha de sete lugares mais carga, foi “construído” um pequeno Museu em Movimento, que exibiu a exposição “Cinderela”.



DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

A Locomotiva, em parceria com a Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto, promoveu um conjunto de atividades para celebrar o dia 10 de junho, no Largo de São Domingos, em pleno Centro Histórico do Porto, com workshops, dança, música, gigantones, contos e outras atrações. A jornada foi promovida pelo projeto Locomotiva da PortoLazer para dinamizar a zona de São Bento.

DOCUMENTÁRIO “FILTROS”

A 18 de junho, estreou no Largo da Estação um documentário produzido pelo Balleteatro para o projeto Locomotiva. O filme foi inspirado no Centro Histórico do Porto e nas suas gentes, em particular da zona da Sé, e foi rodado durante o 1.º semestre. Nos dias 19, 20 e 21 de junho, foi igualmente exibido no Armazém 1 do Largo da Estação uma instalação contínua de vídeo, intitulada “Excertos da Sé”, e constituía um retrato singular da zona.

TOCA A MARCHAR

Conjunto de oficinas gratuitas dedicadas às Rusgas de São João, decorridas nos dias 13, 14, 20, 21, 27 e 28 de junho. Dirigidas a toda a família, foram orientadas por Saphir Cristal e a sua equipa de profissionais ligados à música, dança, teatro e artes plásticas.

PORTO, GRANITO E SONHO

A 27 de junho, a Locomotiva e a ACE-Teatro do Bolhão apresentaram uma encenação que olhou para a natureza e para o espírito da nossa cidade, ao longo da sua história. O espetáculo era itinerante. Começou na Estação de São Bento, passou pela Rua da Madeira e pela Rua das Flores, e terminou no Largo de São Domingos.



MURAL “QUEM ÉS, PORTO?”

Entre março e junho, o projeto “Quem és, Porto” desenvolveu o maior painel de azulejos comunitário da cidade. O mural reúne três mil azulejos intervencionados por profissionais e amadores, de diferentes idades e com percursos distintos, que representam a identidade da nossa cidade. A iniciativa, enquadrada no programa de arte urbana da Locomotiva, foi orientada pelo artista Miguel Januário e por monitores da Escola Superior de Educação do Porto durante quatro meses de workshops preparativos, que decorreram no Edifício AXA e nos recuperados Armazéns da Estação de São Bento.



1
m
110
S

PORTO LIGHT EXPERIENCE

De 12 a 27 de junho, a instalação "Metamorfose", localizada na Avenida D. Afonso Henriques, serviu de base para uma experiência luminosa e interativa, com 1.300 réguas digitais e mais de 20.800 LEDs. O projeto foi concluído com o DJ set de Nuno Lopes no local.



SINFONIA DE UMA CIDADE

A 19 de junho, o Largo da Estação foi palco de um espetáculo de multimédia criado de raiz pelo Bodyspace.net para a Locomotiva. Dois produtores e dois realizadores nacionais imaginaram uma sinfonia para a cidade do Porto e criaram dois andamentos a partir de uma gigante tela em branco.



PASSEIOS AO PÔR DO SOL

A 28 de junho, a Locomotiva apresentou um percurso-pesquisa cuja encenação esteve a cargo do Espaço PELE e do Grupo de Teatro Comunitário do Centro Histórico do Porto. A atividade, aberta a todos os que quiseram passear, terminou com um piquenique no Passeio das Virtudes.

MERCADOS E FEIRAS

MERCADO PORTO BELO

Em todos os sábados de 2015, este mercado reuniu na Praça Carlos Alberto vendedores de discos de vinil e CDs, roupa *vintage*, antiguidades, produtos biológicos, livros e revistas, entre outras ofertas. Nos dias 5, 12, 19 e 26 de dezembro decorreu uma edição especial de Natal.



MERCADINHO DOS CLÉRIGOS

No segundo e no último sábado de cada mês, a Rua Cândido dos Reis recebeu este mercado de artesanato, roupa, antiguidades, produtos biológicos, livros, música, etc...



FEIRA DE ARTESANATO URBANO "FAMÍLIA DESCE À RUA"

Esta nova feira de artesanato urbano, apresentou-se em 2015 na Rua das Galerias de Paris, sempre no primeiro fim de semana (sábado e domingo) e no terceiro domingo de cada mês.



MINI PORTO BELO

Ao longo do ano, este mercado — em que crianças e jovens mostram os seus dotes, talentos e especialidades, e vendem os seus brinquedos, jogos, roupas e livros — teve várias edições. Uma delas a 30 de maio, nos Jardins do Palácio de Cristal, integrada na Festa da Criança. Noutra, a sua 41.ª, estreou-se nas Porto Sunday Sessions, no Jardim do Passeio Alegre (12 de julho). E já em setembro, nos dias 5 e 6, decorreu no âmbito da Feira do Livro do Porto, novamente nos Jardins do Palácio de Cristal. Finalmente, a 12 de dezembro, apresentou uma edição especial no Silo Auto, em conjunto com o Flea Market.



URBAN MARKET

Este mercado de arte e *design*, moda, joalheria, gastronomia e música teve várias edições ao longo de 2015 em diferentes locais. A sua morada principal foi a Praça das Cardosas, onde apresentou edições a 8, 9, 10 e 23 de maio; a 19, 20 e 21 de junho; a 10, 11 e 12 de julho; a 7, 8, 9, 28, 29 e 30 de agosto; a 18, 19 e 20 de setembro; a 23, 24 e 25 de outubro; a 27 a 29 de novembro e a 18, 19 e 20 de dezembro, numa edição especial de Natal. Mas também passou pelo Hard Club nos dias 14 e 15 de março, na Casa das Artes entre 24 e 26 de julho (integrado na 3.ª edição do «Um Porto de Contos - Festival Internacional de Narração Oral»), e no Hotel Carris Porto Ribeira de 13 a 15 de novembro.

PINK MARKET

Um mercado de arte, criatividade, produtos *vintage* e antiguidades, com várias atividades de animação. Também apresentou muitas sessões ao longo do ano, em locais variados. No Edifício Transparente decorreu nos dias 24 e 25 de janeiro, 7 e 8 de março, 3 e 4 de abril, 6 e 7 de junho, 5 de setembro, 3 de outubro, 14 e 15 de novembro e 5, 6, 8, 12 e 13 de dezembro. Realizou-se ainda nos Jardins do Palácio de Cristal, integrado na Festa da Criança, de 30 de maio a 1 de junho. E nos domingos entre julho e outubro funcionou no âmbito das Porto Sunday Sessions, acompanhando as mudanças de local do evento: julho nos Jardins do Passeio Alegre, agosto nos Jardins do Palácio de Cristal, setembro no Parque da Cidade e outubro no Jardim de S. Lázaro. Neste último espaço, de 28 a 30 de agosto, realizou-se outra edição deste mercado, desta vez a par da iniciativa HumBurger.

FLEA MARKET PORTO

Mercado com artigos usados, produtos *vintage*, roupa em segunda mão e artesanato, entre outras ofertas. Em 2015 decorreram várias edições do evento: dias 24 de janeiro, 21 de fevereiro, 17 de outubro, 14 de novembro e 12 de dezembro no Silo Auto (na última data foi em simultâneo com o Mini Porto Belo); a 14 de março na Rua D. João IV; a 28 de março no Passeio das Virtudes; a 23 de maio nos Jardins do Passeio Alegre e a 27 de junho no Estádio do Dragão.

SENSATIONS MARKET

Este mercado contou com duas edições no ano. A primeira teve lugar nos dias 16 e 17 de maio, no Edifício Transparente, e a segunda edição nos dias 18 e 19 de julho, no Molhe (Foz do Douro). O mercado apresentou uma oferta variada, destacando-se tratamentos, spas, tecidos e roupa.



Um
 Porto
 de
 Contos

GARAGE MARKET

Ao longo de 2015, este mercado de venda de artigos em segunda mão e velharias teve três edições: todas elas no Parque Central Invictos, na Rua da Alegria: 14 de março, 6 de junho e 29 de novembro.

MERCADOS CEDOFEITA VIVA

Mercado realizado na Rua de Cedofeita com mais de 100 artesãos, música ao vivo, percursos históricos, atividades para crianças, entre outras. Realizou-se a 28 de março, dedicado ao vinho.



FEIRA ARTESANATUS

Feira realizada entre 28 de março a 12 de abril na Praça de D. João I, com ofertas em áreas como a joalheria, brinquedos, feltros, cerâmica, madeira, entre outros. De 28 de novembro a 23 de dezembro o evento teve uma edição especial de Natal, no mesmo local.

MERCADO DE ARTE

Evento de venda e exposição de pintura, escultura, desenho, ilustração, gravura e fotografia, em plena Baixa do Porto, que se realizou em quatro edições do primeiro semestre de 2015: a primeira a 28 de março, no Largo do Redondelo, e as seguintes nas Arcadas da Reitoria do Porto, a 9, 16 e 30 de maio e a 27 de junho.



MERCADO DO LIVRO NO PAVILHÃO ROSA MOTA

Entre 30 de janeiro e 22 de fevereiro, e de 20 de novembro a 3 de dezembro, o Pavilhão Rosa Mota recebeu duas edições do Mercado do Livro. Em cada uma das edições, a iniciativa, organizada pela Calendário de Letras, reuniu mais de 30 mil títulos de 150 editoras nacionais e estrangeiras, a preços reduzidos.

VERÃO NO MERCADO

Em todos os sábados entre julho e setembro, o Mercado da Foz recebeu esta iniciativa, organizada pela União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde. Nas diferentes edições destacaram-se atuações de DJs e concertos.

SÁBADO EM LIÈGE

Também no verão, de agosto a setembro, a União das Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde animou outro dos seus mais emblemáticos espaços: a Praça de Liège. Como o nome indica, o mercado realizou-se em todos os sábados desses meses.



FRANCESINHA NA BAIXA

A famosa iguaria tripeira teve mais uma vez lugar de destaque na Praça D. João I, de 3 a 13 de setembro. A convite da Essência do Vinho, cinco das mais carismáticas cervejarias da cidade reuniram-se num só espaço para apresentar e confeccionar a sanduíche portuense.



MERCADO DE ARTESANATO DO PORTO

A partir do dia 5 de setembro, este mercado ocupou o espaço entre a Praça Parada Leitão e a traseira da Reitoria da Universidade do Porto aos sábados à tarde. Mais de 80 artesãos apresentaram todas as semanas as suas criações.

MERCADINHO DA RIBEIRA

Também a partir do quinto dia de setembro, este mercado passou a realizar-se de quinta-feira a domingo, no lado poente do Cais da Ribeira do Porto. O evento reuniu semanalmente um conjunto de vendedores de atalhados e outros produtos de promoção turística da cidade.

MERCADINHO DA SÉ

Mais um evento municipal ligado ao artesanato, que decorreu após 5 de setembro, também de quinta-feira a domingo, mas no Largo do Redondelo, na Sé.

ARTES & OFÍCIOS DO PORTO

Pelo segundo ano consecutivo a Praça dos Poveiros recebeu esta mostra e venda de artesanato. De 28 de novembro a 23 de dezembro, artesãos de diversas áreas concentraram-se no local para apresentar o seu trabalho.

ARCA DE NATAL

De 1 a 2 de dezembro, a Estação de S. Bento voltou a receber este evento solidário com a presença de inúmeras instituições de solidariedade social e a apresentação de produtos feitos pelos seus utentes. Mais uma vez as receitas das vendas reverteram para cada uma das entidades presentes.

MÚSICA



NOS PRIMAVERA SOUND

O festival que se realiza no Parque da Cidade desde 2012 regressou para mais uma edição nos dias 4, 5 e 6 de junho, voltando a apostar na variedade de estilos e numa ampla seleção de artistas internacionais. Em 2015, o NOS Primavera Sound teve a maior assistência de sempre: 77 mil espetadores de mais de 40 nacionalidades passaram pelo Parque da Cidade ao longo dos três dias do festival.



CAIXA RIBEIRA

Junho foi também o mês do Fado no Porto. Para chegar a novos públicos e recuperar um género musical que também tem larga tradição na cidade, estreou a 12 e 13 de junho o Caixa Ribeira. Um Festival que trouxe ao Porto nomes consagrados como Camané, Carminho, Kátia Guerreiro, Ricardo Ribeiro ou Gisela João, mas também artistas emergentes e da região, em mais de 40 concertos divididos por 11 palcos na Ribeira.



PORTO SOUNDS

O evento apresentou uma edição a 28 de março, no Largo da Estação, integrada nas comemorações do Dia Nacional dos Centros Históricos, com o concerto dos Balla e o DJ set de Maria Gambina. Durante a Festa de São João do Porto, levou o concerto de Carlão à Alameda das Fontainhas, a 23 de maio.



PORTO SUNDAY SESSIONS

As Porto Sunday Sessions animaram todas as tardes de domingo dos meses entre julho e outubro. Ao longo do período, vários espaços verdes da cidade receberam diversos concertos e DJ sets. No mês de julho, o evento ocupou o Jardim do Passeio Alegre, no mês de agosto os Jardins do Palácio de Cristal, em setembro o Parque da Cidade e em outubro foi a vez do Jardim de São Lázaro.

JAMESON LAZY SESSIONS AT VIRTUDES

De julho a outubro, os fins de tarde de sábado no Porto foram animados por vários concertos dos novos nomes do panorama musical portuense, no magnífico cenário do Jardim das Virtudes, todos eles de acesso livre.

CONCERTO DE NATIRUTS

No passado dia 31 de julho, os Jardins do Palácio de Cristal receberam a atuação desta banda que é uma das principais embaixadoras da música brasileira por todo o mundo. Um concerto único e especial que celebrou os 10 anos de carreira do grupo em Portugal.

PORTA JAZZ AO RELENTO

Durante todas as noites de sábado do mês de agosto, os Jardins do Palácio de Cristal receberam uma infinidade de concertos de jazz. Na quinta edição da iniciática, o espaço acolheu cinco concertos de entrada livre, promovidos pela associação Porta-Jazz e a PortoLazer.

PÔR DO SOL NAS VIRTUDES

Entre 14 de agosto e 25 de setembro, o evento voltou a animar os fins de tarde de sexta-feira no miradouro das Virtudes, com performances e música ao vivo. O acesso foi livre em todas as sessões, organizadas pela Cooperativa de Actividades Artísticas Árvore e pela PortoLazer.



CONCERTOS NA AVENIDA

Depois de já terem integrado a programação oficial das Festas de São João, enchendo os Aliados em quatro noites consecutivas, os Concertos na Avenida regressaram assim a 5 e 6 de setembro. A Câmara Municipal do Porto e a Casa da Música voltaram a promover dois grandes espetáculos gratuitos, na principal sala de visitas da cidade para dois concertos festivos: o primeiro pelas mãos da Banda Sinfónica Portuguesa e o segundo pela Orquestra Sinfónica do Porto Casa da Música.



NOS EM D'BANDADA

A 12 de setembro, o Porto recebeu a quinta e maior edição de sempre do NOS em D'Bandada, com 78 concertos de diferentes géneros musicais em 21 espaços da Baixa do Porto, todos de acesso livre. Mais de 200 mil pessoas assistiram a 14 horas de música durante o evento, que este ano venceu o prémio Contribuição para a Divulgação de Música Portuguesa, nos Portugal Festival Awards.



NOITES RITUAL

Os Jardins do Palácio de Cristal encheram-se de gente e de música nas noites de 25 e 26 de setembro. O festival que se realiza consecutivamente há mais tempo em Portugal celebrou este ano a sua 24.ª edição, com oito concertos de acesso livre com bandas portuguesas e um conjunto de atividades repartidas pelos jardins e o interior do Pavilhão Rosa Mota.

CORDOARIA SUNSET PARTY

Em todas as sextas e sábados entre 21 de agosto e 12 de setembro, esta festa apresentou música, *cocktails* e petiscos num ambiente descontraído no Jardim de João Chagas (Jardim da Cordoaria).

Depois das Porto Sunday Sessions, das Jameson Lazy Sessions at Virtudes e do Pôr do Sol nas Virtudes, a Cordoaria Sunset Party foi mais uma alternativa para relaxar e conviver ao fim de semana, ao som de boa música. É apoiada pela PortoLazer e fez parte do programa de verão da cidade.

JAMESON URBAN SOUL

A 12 de dezembro, o Silo Auto acolheu o Jameson Urban Soul, um evento de entrada livre promovido pelas Lazy Sessions que reuniu concertos e DJ sets. Enquanto que no quinto e sexto pisos do parque de estacionamento decorriam o Flea Market e Mini Porto Belo, no sétimo atuaram The Legendary Tigerman, Ghetthoven, Gusta-vo e o DJ John Player Special.

VERÃO É NO PORTO

Entre julho e setembro, o Porto recebeu mais de 400 eventos para viver a cidade em pleno, a maioria dos quais gratuitos. Música, cinema, dança, artes performativas, exposições, iniciativas ao ar livre (especialmente dedicadas às crianças, jovens e famílias), desporto, mercados e feiras foram algumas das muitas propostas incluídas no programa "Verão é no Porto 2015". Iniciativas que transformaram ruas, praças, avenidas, jardins e praias da Invicta num palco privilegiado durante a mais festiva e informal estação do ano.

Aproximar a cidade às pessoas, tornando-a palco de vivências em família, foi o mote da edição deste ano, promovida uma vez mais em parceria com várias instituições (públicas e privadas) e os mais variados agentes da cidade. Do programa fizeram parte eventos como as Porto Sunday Sessions, o Cinema Fora do Sítio, o Festival Varandas, o Porta-Jazz ao Relento, a NOS em D'Bandada, as Noites Ritual, os Concertos na Avenida, a Feira do Livro, o Porto em Boa Forma ou A Festa é Aqui, entre outros.



FESTIVAL VARANDAS

Durante seis semanas, entre julho e setembro, 11 espetáculos gratuitos animaram as varandas da Baixa do Porto. O festival desdobrou-se entre música, teatro, dança, fotografia, performance, poesia e, como novidade em 2015, cinema.

Lin
nua

CINEMA FORA DO SÍTIO

Este ciclo de cinema, com sessões ao ar livre, fez parte integrante do programa «Verão é no Porto». As sessões decorreram às sextas feiras e sábados, de 1 a 29 de agosto, num total de 7 sessões espalhadas por praças, jardins e estações da cidade. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer e INATEL.

F1H2O - GRANDE PRÉMIO DE FÓRMULA 1 EM MOTONÁUTICA

Conhecida como a Fórmula 1 dos barcos, a mais espetacular competição de motonáutica do mundo fez a sua estreia no rio Douro em 2015, entre os dias 31 de julho e 2 de agosto, numa iniciativa conjunta das Câmaras do Porto e Vila Nova de Gaia. A prova, transmitida em direto pela RTP, juntou 30 pilotos em representação de 14 nacionalidades e registou a maior afluência de público na história deste campeonato, atraindo mais de 200 mil pessoas às margens do rio Douro. O evento contou com ainda com um vasto programa de animação paralelo, entre concertos de música, passeios de barco e acrobacias aéreas.



FEIRA DO LIVRO DO PORTO

À semelhança do que aconteceu em 2014, o certame voltou a acontecer nos Jardins do Palácio de Cristal e na Biblioteca Municipal Almeida Garrett, de 4 a 21 de setembro. Organizado pela Câmara Municipal do Porto, através do Pelouro da Cultura e da PortoLazer, a edição deste ano recebeu 200 mil visitantes, 32 mil dos quais participaram nas atividades culturais paralelas decorridas no interior da biblioteca e na Galeria Almeida Garrett (mais do dobro do que no ano anterior). Do programa fizeram parte exposições, sessões de cinema, debates, apresentações, espetáculos e atividades infantis. A Feira do Livro do Porto recebeu este ano um número recorde de inscrições, a partir das quais resultaram 130 stands de editoras, livreiros, alfarrabistas e instituições. O evento teve como tema central a “felicidade” e integrou as comemorações dos 150 anos dos jardins românticos do Palácio de Cristal.

EDIFÍCIO AXA

O reconhecimento obtido com as atividades, intervenções e manifestações artísticas e criativas que se desenvolveram ao longo dos dois anos de existência do Edifício AXA, bem como o seu impacto na cidade, definiram a personalidade do projeto, identificando-o como o interlocutor natural junto das diversas áreas criativas aptas a qualificar o tecido urbano.

A atuação e a estratégia que se definiu para 2015 pautou-se por duas componentes, com objetivos gerais convergentes e em articulação e sintonia com a restante oferta geral da PortoLazer. A primeira consistiu na conceção e implementação de projetos que promovessem relações de qualidade entre a criatividade, a inovação, a economia e a cidade. A segunda, prendeu-se com a transformação do edifício numa plataforma de acolhimento onde entidades, associações e artistas pudessem desenvolver e apresentar o seu trabalho. Foi o caso da Escola Balletatro, da Associação Porta-Jazz, do Coletivo Idiot, da Associação Nome Próprio, da Associação Bando à Parte – Estúdio de Animação, do Núcleo de Experimentação Coreográfica e da Shortcutz.

Após quase 900 dias de portas abertas, com mais de 300 eventos gratuitos e perto de meio milhão de visitantes a passar pelos sete pisos e mais de 50 salas do Edifício AXA, o projeto foi encerrado em novembro de 2015, com um grande evento festivo aberto a toda a cidade. Ao longo de 12 horas, o programa reuniu as diversas valências que tornaram o AXA num espaço de partilha único na cidade, com destaque para onze concertos (alguns nas varandas do edifício), DJ sets, instalações (no interior e na fachada), mostras de ilustração e arte urbana, performances, oficinas orientadas para o público infantil, *workshops* e várias outras ações, dentro e fora de portas.





NATAL

Ao longo de todo o mês de dezembro, a PortoLazer preparou mais de 100 iniciativas para que todos pudessem viver a experiência de um Natal em cheio na cidade do Porto, com muita música, luz, animação de rua, exposições, espetáculos, desporto, mas também as tradicionais feiras e mercados de Natal.

ILUMINAÇÕES DE NATAL

Este ano, o arranque do Natal portuense deu-se a 27 de novembro, com a inauguração das iluminações alusivas à quadra, estendidas a mais de 40 ruas e praças da cidade. Um espetáculo de azul e dourado que só se apagaria a 10 de janeiro.

ÁRVORE DE NATAL

A ligação das luzes e a inauguração da Árvore de Natal do Porto foram assinaladas com um espetáculo de fogo de artifício no dia 27 de novembro, em plena Avenida dos Aliados. O momento, que incluiu um concerto dos Retimbrar, foi registado por milhares de pessoas que não quiseram faltar à abertura da época de Natal na cidade.

WHISPERING FOREST INSTALAÇÃO

Instalação de autoria do coletivo Moradavaga, que apelou à deambulação e à exploração de uma paisagem naturalizada, propositadamente deslocada para um ambiente urbano. À paisagem física adicionou-se ainda uma paisagem sonora, criada pelo *sound designer* mEEkALnUt.

HOLON | INTERVENÇÃO ARTÍSTICA

Intervenção artística da autoria de Hazul, concretizada em 10 suportes circulares, instalados sobre a calçada da Praça General Humberto Delgado. Teve associada uma estrutura de iluminação que permitiu uma leitura diurna e outra noturna.



PISTA DE GELO NATURAL

Instalada na placa inferior da Avenida dos Aliados, numa área com mais de 300 metros quadrados, a pista permaneceu no local até ao início de janeiro de 2016. No dia da sua inauguração, a 27 de novembro, teve utilização gratuita.

CONTO DE NATAL

Um conto dançado pelos alunos do Centro de Dança do Porto, junto à Árvore de Natal e criado especialmente para este Natal do Porto, que contou com oito sessões ao longo da quadra.

AS MONTRAS GANHAM VIDA

De 28 de novembro a 6 de janeiro, algumas lojas da Baixa foram decoradas com frases e ilustrações inspiradas no tema "Tempo para sonhar".

VIAGEM DE SONHOS

No dia 29 de novembro, várias famílias tiveram a oportunidade de viajar a bordo de um elétrico em que ouviram histórias, partilharam sonhos e participaram em diferentes atividades. A iniciativa dividiu-se em três sessões no mesmo dia.



NATAL À PORTA

Ciclo de concertos que ao longo de três fins de semana (5 e 6, 12 e 13 e 19 e 20 de dezembro) levou a música a três emblemáticos edifícios da cidade: Torre dos Clérigos, Igreja da Misericórdia (Rua das Flores) e Paços do Concelho. Aos sábados, as honras estiveram a cargo da Associação Porta-Jazz, que apresentou concertos de jazz, e aos domingos, as vozes foram da Ópera Intermezzo.

CAÇADOR DE SONHOS

Nesta oficina itinerante, promovida em sete sessões na Avenida dos Aliados e ruas adjacentes, o público foi desafiado a partilhar os seus sonhos.



CONTAR O NATAL

Durante quatro sessões, desenvolvidas junto à Árvore de Natal, ouviram-se 24 histórias diferentes criadas pela contadora Saphir Cristal.

DEMONSTRAÇÃO DE HIP HOP

No dia 19 de dezembro, a Árvore de Natal foi animada por mais um momento de dança. Uma organização da Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer.

ATELIER DE PANQUECAS CRIATIVAS

O dia 23 de dezembro foi dedicado à culinária com duas sessões em que famílias e crianças puderam dar asas à sua imaginação, confeccionando deliciosas panquecas.

PORTO XMAS LAZY SESSIONS

Ao longo de três edições, ao fim da tarde, vários DJs animaram o espaço em torno da Árvore de Natal do Porto.



VOZES DE NATAL

Além da atuação junto à Árvore de Natal, este coro atuou em cinco datas na época natalícia, percorrendo as ruas da cidade e cantando em alguns dos seus locais mais emblemáticos.

CHRISTMAS CAROLS

Nos dias 18, 19 e 22 de dezembro, foi possível ouvir diversas músicas tradicionais ligadas à quadra, junto à Árvore de Natal do Porto.

"NOVE BALOIÇOS/PALAVRAS, NOVE PALAVRAS/BALOIÇOS"

Esta instalação dedicada ao Natal esteve patente de 18 de dezembro a 6 de janeiro, integrando nove baloiços e nove palavras. Na Praça Carlos Alberto, "Porto", "Amor", "Festa" e "Família" foram as quatro palavras que ganharam luz durante a noite. As restantes, "Natal", "Sonho", "Abraço", "Paz" e "Magia" iluminaram a Rua de Cedofeita.

NATAL RADICAL

Nos dias 19 e 20 de dezembro, desconstruindo as convenções associadas à quadra, duas Mães-Natal invadiram a cidade interpelando e questionando os transeuntes.

JOÃO & JOÃO

Quem passou nos Aliados nos dias 21 e 26 de dezembro, pôde viver momentos divertidos e cheios de malabarismo apresentados por esta dupla, integrante do coletivo de novo circo Galo Bravo.

KNIT POINT

Os Clérigos, a Rua das Flores e os Aliados receberam, nos dias 26, 28, 29 e 30 de dezembro, uma performance interativa em que o público foi levado a intervir no desenlace de um grande novelo que foi tecendo a cidade.

MÚSICA NA RUA - "ANO VELHO, NOVAS MÚSICAS..."

A 28, 29 e 30 de dezembro, a Banda Desenhada e o ProDJ, dois projetos artísticos sub-16 integrados do ClipClubs (iniciativa do Colégio Luso Internacional do Porto) atuaram junto à Árvore de Natal do Porto.



PRAÇA DA FANTASIA

A Praça Mouzinho de Albuquerque, mais conhecida por Rotunda da Boavista, foi um ponto de passagem obrigatório neste Natal. Além de uma rampa e duas pistas de gelo natural (uma coberta com 450 metros quadrados, e outra exterior com 200 metros quadrados), o local recebeu diversos tipos de atrações e divertimentos: carrosséis, pistas de carros, jogos tradicionais, mini roda gigante, carinhos de choque, cinema 5D, espetáculos de magia e uma casa do Pai Natal.



PALÁCIO DAS BONECAS

De 27 de novembro a 29 de dezembro, esteve instalada em frente à Reitoria da Universidade do Porto uma casa onde as crianças puderam brincar e participar em *workshops*, promovidos ao fim de semana.

DIVERTIMENTOS INFANTIS

Também a Praça da Batalha recebeu alguns divertimentos no período entre 27 de novembro a 4 de janeiro.

THE SANDEMAN TERRACE

A Praça de Gomes Teixeira recebeu, no período entre 28 de novembro a 10 de janeiro, um espaço que celebrou a experiência do Vinho do Porto em plena Baixa cidade.

PASSAGEM DE ANO

A afirmação nacional e internacional da cidade do Porto enquanto destino turístico de eleição tem na noite da Passagem de Ano um dos momentos âncora dessa estratégia, com milhares de pessoas a invadirem a Baixa do Porto. Os Aliados foram uma vez mais o epicentro desta grande festa que, em 2015, juntou mais de 160 mil pessoas na principal sala de visitas da cidade, naquela que foi a maior Passagem de Ano de sempre no Porto. Além do espetáculo de fogo de artifício, lançado de vários pontos dos Aliados, a noite foi animada por Pedro Abrunhosa & Os Comité Caviar.



Um
NOU

4

INFRAESTRUTURAS E PROGRAMAS



Handwritten signature or mark in the bottom right corner.

4.1 PROGRAMAS DE ATIVIDADE FÍSICA

▪ **Aulas de Atividade Física e Desportiva:** estas aulas, que tiveram a supervisão da PortoLazer, contaram com a presença de 5.300 crianças do 1.º ciclo do Ensino Básico inscritas e de 117 professores como responsáveis pedagógicos.

▪ **Aulas de Natação (Vamos Nadar):** nas aulas lecionadas em 2015, em 3 piscinas da REMUPI (Cartes, Constituição e Eng.º Armando Pimentel), estiveram envolvidas cerca de 2.000 crianças.

▪ **Sarau de Encerramento das Atividades Físicas e Desportivas:** ocorreu no dia 6 de junho, no Coliseu do Porto, tendo contado com a apresentação de 20 coreografias apresentadas pelos agrupamentos verticais de escola, e com a presença de 1.800 pessoas.

▪ **Porto a Jogar:** Realizou-se mais um ano do programa Porto a Jogar, onde foram estabelecidos contratos de desenvolvimento desportivo com vista ao fornecimento de material desportivo aos clubes da cidade.

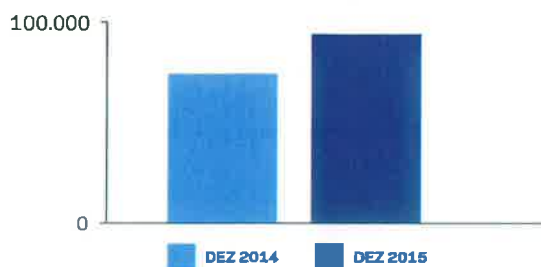
▪ **Desporto no Sítio:** Realizou-se mais um ano do programa Desporto no Sítio, onde foram realizadas várias ações de dinamização das instalações desportivas em períodos de menor utilização (férias escolares) que tiveram a participação de cerca de 1.700 pessoas.

▪ **Desporto de Formação:** A PortoLazer continuou a colaborar com os clubes da cidade do Porto, através do estabelecimento de contratos de desenvolvimento desportivo, participou o pagamento das inscrições de mais de 4.000 atletas na prática desportiva de 10 modalidades.

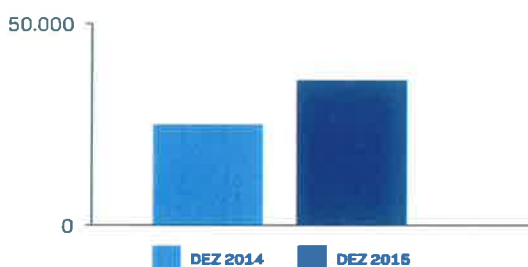
▪ **Política Desportiva na Utilização dos Grandes Campos e Pavilhões:** A PortoLazer fruto de uma política desportiva que visou promover o desporto de formação e o desporto feminino, conduziu uma reorganização da ocupação dos espaços desportivos de modo a privilegiar estes escalões. Fruto dessa mesma reorganização, registou-se um incremento significativo nas utilizações das nossas instalações (Pavilhões e Grandes Campos) por parte dos escalões de formação e desporto feminino das diversas modalidades, conforme detalhado no quadro e gráficos seguintes.

2014				2015			
SENIORES		FORMAÇÃO		SENIORES		FORMAÇÃO	
Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
35.500	13.553	59.698	13.189	29.552	13.828	70.927	20.339
49.053		72.887		43.380		91.266	
121.940				134.646			

Número de Utilizações da Formação



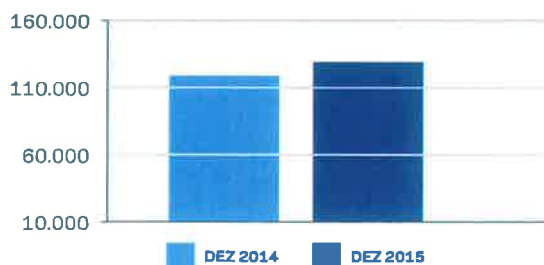
Número de Utilizações do Feminino



Verificou-se um crescimento de 20% face a 2014 nos escalões de formação.

Registou-se um crescimento de 22% face a 2014 no Desporto Feminino.

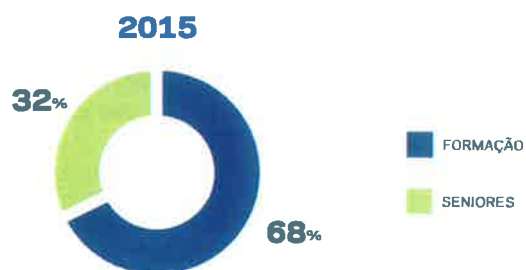
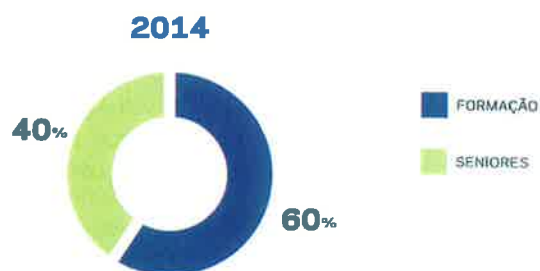
Número total de Utilizações Pavilhões e Grandes Campos



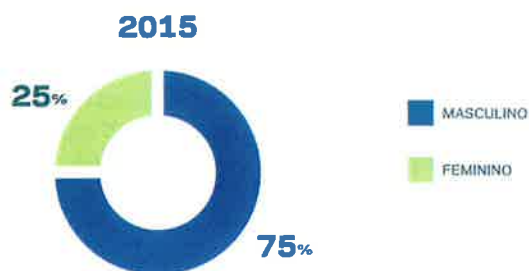
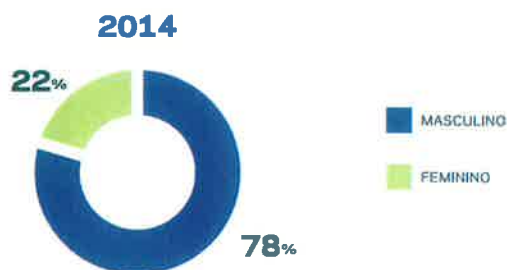
Verificou-se um crescimento de 10% face a 2014.

Resultado sobretudo de um aumento significativo do número de utilizações dos escalões de formação e feminino, verificou-se também um aumento global da taxa de ocupação dos espaços (i.e. muito próximo dos 100%).

FORMAÇÃO vs. SENIORES



MASCULINO vs. FEMININO



Estes dados, confirmam a aposta da PortoLazer na dinamização destes segmentos (Formação e Femininos), com uma evolução positiva face a 2014.

▪ **Campos de Férias da Páscoa - Missão Férias@Porto - Páscoa 2015: Pela primeira vez a Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, levou a efeito um campo de férias no período das férias da Páscoa.**

Denominado como Missão Férias@Porto - Páscoa 2015, o projeto piloto teve a participação de 51 crianças e jovens entre os 6 e os 15 anos que, entre o dia 25 de Março e 1 de Abril, tiveram oportunidade de usufruir de uma semana repleta de desporto e cultura, sempre em contacto com o ambiente e descobrindo o Porto.

▪ **Campos de Férias de Verão - Missão Férias@Porto Totalmente organizada e idealizada pela Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, realizou-se este ano a sexta edição dos campos de férias no verão.**

Com 1.603 inscrições (que compara com 1.187 em 2014 e 1.001 em 2013), os Campos de Férias per-

mitiram às crianças e jovens a ocupação dos seus tempos livres durante as férias de Verão.

Atividades de desporto, ambiente e cultura foram o mote para umas férias inesquecíveis na cidade do Porto destinados a todas as crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos.

Com data de início a 22 de junho e término a 28 de agosto, estes Campos de Férias trouxeram consigo umas férias cheias de ação, aventura e novas experiências. Monte Aventino, Praias, Parque da Cidade, Piscinas Municipais, Museus e outros espaços lúdicos da cidade, foram os locais escolhidos como cenários. Esta é uma iniciativa, com um formato semanal que decorre de 2.ª a 6.ª feira, entre as 8h45 e as 18h00.

As crianças e jovens, são distribuídos de acordo com os escalões etários, e acompanhados por monitores especializados, com formação mínima ao nível de licenciatura.

Inscrições nos Campos de Férias



Verificou-se um crescimento de 35% face a 2014 e 60% face a 2013

A melhoria permanente da qualidade tem sido correspondida com um aumento do número de inscrições, que acima observamos e que este ano correspondeu a um aumento de cerca de 35% face a 2014 e 60% face a 2013.

Para este aumento muito contribuiu a contínua aposta em atividades diferenciadoras, melhoria da alimentação oferecida e qualidade e empatia dos professores selecionados para o efeito.

▪ **No Porto a Vida é Longa (NPVL):** Este programa para munícipes maiores de 60 anos, tem como objetivos a prática de atividade física regular, a melhoria da qualidade de vida e a diversão.

Segundo estudos recentes, são estes os aspetos mais importantes na implementação de um programa deste tipo, o qual é dirigido a cidadãos seniores.

Durante as sessões orientadas por técnicos especializados, os exercícios visam o reforço da flexibilidade, da força (fundamental para evitar as quedas) e o aumento da resistência física.

As atividades abordadas em 2015 foram: Ginástica, Taichi, Atividades Aquáticas, Boccia, Cardiofitness, Danças Latinas, Zumba e Yoga e os locais de prática

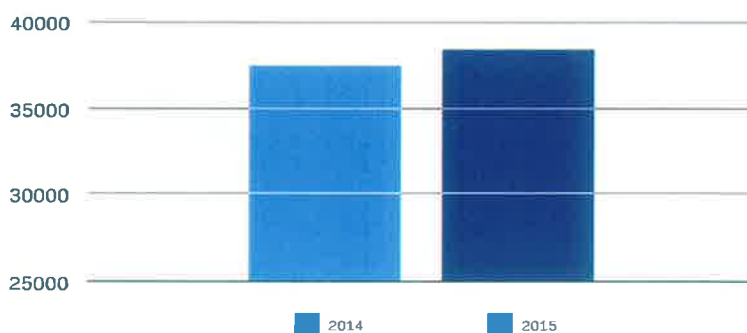
foram o Pavilhão Rosa Mota, o Monte Aventino e as Piscinas Municipais. No final do ano estavam inscritos cerca de 900 participantes.

O grupo de Boccia participou em diversos campeonatos da modalidade, tendo obtido resultados de realce.

Entre março e dezembro, os alunos do projeto NPVL realizaram vários passeios históricos com o Professor Germano Silva, jornalista, investigador e um dos maiores conhecedores da nossa cidade.

Este programa contou este ano com um total de 102 aulas semanais a que corresponderam 38.550 utilizações, um aumento de 3% face ao ano anterior.

Número de utilizações "NPVL"



Verificou-se um crescimento de 3% face a 2014 no número de utilizações

4.2 PORTO SEM BARREIRAS

Porto sem Barreiras é um programa que visa apoiar a prática desportiva aos cidadãos portadores de deficiência, seja pelo apoio a instituições, cedência de instalações desportivas, organização e apoio a eventos de desporto adaptado ou pela criação de condições de acesso a instalações desportivas a portadores de deficiência. Tivemos em 2015 dezanove (19) instituições com Desporto Adaptado que frequentaram a REMUPI, Monte Aventino, Pavilhões e Grandes Campos em regime de cedência.

Este ano, quer através da cedência de instalações desportivas, quer através dos programas de desenvolvimento desportivo, a PortoLazer conseguiu apoiar cerca de 112 atletas federados e cerca de 350 atletas não federados.

Envolvendo cerca de 19 entidades foram dinamizadas nas nossas instalações as modalidades desportivas de Natação, ténis, Boccia, Andebol em Cadeira de Rodas, GoalBall, orientação de Precisão, Atletismo, Futebol.

Para além deste programa, e no seguimento da aposta cada vez maior no apoio a cidadãos portadores de deficiência, foi criada, uma classe de Natação Adaptada na Piscina da Constituição (3ª feira das 17h45 às 18h30). Em 2015 aumentamos a oferta para 2 vezes por semana (3ª e 5ª feira das 17h45 às 18h30) correspondendo assim ao pretendido processo contínuo de aumento de procura, o qual se traduziu em 245 sessões de apoio individual especializado.

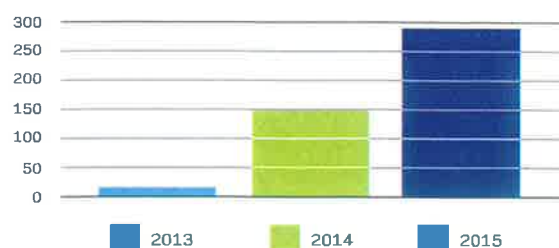
Em 2015, tivemos cerca de 5.500 utilizações por cidadãos portadores de deficiência, (representam aproximadamente 2% das utilizações totais de todos os espaços - 345.000), que frequentam regularmente as nossas instalações desportivas, distribuídos pelas Piscinas, Monte Aventino, Pavilhões e Grandes Campos.

Todas as nossas piscinas, dispõem de condições para receber pessoas portadoras de deficiência, com balneários adaptados e acessos ao plano de água.

Esta aposta na criação de dinâmicas positivas de colaboração, parceria e cooperação com as entidades que trabalham na área da deficiência e os agentes desportivos da cidade, traduziu-se no aumento significativo do número de entidades a dinamizar desporto adaptado nas nossas instalações. Com efeito, estas entidades representam hoje, já cerca de 40% do conjunto de entidades que utilizam os equipamentos municipais.

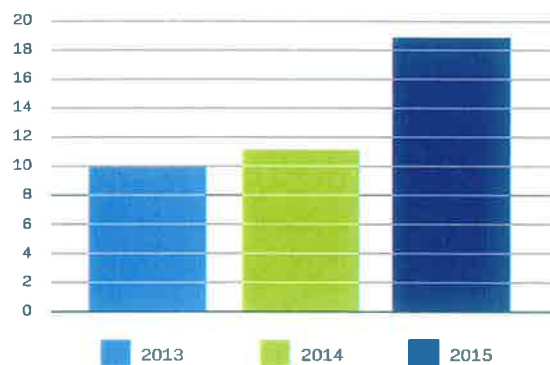
No ano de 2015 foram realizados na cidade do Porto diversos eventos de desporto adaptado, sendo alguns deles em parceria com diversas instituições, como os treinos da seleção nacional de paralisia cerebral de futebol de 7, a Jornada do Campeonato Nacional de Goalball, vários Torneios de GoalBall, o II Torneio de Natação Adaptada Cidade do Porto, o Troféu de Orientação de Precisão e vários campeonatos Nacionais de Boccia.

Apoio individual especializado



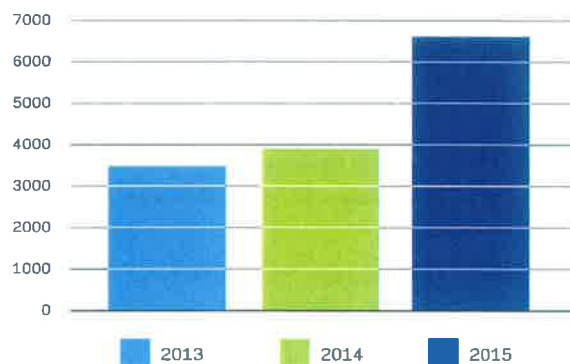
Verificou-se um crescimento de 64% face a 2014 e 1.400% face a 2013 nas sessões de apoio individual especializado

Entidades com atividade de desporto adaptado



Verificou-se um crescimento de 73% face a 2014 e 90% face a 2013 nas entidades com atividades de desporto adaptado nos nossos equipamentos

Número de Utilizações do Desporto Adaptado



Verificou-se um crescimento de 72% face a 2014 e 90% face a 2013

4.3 DESPORTO INFORMAL

▪ **Anda Porto:** durante todo o ano de 2015, continuaram a ser utilizadas as placas de indicação de km que, além da indicação de todo o percurso, também dão conselhos úteis sobre a prática de caminhadas. Em colaboração com o IPDJ, a Federação Portuguesa de Atletismo e a Faculdade de Desporto da UP, funcionou também o Centro Municipal de Marcha e Corrida do Porto, cuja base funciona no Parque da Cidade, junto do viaduto do Edifício Transparente. Todas as 3.ªs e 5.ªs às 19:00, e aos sábados às 10:00, foi possível praticar caminhadas ou corrida em grupo contando com a orientação de especialistas na área. A 31 de dezembro, estavam inscritos cerca de 300 participantes.

Com um intuito de alargar ainda mais a oferta desportiva neste âmbito, em dezembro foi inaugurado mais um Centro Municipal de Marcha e Corrida, que funciona no Parque do Covelo, às 2ª e 4ª entre as 19:00 e as 20:30, e sábado das 10:00 às 11:30 para a corrida, sendo que para as caminhadas o horário é 2ª e 4ª das 16:00 às 17:30 e ao sábado das 10:00 às 11:30.

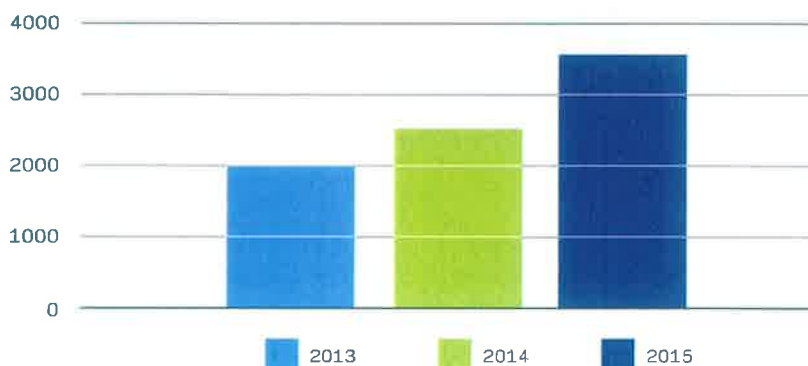
Duplicamos assim a nossa oferta de apoio técnico especializado à corrida, garantindo condições de segurança e de adequação do treino às condições físicas de cada praticante.

▪ **Porto AntiStress:** O programa Porto AntiStress (caminhadas e corridas), realizou-se no Parque Oriental da cidade. O Pavilhão do Lagarteiro foi utilizado para o aquecimento geral e para a parte final da iniciativa (relaxamento) dos participantes. Foram realizadas 19 sessões e participaram cerca de 3.500 pessoas de todas as idades.

O principal objetivo deste programa é motivar e ajudar os participantes a praticar exercício físico de uma forma mais controlada e saudável, contemplando as duas vertentes, a da caminhada e da corrida. Sendo um programa de acesso gratuito, terá sempre o acompanhamento de professores especializados, contribuindo igualmente para o desenvolvimento do desporto (corridas e caminhadas) na zona oriental da cidade.

- Corridas e Caminhadas orientadas.
- Local: Pavilhão do Lagarteiro e Parque Oriental.
- Diversas datas entre janeiro e dezembro 2016 (aos domingos) das 09:30h e as 12:00h.
- Cerca de 200 participantes em cada iniciativa (19 iniciativas).
- Serviço de autocarros para participantes entre a Estação de Campanhã e o Parque Oriental da Cidade.

Número de utilizações do Porto AntiStress



Verificou-se um crescimento de 40% face a 2014 e 75% face a 2013

*Lin
AUL*

▪ **Percursos Permanentes de Orientação:** o percurso permanente de Orientação do Parque da Cidade é composto por mais de 40 pontos de controlo, distribuídos por todo o parque. Está preparado para receber várias provas de orientação, treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer.

A Câmara Municipal do Porto, através da PortoLazer, apostou na prática da orientação e alargou a oferta deste tipo de equipamentos permanentes.

Em Dezembro de 2015, a PortoLazer inaugurou mais um percurso permanente no Parque do Covelo que também está preparado para receber várias provas de orientação, treinos de equipas ou, simplesmente, atividades de lazer;

No website www.portolazer.pt estão disponíveis vários mapas do percurso para *download*.

▪ **Dias com Energia:** O programa Dias com Energia, criando em 2014, decorreu este ano entre Maio e Dezembro, sendo que pretende proporcionar a todos os cidadãos, aulas de Pilates, Yoga, TaiChi e Método deRose (atividades de relaxamento) aos sábados e domingos em diversos locais da cidade do Porto.

As aulas são gratuitas e abertas a todas as idades, sendo que este ano foram realizadas 149 atividades/aulas (88 aulas/atividades em 2014).

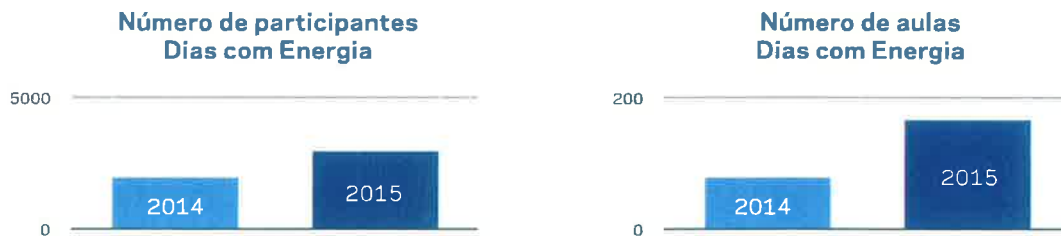
Pilates - Jardins do Palácio de Cristal (junto da concha acústica/sala aquecimento Pav. Rosa Mota) - Maio a Dezembro - todos os sábados - 09:00 às 10:00

Yoga - Jardins do Palácio de Cristal (junto da concha acústica sala aquecimento Pav. Rosa Mota /) - Maio a Dezembro - todos os sábados - 10:00 às 11:00

Taichi - Jardins do Palácio de Cristal (junto da concha acústica/ sala aquecimento Pav. Rosa Mota) - Maio a Dezembro - todos os sábados - 11:00 às 12:00

Taichi - Parque da Cidade (junto do viaduto do Edifício Transparente) - Maio a Setembro - todos os domingos - 9:30 às 10:30

Método DeRose - Parque da Cidade (junto ao Pavilhão da Água) - Maio a Setembro - todos os domingos - 11:00 às 12:00



Verificou-se um crescimento de 69% face a 2014 no número de aulas e 50% no número de utilizações

O aumento de 69% no número de aulas, correspondeu a um aumento de, aproximadamente, 50% no número de utilizações.

Este aumento de aulas, que foi proporcionado pela PortoLazer, surgiu da crescente procura e pedidos por parte da população que frequenta estas aulas, passando de um programa sazonal para um programa anual (em 2014 realizou-se entre Maio e Setembro).

▪ **Baixa em Forma:** este programa realizou-se entre junho e setembro, aos fins de semana (30 dias de atividades), na Praça D. João I e na Praça do Metro da Trindade. Num total de mais de 20 atividades desenvolvidas destacaram-se: a Orientação, as Caminhadas, o *StreetWorkout*, o Tiro com Arco, o Hip-Hop, o Hóquei em Campo, diversos Desportos de Combate, a Patinagem, os Desportos Radicais, as atividades para crianças e diversas atividades de *Fitness*.

Estas iniciativas tiveram a colaboração de 27 coletividades e agentes desportivos da cidade, sempre com uma boa aceitação por parte do público. No global, e apesar de em alguns dias as condições meteorológicas não terem sido as melhores, participaram cerca de 3.000 pessoas. Ainda integrado no "Baixa em Forma" realizou-se no dia 12 de junho, o "III Torneio de Boccia Sénior - S. João do Porto", com a participação de 26 equipas e cerca de 200 participantes. A equipa de seniores do programa "NPVL" da PortoLazer, pelo terceiro ano consecutivo, foi a grande vencedora da prova.

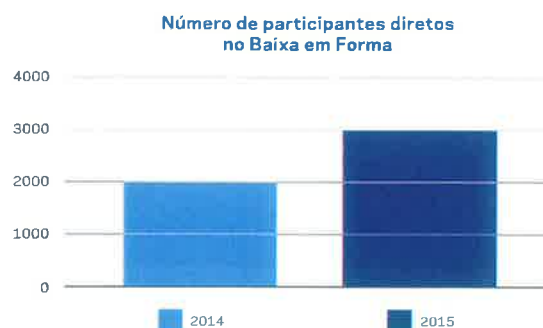
4.4 PORTO EQUIPAMENTOS

A PortoLazer tem sob a sua responsabilidade a gestão de 17 infraestruturas: Rede Municipal de Grandes Campos (4 grandes campos), Monte Aventino, REMUPA (Rede Municipal de Pavilhões, 7 pavilhões), REMUPI (Rede Municipal de Piscinas - 3 piscinas), Queimódromo e Pavilhão Rosa Mota. Nestes equipamentos desenvolveram-se durante este ano cerca de 40 modalidades desportivas ou atividades físicas diversas.

A PortoLazer, no âmbito da manutenção, requalificação, inovação e avaliação das suas infraestruturas, trabalha diariamente com diversas instituições, nomeadamente a Fundação Porto Social e o Provedor Municipal dos Cidadãos com Deficiência, Gestão de Obras Públicas, E.M., Domus Social, E.M., Agência de Energia do Porto, Instituto Superior de Engenharia do Porto, APCER entre outras.

As atividades desenvolvidas nas infraestruturas anteriormente mencionadas, são mantidas através de um conjunto de técnicos superiores de desporto, rececionistas, técnicos de manutenção, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e outros prestadores de serviços, devidamente habilitados. Esta atividade assenta num atendimento público de qualidade e numa oferta desportiva que se estende através de uma ampla diversidade de aulas e atividades físicas organizadas e equipamentos desportivos de uso livre.

Outra das atividades que se destacou pela sua espetacularidade e diferenciação, foi o Jogo das Estrelas de Voleibol, que contou com a presença de vários jogadores consagrados da modalidade, onde pela primeira vez, esteve instalado um campo de voleibol na praça D. João I durante uma semana, totalmente disponível para a população.



Verificou-se um crescimento de 50% face a 2014

Rede Municipal de Grandes Campos

A Rede Municipal de Grandes Campos, é constituída pelo Campo Municipal de Campanhã, Campo Sintético do Viso, Parque Desportivo de Ramalde e Polidesportivo dos Choupos; estas instalações desportivas encontram-se preparadas para a prática oficial do Hóquei em Campo, Futebol de 11, Futebol de 7, além de outros desportos coletivos de ar livre. As modalidades desportivas mais praticadas são o Futebol e o Hóquei em Campo, embora também com alguma ocupação por parte do Rugby, Futebol Americano e Desporto Adaptado.

Análise da ocupação

O total de horas de ocupação em 2015 foi de 4.215 horas. Este valor ultrapassou em 22% o valor de 2014 e em 26% o valor de 2013.



Verificou-se um crescimento de 22% face a 2014 e 26% face a 2013

Lin
14/6

MONTE AVENTINO

Neste espaço foram desenvolvidas atividades desportivas nas modalidades de Ténis, Squash e Padel. A PortoLazer manteve ainda a parceria com o Clube de Tiro com Arco do Porto, que desenvolveu ao longo de 2015, a sua atividade no Monte Aventino.

Também com uma parceria estabelecida com a PortoLazer, a Associação de Ténis do Porto e a Federação Nacional de Squash levaram ao Monte Aventino diversos torneios e provas oficiais que

habitualmente organiza, promovendo o aumento da visibilidade do espaço no meio do Ténis e do Squash.

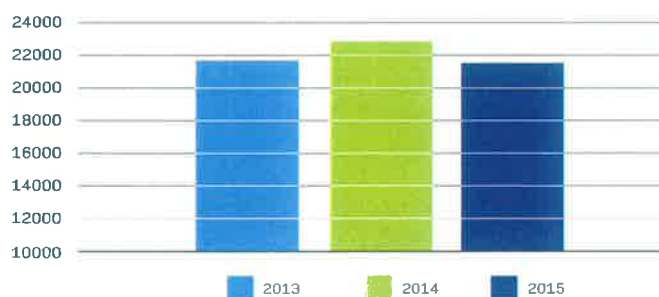
Análise da ocupação

No ano de 2015, o Monte Aventino apresentou, relativamente ao número de utilizações, um pequeno decréscimo. Passou das 22.783 em 2014 para 21.606 em 2015.

DISTRIBUIÇÃO DAS UTILIZAÇÕES

UTILIZAÇÕES	2013	2014	2015
Ténis	11.356	11.012	9.314
Squash	3.698	4.911	5.222
Padel	1.325	1.280	435
Desporto Adaptado	591	611	672
Atividades de Academia	759	943	0
Projetos Municipais	3.993	4.026	5.963
Totais	21.722	22.783	21.606

Número de Utilizações



Verificou-se um decréscimo de 5% face a 2014, regressando aos índices de utilização de 2013

Este equipamento necessita de um conjunto de investimentos, capazes de colocar num patamar de qualidade consentâneo com as exigências deste tipo de infraestrutura desportiva.

Intervenções na área da manutenção/requalificação

Foram realizados diversos trabalhos de natureza simples de manutenção do espaço e sua envolvente.

Apoio Social

Relativamente ao apoio social através de cedências gratuitas, foram concedidas as 672 horas de ocupação.

Eventos e outras atividades

Para além da normal utilização realizaram-se no Monte Aventino diversos eventos desportivos, dos quais destacamos:

- Torneios de Tiro com Arco;
- Portuguese Júnior Open de Squash;
- Mons Aventinus Squash
- PSA Closed
- Torneio de Ténis da Maia
- Aulas do programa "No Porto A Vida é Longa";
- Campos de Férias "Missão Verão";
- Porto Cup 2015.

REDE MUNICIPAL DE PAVILHÕES (REMUPA)

A Rede Municipal de Pavilhões - REMUPA - é constituída pelos pavilhões inseridos nas Escolas Pêro Vaz de Caminha, Nicolau Nasoni, Fontes Pereira de Melo, Viso, Leonardo Coimbra Filho e Irene Lisboa, bem como o Pavilhão do Lagarteiro.

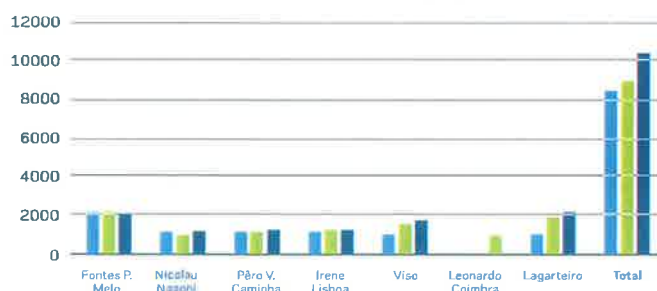
Análise da ocupação

As modalidades desportivas que se praticaram na REMUPA em 2015 foram: Andebol, Basquetebol, Boccia, Boxe, Dança Desportiva, Desporto Adaptado, Defesa Pessoal, Futsal, Ginástica, Karaté, Kung-Fu, Patinagem, Tai-Chi Chuan, Taekwondo e Voleibol.

HORAS DE OCUPAÇÃO REMUPA

Ano	Fontes Pereira de Melo	Nicolau Nasoni	Pêro Vaz de Caminha	Irene Lisboa	Viso	Lagarteiro	Leonardo Coimbra	Total
2013	2.105	1.119	1.105	1.102	1.279	N.A	1.731	8.441
2014	2.199	950	1.163	1.254	1.547	N.A.	1.842	8.955
2015	2.036,5	1.154,5	1.195,5	1.235	1.706,5	962,5	2.147,5	10.438

Número de Horas de Ocupação da Remupa



Verificou-se um crescimento de 17% face a 2014 e 24% face a 2013 no total de horas de ocupação

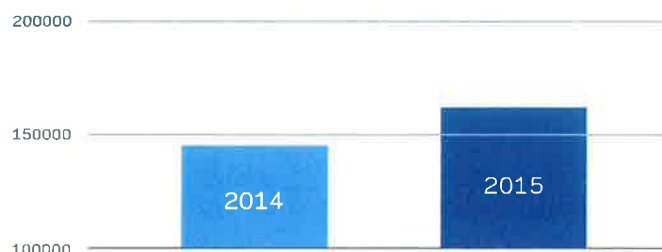
Como podemos observar no gráfico acima, a Porto-Lazer tem vindo a aumentar a ocupação dos pavilhões de forma sustentada. Este ano, verificou-se um aumento de 17% face a 2014 e um aumento de 24% face a 2013.

Para este facto, em muito contribuiu o novo pavilhão Leonardo Coimbra, que no início do ano, através de um contrato estabelecido com a Escola Leonardo Coimbra Filho, passou a estar disponível para utilização dos munícipes.

A taxa de ocupação dos pavilhões ronda os 100% nos horários nobres (19h00 às 21h00), horário utilizados pelos escalões de formação dos diversos agentes desportivos.

Quanto à distribuição das utilizações dos pavilhões, verifica-se um aumento de 10% no número de utilizações da REMUPA, como demonstra o gráfico seguinte.

Número de utilizações da REMUPA



Verificou-se um crescimento de 10% face a 2014 no número de utilizações

Lin
ANC

REDE MUNICIPAL DE PISCINAS (REMUPI)

A Rede Municipal de Piscinas – REMUPI, é constituída pelas Piscinas Municipais de Cartes, Constituição e Eng. Armando Pimentel. Durante o ano de 2015 foram desenvolvidas 20 modalidades na REMUPI (Natação, Hidroginástica, HidroActive, Hidro Bike, Musculação, Cardiofitness, Circuit training, hip-hop, Contemporâneo, GAP, Street Dance, Jump, Pilates, 100%, Intens Fit, Zumba, Judo, Karaté, Bollywood e MTV Dance).

A REMUPI tem 12 funcionários afetos as piscinas, entre rececionistas, auxiliares de limpeza, vigilantes de piscina e animadores socioculturais.

O nosso corpo docente conta com 30 professores (prestadores de serviços) que asseguram aulas de atividades aquáticas, aulas de ginásio e academia, bem como a vigilância de socorro aos nossos utentes/clientes no regime de utilização livre.

Na área da Manutenção e Qualidade da Água, durante este ano continuámos a contar com os serviços de assessoria de uma empresa especializada no tratamento da água e qualidade do ar em piscinas. No entanto, o tratamento da água continua a ser realizado por 1 técnico de manutenção da PortoLazer e 2 funcionários da empresa supra-referida.

Tendo em vista a garantia das acessibilidades, estão instalados nas Piscinas Municipais de Cartes, Eng. Armando Pimentel e Constituição elevadores para que os cidadãos com mobilidade reduzida tenham maior facilidade de acesso à piscina.

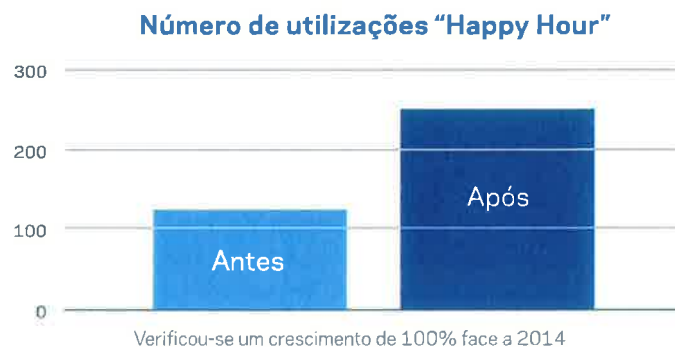
Toda a REMUPI possui atualmente unidades automáticas de desfibrilação cardíaca, as quais se encontram disponíveis nas receções. A Rede Municipal de Piscinas do Porto, obteve durante o ano de 2015 o certificado da Norma NP EN ISO 9001:2008, Sistemas de Gestão da Qualidade (SGQ), atribuída pela Associação Portuguesa

de Certificação (APCER). Esta certificação vem reconhecer e demonstrar a competência na gestão da rede municipal de piscinas, a qual tem sido capaz de garantir confiança e segurança aos utentes.

A implementação do sistema de gestão da qualidade (SGQ) na Rede Municipal de Piscinas teve como grande objetivo a melhoria do desempenho dos processos internos, permitindo repensar a organização de forma a redirecionar o seu foco para as necessidades dos cidadãos e utentes, e estabelecer uma dinâmica de melhoria contínua na qualidade dos serviços prestados, bem como a renovação da oferta de serviços.

Como exemplo deste tipo de iniciativa, podemos citar a implementação da rede Wi-Fi que possibilita aos tutores e encarregados de educação que se encontram à espera, poder trabalhar ou ter meio próprio de entretenimento com o acesso gratuito à internet.

A criação de novo produto, designado de “happy hour” que possibilita o acesso à utilização livre do ginásio e/ou Piscina de segunda a sexta-feira entre as 14h e as 17h, sábados entre as 13h e as 19h com desconto de 50% sobre o preço de tabela, permitiu um aumento do número de utilizações em cerca de 100%, por comparação com os meses anteriores ao início da promoção.



Com a implementação do SGQ na REMUPI, foi implementado um processo de avaliação de fornecedores, para todos os serviços efetuados nas piscinas, a

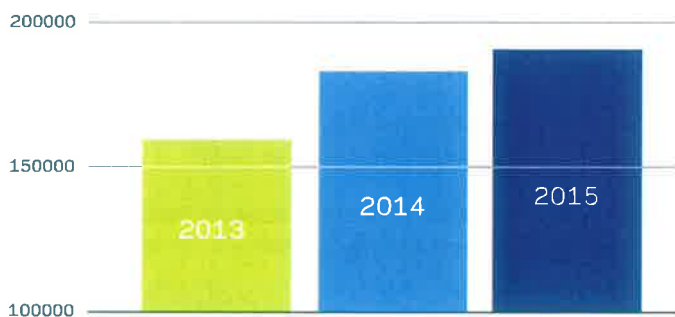
qual se encontra em funcionamento desde agosto, o qual foi alargado a todos os serviços prestados na área do desporto desde dezembro de 2015.

Banhos e Utilizações

Durante o ano de 2015, ocorreram 190.300 banhos/utilizações (186.047 em 2014). De salientar o aumento de 4.253 utilizações, que corresponde a um aumento de 2% face a 2014 e 15% face a 2013.

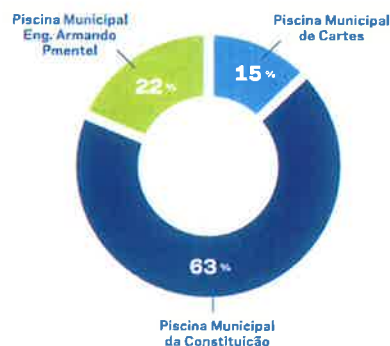
Para este aumento, face a 2014, em muito contribuiu o aumento exponencial das utilizações de atividades de academia e a campanha promocional de 50% de desconto para utilizadores que tragam um novo aderente.

Número de Utilizações REMUPI (S/ Piscina Campanhã)



Verificou-se um crescimento de 2% face a 2014 e 15% face a 2013 nas utilizações (Excluindo utilizações da Piscina Municipal de Campanhã)

Distribuição das utilizações



A Piscina Municipal da Constituição foi a preferida pela maioria dos utentes, com 120.202 banhos/utilizações que correspondem a cerca de 63 % do número total. A Piscina Municipal Eng. Armando Pimentel acolheu cerca de 22% do total de utilizações, o que corresponde a 40.780 banhos.

Por último, com cerca de 15 % do total de banhos, a Piscina Municipal de Cartes, a que correspondem 29.318 banhos.

Utilização dos Ginásios de Cardiofitness e Musculação (Piscina Municipal da Constituição e Piscina Eng. Armando Pimentel)

A utilização do ginásio tem vindo a assumir uma maior relevância na atividade da REMUPI, tendo em conta o número de utilizações totais. Durante o ano de 2015 tivemos um aumento de 14% do número de utilizações dos ginásios da REMUPI (28.249), comparativamente com ano de 2014 (24.721) e 46% face a 2013 (19.378).

Número de Utilizações dos Ginásios



Verificou-se um crescimento de 14% face a 2014 e 46% face a 2013

Ampliação do Ginásio da Piscina Municipal da Constituição

Durante o mês de agosto, foram realizadas obras de ampliação do ginásio da Piscina Municipal da Constituição, tendo as mesmas permitido um aumento da área do ginásio em mais de 50%, melhorando assim as condições das aulas lecionadas neste espaço, e aumentando o número de alunos que podem frequentar cada uma das aulas.

Com esta ampliação foi também adquirido material didático para melhorar as condições das aulas lecionadas neste local.

Manutenção

Durante o ano de 2015 foram implementadas ações de manutenção geral da REMUPI. Todas as Piscinas da REMUPI, passaram a ter disponíveis cisternas de armazenamento de Hipoclorito, medida que permitiu não só a redução o manuseamento desta substância pelos operadores, mas também permitiu manter as suas características por um maior período de tempo.

Foram tomadas várias ações para a redução da pegada energética da REMUPI, as quais permitiram uma redução significativa dos custos associados a estas rubricas, nomeadamente, com a colocação de cobertura térmica nos vários tanques, renegociação dos contratos de fornecimento de gás, comunicação sistemática dos resultados dos consumos, coloca-

ção de chuveiros economizadores (*airjet*), eliminação de fugas de água e manutenção de caldeiras. Diminuição de 26% na fatura do gás, iguais 26% na água e 3% na eletricidade evidenciam os ganhos obtidos a este nível, sendo que tal decorreu essencialmente de medidas de gestão, novas normas de procedimentos e otimização de equipamentos existentes.

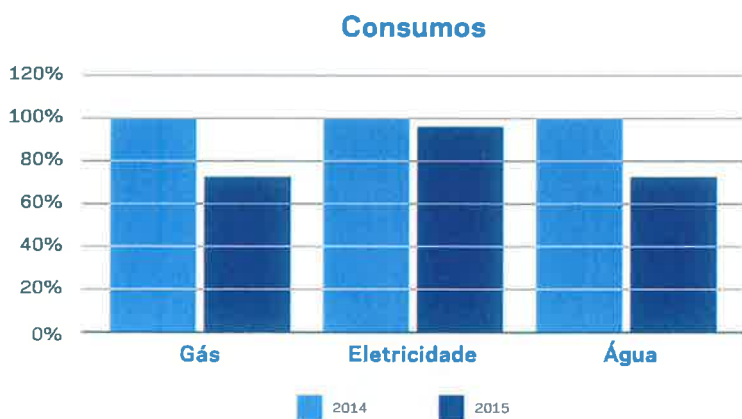
Em 2015 foi efetuado inventário dos equipamentos, redefinidos planos de manutenção e responsáveis pela manutenção preventiva e avarias dos equipamentos.

Iniciámos o registo da manutenção preventiva e calibrações em setembro de 2015.

Em 2015 efetuamos obras na Piscina da Constituição com vista ao alargamento do espaço para aulas de ginástica.

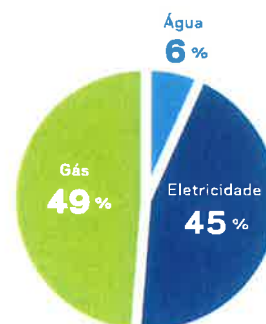
Não ocorreu nenhuma interrupção da prestação dos serviços por problemas de equipamentos.

- A disponibilidade dos equipamentos foi de 100%;
- A disponibilidade das comunicações foi de 100%.



Verificou-se um decréscimo de 26% no Gás, 3% na Eletricidade e 26% na Água face a 2014

Distribuição dos consumos (em termos de gastos)



Aulas Pais e Filhos

Aulas Pais/Filhos - A PortoLazer, permitiu durante as pausas letivas, que os pais pudessem acompanhar os seus filhos numa aula de natação. Nesta iniciativa participaram cerca de 779 encarregados de educação, o que contribui para um acompanhamento da evolução das crianças nas aulas de natação.

Inquéritos de Satisfação

Os resultados dos inquéritos de satisfação elaborados em abril de 2015 demonstram que os produtos disponibilizados se encontram em linha com as necessidades identificadas e apontam para oportunidades de melhoria específicas.

97% dos clientes recomenda a utilização das piscinas municipais, considerando 144 respostas válidas num universo de utentes registados de cerca de 5.000.

Os períodos preferidos para a prática desportiva são durante a semana, nos períodos da manhã, e ao final da tarde e por fim durante a tarde, o que significa que estas deverão ser as janelas de horários a considerar para desenvolvimento de novas ofertas.

- 82% dos inquiridos têm por hábito utilizar as infraestruturas da PortoLazer.
- 91% demoram até 20 minutos para se deslocar até a piscina e destes, 50% cerca de 10 minutos.
- 87,5% dos inquiridos residem no concelho do Porto, 6,25% em Vila Nova de Gaia, 3% em Matosinhos, 1% em Gondomar e 1% na Maia.

O nível de satisfação das diferentes categorias avaliadas revela maior satisfação com os "Professores", seguido da "Oferta", "Atendimento" e no final as "Instalações".

% de respostas no quadrante positivo



Lin
MCC

5

QUEIMÓDROMO



Handwritten signature

Handwritten signature

5.1 INTRODUÇÃO

Situado junto ao mar, com um total de 50.000 m² de área útil, saneamentos, pontos de água e iluminação, o Queimódromo beneficia de excelentes acessos, tendo um ótimo enquadramento com o pulmão da cidade (Parque Ocidental da Cidade).

Tendo em 2012 sido alvo de uma intervenção que resultou na recuperação de algumas áreas, o espaço encontra-se em perfeitas condições de ordem logística para receber os diversos tipos de eventos para o qual está habilitado.

5.2 EVENTOS

Ao longo de 2015 o Queimódromo recebeu diversos eventos, de entre os quais se destacam:

- **Corta Mato** (fevereiro)
- **Corrida Dia do Pai** (março)
- **Queima das Fitas** (maio)
- **Mini NOS Primavera Sound** (maio)
- **NOS Primavera Sound** (junho)
- **Scooter Parade** (julho)
- **Soc. C. Santos** (setembro)
- **Luky Dukes** (setembro)
- **Festa Continente** (setembro)
- **Color Run** (setembro)
- **Corrida do parque à noite** (outubro)

6

PAVILHÃO
ROSA MOTA /
PALÁCIO DE CRISTAL



Handwritten signature

Handwritten signature

6.1 INTRODUÇÃO

A PortoLazer, desde o início da sua existência, e por delegação do Município do Porto, assumiu a gestão do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal, mas também tem a responsabilidade de gerir outros espaços, como a Praça do Rossio e a Concha Acústica, ambos situados nos jardins do Palácio, e que reúnem as condições necessárias para a realização de eventos ao ar livre, em muito idênticos aos que decorrem no interior do Palácio.

6.2 OCUPAÇÃO

Durante 2015 o Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e os seus jardins foram palco de uma infinidade de eventos ligados a diferentes temáticas, desde a música, teatro, poesia, literatura, desporto, entre outros.

6.3 EVENTOS

- No Porto a Vida é Longa (janeiro a dezembro)
- Festa do Livro (janeiro e fevereiro)
- Open Internacional NPK (fevereiro)
- Poesia em Sophia (março)
- Gala Nova Era "Os melhores do ano 2014" (abril)
- Festa de aniversário da Radio Festival (abril)
- Comício PS (abril)
- 34.º Fazer a Festa - Festival Internacional de Teatro (abril e maio)
- Dia Mundial do Taichi e Qi Gong (abril)
- Cartolação de Finalistas da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (maio)
- Noite dos Pirilampos (maio)
- Comício PCP (maio)
- Dias com Energia (maio a dezembro)
- Festa da Criança (maio e junho)
- Mini Porto Belo (maior e junho)
- Missão Férias (junho)
- Concerto de São João pela Banda Sinfónica Portuguesa (junho)
- Cidade + (julho)
- Celebração Automóvel (julho)
- Drones Challenge (julho)
- Concerto Natiruts (julho)
- Porta Jazz ao relento (agosto)
- Cinema Fora do Sítio (agosto)
- Porto Sunday Sessions (agosto)
- Pink Market (agosto)
- Feira do Livro (setembro)
- Mini Porto Belo (setembro)
- VII Festival Dr. Pedro Homem de Melo (setembro)
- Um objeto e seus discursos por semana «O Pavão» (setembro)
- Noites Ritual (setembro)
- Flea Market (setembro)
- Resistência BTT (setembro)
- Percurso cultural «Árvores do Palácio de Cristal» (setembro)
- Festival Zen (outubro)
- Desfiles Portugal Fashion (outubro)
- Arraial FEUP (novembro)
- Mostra de antiguidades da FCDP (novembro)
- Porto Book Stock Fair (novembro/dezembro)



<h1>7</h1>	<h1>SILO AUTO</h1>	
------------	--------------------	--



Handwritten signature

7.1 INTRODUÇÃO

O Silo Auto, sob gestão da PortoLazer desde julho de 2014, utilizado maioritariamente como parque de estacionamento, está localizado em pleno centro da cidade do Porto, com acesso pelas ruas Gonçalo Cristóvão* e Guedes de Azevedo, ambas constituídas por uma caixa de barreira e um expedidor de bilhetes com leitor de avençados. A saída do parque efetua-se pela Rua Guedes de Azevedo.

O edifício tem um total de 9 pisos (r/c + 8), estando os mesmos, maioritariamente, destinados ao estacionamento, em concreto o espaço compreendido entre o 1º e o 7º andar, com um total de 804 lugares.

O Silo Auto dispõe de vastas áreas capazes de albergar uma série de valências comerciais e de serviços, com destaque para o 8º piso, com uma área livre e multifuncional com 3.700 m², zona de escritórios devidamente preparados com 327m² e um espaço localizado no rés-do-chão do edifício com 839 m² de área disponível. Recentemente, devido à reestruturação de que foi alvo, este espaço está vocacionado para a realização de eventos, o que acabou por acontecer ao longo deste ano.

7.2 OCUPAÇÃO

- Flea Market (janeiro, fevereiro, outubro, novembro e dezembro)
- Desfiles Portugal Fashion (outubro)
- Mini Porto Belo (dezembro)
- Jameson Urban Soul (dezembro)

* Desde 4 de setembro de 2015 que o acesso pela Rua Gonçalo Cristóvão se encontra exclusivamente afecto à Polícia Municipal. A partir desta data, tanto o acesso como a saída para os utilizadores do parque, só é possível pela Rua Guedes de Azevedo.

8

**ANÁLISE
ECONÓMICO -
FINANCEIRA**



Handwritten signature

8.1 ANÁLISE ECONÓMICA DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Para efeitos da presente análise, a execução orçamental toma como referência os Instrumentos de Gestão Previsional (IGP) para o triénio de 2015/2017, aprovados em Assembleia Geral de 3 de dezembro de 2014, os quais foram elaborados em conformidade com o estabelecido no artigo 42.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto.

Em 2015, o resultado líquido da PortoLazer ascendeu a 52.513 euros, sendo que em termos orçamentais a empresa apresenta uma taxa de execução orçamental dos gastos de 111% e dos rendimentos de 111%, conforme detalhado no quadro seguinte.

QUADRO DE EXPLORAÇÃO

	ORÇ. 2015	DEZ 2015	DEZ 2014	TX EXEC. ORÇ.	VAR 15/14
GASTOS	7.211.435	8.003.261	6.465.832	111%	24%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0	449	666	-	-33%
Fornecimentos e serviços externos	4.977.070	5.801.367	4.626.128	117%	25%
Gastos com o pessoal	1.821.421	1.594.441	1.519.146	88%	5%
Gastos de depreciação e de amortização	258.119	282.813	235.180	110%	20%
Perdas por imparidade	10.000	84.361	24.664	844%	242%
Provisões do período	0	120.967	42.726	-	183%
Outros gastos e perdas	144.826	118.863	17.323	82%	586%
RENDIMENTOS	7.252.974	8.052.976	6.551.638	111%	23%
Vendas	0	433	1.411	-	-69%
Prestações de serviços	3.774.883	4.373.507	3.299.518	116%	33%
Subsídios à exploração	3.155.871	3.200.822	2.793.911	101%	15%
Reversões	0	125.494	74.562	-	68%
Outros rendimentos e ganhos	302.221	351.306	363.256	116%	-3%
Juros, dividendos e outros rendimentos similares	20.000	1.414	18.980	7%	-93%
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO	-10.605	2.798	-23.575	-26%	-112%
RESULTADO DO PERÍODO	30.934	52.513	62.231	170%	-16%

8.1.1 Gastos

A 31 de dezembro de 2015, os gastos totalizavam 8.003.261 euros, o que representa um aumento de 24% face à realidade do ano de 2014.

No gráfico abaixo é possível encontrar uma ilustração da comparação entre o nível de gastos registados globalmente nos exercícios de 2014 e 2015, e ainda entre o valor orçamentado e o valor executado.



O aumento dos gastos referidos anteriormente deriva, essencialmente, da existência de eventos em 2015, como é o caso do projeto Porto Destino Criativo (financiado essencialmente com recurso a fundos comunitários), do Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica (F1H2O) e dos Jogos do Eixo Atlântico, os quais não têm paralelo no período de 2014.

Cerca de 72% dos gastos totais incorridos em 2015 respeitam a Fornecimentos e Serviços Externos ("FSE"), sendo que os Gastos com Pessoal absorvem cerca de 20% dos mesmos. De seguida é possível encontrar uma análise detalhada das principais componentes de gastos referentes ao exercício de 2015.

Fornecimentos e Serviços Externos

Os FSE ascenderam a 5.801.367 euros e apresentaram uma taxa de execução orçamental global de 117%, justificado essencialmente por duas situações: (i) por um lado, foram realizados três eventos que não estavam inicialmente previstos no plano de atividades da PortoLazer, como foi o caso do Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica (F1H2O), o City Waterslide e a competição de enduro Extreme XL; (ii) por outro lado, devido à capacidade de angariação de receitas próprias junto de entidades independentes, foi possível dar uma dimensão superior a determinados eventos, como foi o caso dos Jogos do Eixo Atlântico, Missão Verão e Festas da Cidade (com particular enfoque no S. João), o que originou um nível de custos superior ao orçamentado.

Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os gastos associados a FSE, confrontando-se o valor orçamento para 2015 com a execução orçamental a 31 de dezembro de 2015, bem como a comparação de FSE registados a 31 de dezembro de 2015 e 2014. Os principais gastos do período referem-se a trabalhos especializados, honorários, rendas e alugueres, eletricidade, publicidade e propaganda e gás.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2015	AC. DEZ 2015	AC. DEZ 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394	2.737.286	1.738.477	131%	57%
Publicidade e propaganda	158.179	215.637	159.225	136%	35%
Vigilância e segurança	140.817	143.058	91.803	102%	56%
Honorários	763.165	819.398	759.343	107%	8%
Conservação e reparação	239.850	144.319	128.939	60%	12%
Serviços bancários	19.822	16.017	23.110	81%	-31%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.890	32.023	28.197	119%	14%
Material de escritório	8.332	16.732	13.642	201%	23%
Eletricidade	330.388	291.548	331.107	88%	-12%
Combustíveis	21.506	51.127	21.792	238%	135%
Água	61.913	34.786	58.883	56%	-41%
Gás	291.250	167.042	345.545	57%	-52%
Deslocações e estadas	11.026	17.920	13.860	163%	29%
Rendas e alugueres	548.487	792.009	578.263	144%	37%
Comunicação	31.282	31.003	34.963	99%	-11%
Seguros	34.052	45.287	19.847	133%	128%
Contencioso e notariado	8.772	7.545	7.936	86%	-5%
Limpeza, higiene e conforto	78.495	14.172	70.048	18%	-80%
Outros serviços	97.055	81.037	143.511	83%	-44%
Outros gastos	19.395	143.421	57.638	739%	149%
TOTAL	4.977.070	5.801.367	4.626.128	117%	25%

Gastos com o Pessoal

A 31 de dezembro de 2015 os Gastos com o Pessoal ascenderam a 1.594.441 euros, apresentando uma taxa de execução orçamental de 88%, e um aumento de 5% face a 2014. Esta variação deriva da diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, da diminuição do absentismo de colaboradores, do aumento de gastos com seguros de acidente de trabalho, bem como, da realização de 3 estágios profissionais com início no segundo semestre de 2014.

Os Gastos com o pessoal respeitam a um número médio de colaboradores de 78, incluindo os membros executivos do Conselho de Administração.

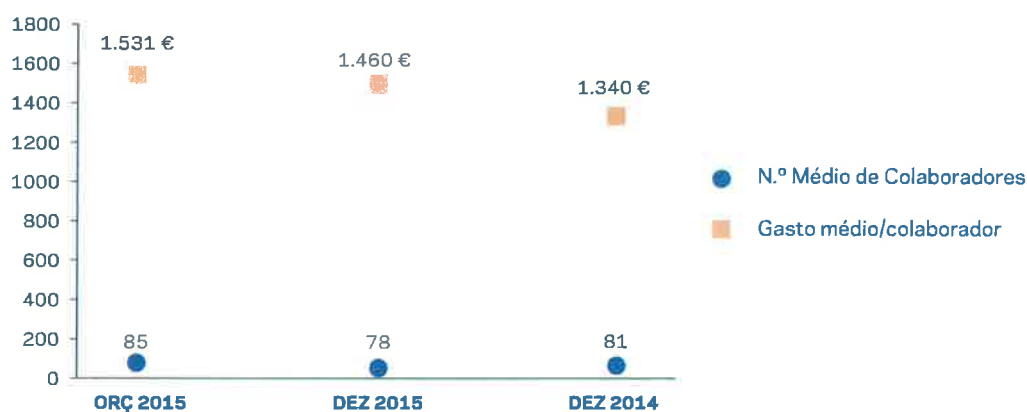
Na tabela seguinte é possível encontrar informação detalhada sobre os Gastos com Pessoal, confrontando-se o valor orçamento para 2015 com a execução orçamental a 31 de dezembro de 2015, bem como, se compara os valores registados a 31 de dezembro de 2015 e 2014.

GASTOS COM O PESSOAL

	ORÇ. 2015	AC. DEZ 2015	AC. DEZ 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Remunerações dos Órgãos Sociais	101.203	90.293	91.742	89%	-2%
Remunerações do Pessoal	1.140.127	985.515	1.041.916	86%	-5%
Encargos sobre Remunerações	270.616	261.222	250.411	97%	4%
Seg. Acid. Trab. e Doenças Prof.	13.781	23.543	2.967	171%	694%
Gastos de Ação Social	8.741	7.931	10.982	91%	-28%
Outros Gastos c/ Pessoal	56.880	33.855	13.460	60%	152%
Custos c/ pessoal duodécimos	230.073	192.082	107.668	83%	78%
TOTAL	1.821.421	1.594.441	1.519.146	88%	5%

No gráfico abaixo é possível encontrar informação detalhada sobre a evolução dos recursos humanos, em termos de número médio e gasto médio por colaborador.

EVOLUÇÃO DOS RH



Outros Gastos

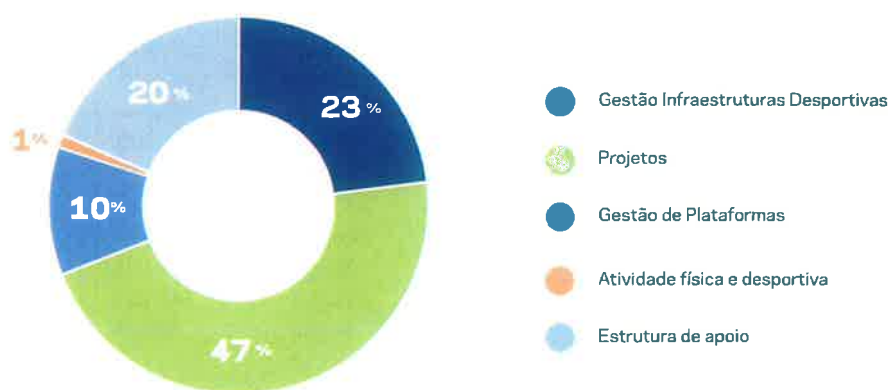
No período em análise os Gastos de Depreciação e Amortização ascenderam a 282.813 euros, e os Outros Gastos e Perdas ascenderam a 118.863 euros.

As Perdas por Imparidades ascenderam a 84.361 euros, e correspondem a imparidades com clientes de cobrança duvidosa e perdas em inventários.

No que respeita a Provisões, as mesmas foram reforçadas em 2015 para fazer face a processos judiciais em curso, e a potenciais responsabilidades da PortoLazer em matéria laboral. Não obstante, houve igualmente lugar à reversão de provisões de natureza fiscal fruto do desfecho favorável à PortoLazer em matéria de enquadramento fiscal em sede de IVA (tendo ocorrido inclusivamente o pagamento de uma indemnização pela Autoridade Tributária e Aduaneira à PortoLazer por ter sido prestada uma garantia no âmbito de um processo de execução fiscal em sede de IVA, a qual foi considerada indevida).

Na figura abaixo é possível encontrar uma ilustração da distribuição dos gastos incorridos pela PortoLazer atendendo às diversas áreas de atividade existentes na empresa.

DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



8.1.2 RENDIMENTOS

Os rendimentos obtidos no exercício de 2015 ascenderam 8.052.976 euros, o que corresponde a uma taxa de execução orçamental de 111% e a uma variação positiva de 23% face ao valor apresentado a 31 de dezembro de 2014, explicado, essencialmente, por rendimentos que não estavam inicialmente previstos no plano de atividades da PortoLazer - v.g., do Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica - F1H2O bem como de rendimentos derivados de eventos que excederam as expectativas aquando do exercício de orçamentação - v.g., Missão Verão, Jogos do Eixo Atlântico, Feiras do Livro e Festas da Cidade. Adicionalmente, foram obtidos rendimentos com o projeto Porto Destino Criativo (o qual foi alvo de uma candidatura a fundos comunitários). Na figura seguinte é possível encontrar uma ilustração da comparação referida anteriormente.

RENDIMENTOS



O quadro que se segue apresenta a distribuição dos rendimentos obtidos pelas áreas de Projetos, Gestão de Infraestruturas, Plataformas e Estrutura de Apoio.

RENDIMENTOS TOTAIS

	ORÇ. 2015	AC. DEZ 2015	AC. DEZ 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestação de Serviços na área de gestão de Infraestruturas desportivas e Plataformas	1.400.683	1.320.000	1.118.719	94%	18%
Inscrições / Anuidades	68.182	71.959	46.085	106%	56%
Aulas diversas modalidades	367.902	269.189	348.108	73%	-23%
Utilização Livres REMUPI / Ginásio	96.974	67.001	81.843	69%	-19%
Utilização livre Squash	27.736	45.038	26.782	162%	71%
Utilização de espaços (líquido de descontos e abatimentos)	804.804	842.038	582.749	105%	44%
Aulas Ténis	34.264	24.324	32.469	71%	-25%
Aulas Padel	822	451	681	55%	-34%
Vendas	0	433	1.411	-	-69%
Mercadorias	0	433	1.411	-	-69%
Prestação de Serviços na área de Projetos	921.000	1.304.904	846.548	142%	54%
Patrocínios	740.000	689.290	617.400	93%	12%
Organização de Eventos	0	214.027	0	-	-
Inscrições / Anuidades	56.000	185.682	86.963	332%	114%
Concessão de espaços em eventos	125.000	215.905	142.185	173%	52%
Prestação de Serviços ao Município do Porto	1.453.200	1.748.602	1.334.251	120%	31%
Projectos Recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	1.586.419	1.077.621	135%	47%
Atividade Física e Desportiva	274.450	162.183	256.630	59%	-37%
Subsídios à Exploração	3.155.871	3.200.822	2.793.911	101%	15%
Município do Porto	2.610.596	2.610.596	2.699.753	100%	-3%
Outras Entidades - ON.2/IEFP	545.275	590.226	94.158	108%	527%
Reversões	0	125.494	74.562	-	68%
Reversões	0	125.494	74.562	-	68%
Outros Rendimentos	302.221	351.307	363.256	116%	-3%
Cedência de Espaços	43.224	50.085	39.892	117%	26%
Apoio Logístico	21.704	0	0	0%	-
Rendas	23.165	7.316	5.597	32%	31%
Cedência de Luz e Água	9.379	10.742	10.570	115%	2%
Aluguer Pavilhões da Feira do Livro ¹	43.200	0	42.800	0%	-
Subsídio ao Investimento	68.062	67.513	69.320	99%	-3%
Outros	93.486	215.651 ²	195.077	230%	12%
Juros obtidos	20.000	1.414	18.980	7%	-93%
TOTAL	7.252.974	8.052.976	6.551.638	111%	23%

Os rendimentos associados às prestações de serviços, no montante global de 4.373.506 euros (com uma taxa de execução de 116%), representam 54% do total de rendimentos da PortoLazer, referem-se à organização e desenvolvimento de projetos de índole desportiva, cultural e de lazer, oferta de diversas modalidades desportivas disponíveis nas infraestruturas desportivas municipais, cedência pecuniária esporádica do Pavilhão Rosa Mota, exploração do Silo Auto, aulas de atividade física e desportiva desenvolvida nas Escolas dos Ensino Básico da rede pública da cidade do Porto e à angariação de patrocínios.

¹ Em 2014, o valor do Aluguer dos pavilhões das Feiras do Livro foi considerado como Outros Rendimentos, sendo que em 2015 foi relevado contabilisticamente como Prestação de Serviços - Concessão de Espaços em Eventos.

² Cerca de 131.000 euros respeitam a correções de exercícios anteriores, dos quais aproximadamente 96.000 euros derivam de uma indemnização paga pela Autoridade Tributária e Aduaneira à PortoLazer por uma garantia prestada indevidamente no âmbito de um processo fiscal em sede de IVA.

Dos rendimentos associados às prestações de serviços relevados, 30% respeitam à exploração das Infraestruturas Desportivas, no valor de 1.320.000 euros e 30% à área de Projetos, no valor de 1.304.904 euros. O valor das prestações de serviços ao Município do Porto perfaz 1.748.602 euros, representando cerca de 40% do total do montante referente a prestações de serviços.

Na conta de subsídios à exploração, a qual totaliza 3.200.822 euros, estão consideradas as comparticipações financeiras do Programa Operacional do Norte - ON.2, do projeto Porto Destino Criativo e do IEPF nos três estágios profissionais, no montante global de 590.226 euros. O remanescente corresponde ao subsídio à exploração atribuído pelo Município do Porto à PortoLazer no âmbito do contrato programa em vigor em 2015, no montante de 2.610.596 euros.

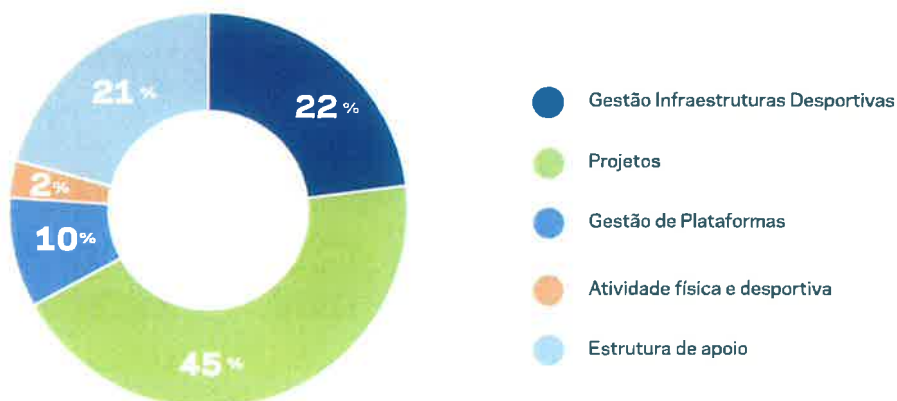
A rubrica de outros rendimentos e ganhos, no montante de 351.307 euros, contempla os rendimentos decorrentes da cedência à exploração e rendas de espaços, subsídio ao investimento e os rendimentos suplementares relacionados com a gestão de infraestruturas e plataformas.

A distribuição das verbas provenientes do Município do Porto no âmbito dos contratos celebrados para o ano de 2015, bem como, dos restantes rendimentos registados nas contas de Prestações de Serviços e de Subsídios à Exploração são apresentados no quadro seguinte:

	ORÇ. 2015	AC. DEZ 2015	AC. DEZ 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Prestações de serviços	3.774.883	4.373.506	3.299.518	116%	33%
Projetos recreativos, culturais e desportivos	1.178.750	1.586.419	1.077.621	135%	47%
Atividade Física e Desportiva	274.450	162.183	256.630	55%	-41%
Outras prestações de serviços	2.321.683	2.624.904	1.965.267	114%	34%
Subsídios à exploração	3.155.871	3.200.822	2.793.911	101%	15%
Município do Porto	2.610.596	2.610.596	2.699.753	100%	-3%
Outras Entidades	545.275	590.226	94.158	108%	527%

No gráfico seguinte é possível encontrar a afetação dos rendimentos obtidos no exercício de 2015, por área de atividade (45% resultam dos Projetos, 22% derivam da exploração das Infraestruturas Desportivas e 10% da Gestão de Plataformas).

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS POR ÁREAS DE ATIVIDADE



Assinatura manuscrita

8.2 INVESTIMENTO REALIZADO EM 2015

No âmbito da sua atividade, a PortoLazer realizou investimento no montante global de 375.190 euros, destacando-se as aquisições destinadas à remodelação e substituição de equipamentos nas Infraestruturas Desportivas (v.g., tabelas de basquetebol, balizas, elevador destinado à Piscina da Constituição, sistema de gestão do parque de estacionamento Siloauto, aquisição de servidor e software) devido ao desgaste dos mesmos.

Adicionalmente, foi necessário adquirir mobiliário e equipamento informático destinado à área de Projetos, os quais são utilizados pelas equipas de gestão de eventos.

	ORÇ. 2015	EXEC. 31.12.2015	TX EXEC. ORÇ
Ativos Fixos Tangíveis	390.000	359.095	92%
Ativos Intangíveis	20.000	16.095	80%
TOTAL	410.000	375.190	92%

Cumpra ainda referir que o investimento realizado no período foi integralmente financiado por fundos próprios da PortoLazer.

8.3 ANÁLISE FINANCEIRA

A PortoLazer apresentou, em 31 de dezembro de 2015, um Balanço total de 4.933.537 euros.

O Ativo Corrente ascende 2.035.708 euros, dos quais cerca de 62% correspondem a Disponibilidades e 10% a Outras Contas a Receber. Destas últimas destacam-se as especializações de rendimentos efetuadas no final do exercício referentes a uma indemnização da Autoridade Tributária e Aduaneira por garantia indevidamente prestada no âmbito de um processo de execução fiscal em sede de IVA (a qual ascende a cerca de 96.000 euros) e outros rendimentos e patrocínios (os quais ascendem aproximadamente a 77.000 euros).

A conta de Clientes apresenta um saldo de 512.286 euros, correspondendo cerca de 25% do Ativo Corrente, destacando-se o saldo de um patrocinador âncora apenas recebido em 2016 e os protocolos de colaboração com Municípios parceiros.

Por sua vez, o Passivo ascende a 2.251.770 euros, dos quais cerca de 46% respeitam ao Passivo Corrente, sendo o restante valor (i.e., o Passivo não Corrente, no montante de 1.224.765 euros) inerente a provisões referentes a processos judiciais em curso, pré-contencioso, impostos (IMT) e a Impostos Relacionados com o Subsídio ao Investimento. Saliencia-se a redução de cerca de 8% do Passivo não Corrente, face ao valor registado em 31 de dezembro de 2014, devido essencialmente à redução do saldo das Provisões no montante de cerca de 95.000 euros, resultante da resolução de processos tributários e judiciais que se encontravam em curso.

RUBRICAS	ORÇ. 2015	31.12.2015	31.12.2014	% Var 15/14
ATIVO				
Ativo não corrente	2.820.464	2.897.829	2.784.533	4%
Ativo corrente	1.918.629	2.035.708	2.310.259	-12%
Total do Ativo	4.739.093	4.933.537	5.094.792	-3%
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO				
Capital Próprio	2.617.978	2.681.767	2.681.576	0%
Passivo não Corrente	1.460.408	1.224.765	1.335.198	-8%
Passivo Corrente	660.707	1.027.005	1.078.019	-5%
Total do Capital Próprio e do Passivo	4.739.093	4.933.537	5.094.792	-3%

Do Passivo Corrente, no montante de 1.027.005 euros, cumpre salientar o peso relativo das contas de Fornecedores e das Outras Contas a Pagar, que representam 20% e 61% do total, respetivamente.

O Capital Próprio, no total de 2.681.767 euros, é superior ao capital social realizado em 481.767 euros.

O quadro seguinte apresenta os principais indicadores de balanço que demonstram a solidez financeira da PortoLazer, a qual apresenta um grau de autonomia financeira correspondente a 54% do Ativo, dispondo assim de património que lhe permite fazer face às suas responsabilidades e liquidez para assegurar os pagamentos das operações.

INDICADORES

	31.12.2015	31.12.2014	VARIAÇÃO
AUTONOMIA FINANCEIRA	54,36%	52,63%	3%
SOLVABILIDADE TOTAL	119%	111%	7%
LIQUIDEZ GERAL	198%	214%	-8%

8.4 CUMPRIMENTO DOS INDICADORES DE EFICIÊNCIA E EFICÁCIA PARA 2015

Dando cumprimento ao disposto no n.º 2 do artigo 47.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, foram estabelecidos, no contrato programa celebrado com o Município do Porto para o ano de 2015, objetivos e ações a prosseguir pela PortoLazer. Estes são monitorizados por indicadores de eficiência e eficácia de execução e implementação, seguindo-se uma análise ao seu cumprimento a 31 de dezembro de 2015.

1. Dinamizar, por meios próprios ou através de parcerias, eventos e programas que dinamizem e promovam a Cidade junto dos seus munícipes e daqueles que a visitam, devidamente suportados por, no mínimo, 18 (dezoito) campanhas de comunicação, devendo 3 delas concentrar-se em 3 períodos altos da oferta da PortoLazer: São João (06/2015), Verão (07/2015 a 09/2015) e Natal (12/2015) - objetivo cumprido com uma taxa de execução igual ou superior a 90%;

Concluímos o ano de 2015 com um total de 33 campanhas de comunicação realizadas, superando assim largamente os objetivos delineados para este período. As campanhas corresponderam às seguintes iniciativas: Inaugurações Simultâneas de Miguel Bombarda, Programa de Arte Urbana, Dias com Energia, Exposição das Camélias, Maratona do Porto, Dia Nacional dos Centros Históricos, Porto City Race, Porto Extreme XL, Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica, Festas de São João, Concertos na Avenida, Porto Sounds, Noites Ritual, Festival Varandas, Porto Sunday Sessions, Missão Férias, Porto Open, Meia Maratona do Porto, Festas de São João, Porto Antistress, Porta Jazz ao Relento, A Baixa em Boa Forma, Jameson Lazy Sessions, Cinema Fora do Sítio, Feira do Livro do Porto, Serralves em Festa na Baixa, Mercado de Artesanato do Porto, UP Street Porto - Mercado de Arte Urbana, Festa de Encerramento do Edifício AXA, Artes & Ofícios do Porto, Natal é no Porto, São Silvestre do Porto e Passagem de Ano. Procurou-se, como definido no início do ano, que os três períodos altos da oferta coincidisse com as Festas de São João, o Verão e o Natal, embora tenha existido um esforço notório para que a oferta fosse também comunicada como um todo, permitindo assim sublinhar a perceção de uma oferta contínua ao longo de todo o ano, em linha com a atual dinâmica da cidade.

2. Incremento da presença da PortoLazer nas redes sociais com aumento da visibilidade das atividades, eventos e programas por estes desenvolvidos - objetivo cumprido com o aumento de 10% dos utilizadores/seguidores das páginas de internet e redes sociais da PortoLazer;

Em linha com resultados obtidos no final do primeiro semestre de 2015, a PortoLazer fechou o ano de 2015 com resultados francamente positivos no que se refere à sua presença nas redes sociais. Com o efeito, o objetivo traçado para o final do ano de 2015 - i.e., alcançar os 40.000 seguidores - foi superado ainda no decorrer do primeiro semestre, com a página a passar dos 31.737 seguidores em dezembro de 2014 para os 42.424 a 30 de junho de 2015, o que se traduziu num crescimento de 32 por cento só no primeiro semestre do ano. Até final do ano de 2015, e superando as melhores expectativas, foi ultrapassada a barreira dos 54 mil seguidores, o que perfaz assim um crescimento anual de 44,4%, ou seja, muito acima do objetivo estabelecido de 10%. No último trimestre de 2015, a página subiu dos 47.005 gostos para 54.105, registando um alcance médio de 43.353 pessoas por dia. O número médio de posts mensais em 2015 foi de 234, cerca de 8 posts por dia. Em relação à interação da página, a média mensal em 2015 foi de cerca de 36.000 (entre comentários, likes e partilhas).

A par das redes sociais, a PortoLazer viu também aumentar, exponencialmente, o número de visitas ao seu website (www.portolazer.pt). A página foi alvo de uma profunda remodelação, quer em termos gráficos, quer em termos de conteúdos e introdução de novas funcionalidades, tendo em 2015 ultrapassado o meio milhão de visualizações, para uma média de 35.000 visitas mensais. O objetivo para 2016 é consolidar este crescimento, e transformar este canal num veículo prioritário de comunicação, particularmente ao nível da oferta cultural, de animação e desportiva da cidade.

3. Qualificar a oferta de modalidades desportivas, nomeadamente na componente de formação – objetivo cumprido com a manutenção do número global das modalidades;

O objetivo foi concretizado.

4. Incentivo ao apoio ao movimento associativo através do incremento de parcerias com associações e outros agentes culturais para promover o desenvolvimento cultural, recreativo e desportivo da cidade, através de um número mínimo de 105 iniciativas apoiadas com base numa análise custo/benefício e traduzidas em cedências de material logístico;

O número total de incentivos deferidos durante o ano de 2015 foi de 164, dos quais 101 foram de apoio logístico com termos de responsabilidade de cedência.

5. Manutenção, durante todo o período de vigência do contrato programa, do incentivo ao desporto adaptado através da garantia de acesso em 100% da rede municipal de piscinas (REMUPI) a pessoas de mobilidade reduzida;

O objetivo foi concretizado.

6. Melhorar o resultado económico de duas das infraestruturas desportivas sob gestão da PortoLazer em pelo menos 3%.

Em 2015, verificou-se uma melhoria do resultado económico em mais de 3% na Piscina Eng. Armando Pimentel e no Pavilhão do Lagarteiro.

7. Aumento dos rendimentos próprios³ em pelo menos 12%, comparativamente com o valor orçado para 2014;

Em 2015, os rendimentos próprios obtidos ultrapassam significativamente os 12% definidos como objetivo, correspondendo a 143% do valor orçado para 2014;

8. Manutenção, durante todo o período de duração do contrato-programa, dos preços “intervencionados” para o incentivo e fomento da prática desportiva nas infraestruturas sob gestão da PortoLazer;

Mantêm-se em vigor os preços “intervencionados” conforme as tabelas constantes do Anexo IV do Contrato-Programa para 2015.

9. Assegurar a ocupação de 280 dias nas Plataformas sob gestão da PortoLazer;

Durante o ano de 2015 as plataformas estiveram 335 dias ocupadas, tendo havido ocupação simultânea das diferentes plataformas.

10. Apresentar um resultado líquido positivo para o ano de 2015;

O resultado líquido em 31 de dezembro de 2015 é positivo em 52.513 euros.

11. Assegurar um prazo médio de pagamento de 25 dias;

Se atendermos ao cálculo do prazo médio de pagamento pela fórmula habitualmente usada na gestão financeira, o prazo médio deste período é de 13 dias. Se retirarmos o efeito das dívidas não passíveis de pagamento por motivo imputável ao credor, este prazo decai para apenas 6 dias.

11. Garantir a inexistência de qualquer dívida a instituições financeiras em 31.12.2015;

A PortoLazer não tem qualquer tipo de endividamento perante Instituições Financeiras.

³ Com origem em entidades terceiras.

8.5 ANÁLISE DOS CRITÉRIOS CONSTANTES DO ARTIGO 62.º DA LEI N.º 50/2012, DE 31 DE AGOSTO

Aplicando os indicadores constantes da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, é possível concluir que a PortoLazer não cumpre com os critérios de dissolução.

	2015	2014	2013
(Vendas + Prest. Serviços) / Gastos Totais S/ Provisões, Imparidades e Depreciações	58%	54%	50%
<small>(Vendas + Prest. Serviços) / (Gastos Totais - Provisões - Imparidades - Deprec) < 50%</small>			
Subs. Expl. Cmp / Total Receitas	32%	41%	35%
<small>Subs. Expl. Cmp / Total Receitas > 50%</small>			
EBITDA	331.114	302.006	258.667
<small>EBITDA > 0</small>			
RL	52.513	62.231	27.295
<small>RL < 0</small>			

8.6 PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Nos termos da Lei e dos estatutos da PortoLazer, propomos ao Município do Porto que o resultado líquido do período de 2015, positivo no montante de 52.513,31 euros, tenha a seguinte aplicação:

- 1) Transferência de 5.251,33 para reservas legais;
- 2) Transferência de 47.261,98 para resultados transitados.

Porto, 17 de março de 2016

O Conselho de Administração


Rui Moreira
 Presidente


Luís Alves
 Administrador Executivo


Nuno Lemos
 Administrador Executivo

8.7 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3/6	2.786.568,32	2.733.021,31
Ativos intangíveis	3/6	27.195,79	13.154,70
Outros ativos financeiros		790,33	31,33
Ativos por impostos diferidos	3/13/15	83.275,00	38.325,57
		<u>2.897.829,44</u>	<u>2.784.532,91</u>
Ativo corrente			
Inventários	3/9/18	9.108,65	27.579,83
Clientes	9	512.285,59	677.387,21
Adiantamentos a fornecedores		897,03	5.481,97
Estado e outros entes públicos	16	56.260,82	62.477,56
Outras contas a receber	13	195.235,73	112.558,33
Diferimentos	14	1.065,90	159,92
Caixa e depósitos bancários	4	1.260.853,88	1.424.614,73
		<u>2.035.707,60</u>	<u>2.310.259,55</u>
Total do ativo		<u>4.933.537,04</u>	<u>5.094.792,46</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social realizado	1	2.200.000,00	2.200.000,00
Reservas legais	19.1	13.370,83	7.147,75
Resultados transitados	19.1	234.993,29	178.985,61
Outras variações no capital próprio	3/19.2	180.889,26	233.211,50
		<u>2.629.253,38</u>	<u>2.619.344,86</u>
Resultado líquido do período		52.513,31	62.230,76
Total do capital próprio		<u>2.681.766,69</u>	<u>2.681.575,62</u>
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	3/12	1.172.249,26	1.267.491,59
Outras Contas a Pagar - Impostos relacionados com subsídio	3/13/19.2	52.516,23	67.706,57
		<u>1.224.765,49</u>	<u>1.335.198,16</u>
Passivo corrente			
Fornecedores	5	210.419,03	261.448,99
Estado e outros entes públicos	16	167.852,35	75.629,78
Outras contas a pagar	13	626.861,13	719.270,57
Diferimentos	14	21.872,35	21.669,34
		<u>1.027.004,86</u>	<u>1.078.018,68</u>
Total do passivo		<u>2.251.770,35</u>	<u>2.413.216,84</u>
Total do capital próprio e do passivo		<u>4.933.537,04</u>	<u>5.094.792,46</u>

O Conselho de Administração


 Rui Almeida

A Técnica Oficial de Contas


 Alexandra Espírito Santo

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ 2015	DEZ 2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	3 / 10	4.373.939,79	3.300.928,73
Subsídios à exploração	10	3.200.822,30	2.793.911,04
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3 / 18	- 448,92	- 665,63
Fornecimentos e serviços externos	8 / 11	- 5.801.366,96	- 4.626.127,83
Gastos com o pessoal	3 / 17	- 1.594.440,95	- 1.519.145,92
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	3 / 9	- 17.622,26	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	3 / 9	- 30.945,86	- 20.110,77
Provisões (aumentos/reduções)	3 / 12	- 31.266,39	27.282,87
Outros rendimentos e ganhos	3 / 10	351.306,25	363.256,24
Outros gastos e perdas		- 118.863,02	- 17.322,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		331.113,98	302.005,91
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	3 / 6	- 282.812,68	- 235.179,97
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		48.301,30	66.825,94
Juros e rendimentos similares obtidos	10	1.414,24	18.979,54
Resultado antes de impostos		49.715,54	85.805,48
Imposto sobre o rendimento do período	15 / 16	2.797,77	- 23.574,72
Resultado líquido do período		52.513,31	62.230,76
Resultado por ação básico		11,93	14,14

O Conselho de Administração



Rui Nuno de Lacerda

A Técnica Oficial de Contas



Alexandra Espirito Santo

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

- Período de 2014 - de 1 janeiro a 31 dezembro

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2014		2.200.000,00	4.418,27	154.420,21	272.124,88	27.294,88	2.658.258,24
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos relac. com subsídios					30.406,69		30.406,69
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					-69.320,07		-69.320,07
		0,00	0,00	0,00	-38.913,38	0,00	-38.913,38
Resultado líquido do período						62.230,76	62.230,76
Resultado integral						62.230,76	62.230,76
Operações com Detentores de capital no período							
Realizações de capital							
Aplicação do resultado			2.729,48	24.565,40		-27.294,88	0,00
		0,00	2.729,48	24.565,40	0,00	-27.294,88	0,00
Posição em 31.12.2014		2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	233.211,50	62.230,76	2.681.575,62

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

- Período de 2015 - de 1 janeiro a 31 dezembro

Descrição	Notas	Capital Realizado	Reservas Legais	Resultados Transitados	Outras Variações no Capital Próprio	Resultado Líquido do período	Total do Capital Próprio
Posição em 01.01.2015	1	2.200.000,00	7.147,75	178.985,61	233.211,50	62.230,76	2.681.575,62
Alterações no período							
Ajustamentos por impostos relac. com subsídios	19.2				15.190,34		15.190,34
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	19.2				-67.512,58		-67.512,58
		0,00	0,00	0,00	-52.322,24	0,00	-52.322,24
Resultado líquido do período						52.513,31	52.513,31
Resultado integral						52.513,31	52.513,31
Operações com Detentores de capital no período							
Aplicação do resultado	19.1		6.223,08	56.007,68		-62.230,76	0,00
		0,00	6.223,08	56.007,68	0,00	-62.230,76	0,00
Posição em 31.12.2015		2.200.000,00	13.370,83	234.993,29	180.889,26	52.513,31	2.681.766,69

O Conselho de Administração

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espinho Santo

Rui Nuno de Jesus

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS FLUXOS DE CAIXA

Método Direto

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		DEZ 2015	DEZ 2014
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Recebimentos de clientes		5.517.698,94	4.313.599,54
Pagamentos a fornecedores		-6.553.626,55	-4.938.007,08
Pagamentos ao pessoal		-1.584.114,66	-1.510.450,84
Caixa gerada pelas operações		-2.620.042,27	-2.134.858,38
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		-1.286,52	-42.399,32
Outros recebimentos/pagamentos		2.877.124,86	1.785.170,52
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]		255.796,07	-392.087,18
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-401.635,93	-131.553,25
Ativos intangíveis		-19.599,44	-17.020,22
RECEBIMENTOS PROVENIENTES DE:			
Juros e rendimentos similares		1.678,45	14.391,88
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]		-419.556,92	-134.181,59
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]		0,00	0,00
Varição de caixa e seus equivalentes [4] = [1] + [2] + [3]		-163.760,85	-526.268,77
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		1.424.614,73	1.950.883,50
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.260.853,88	1.424.614,73

O Conselho de Administração

Rui Nuno de Lencastre

A Técnica Oficial de Contas

Alexandra Espirito Santo

8.8 ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

- 1.1 Designação da Entidade: CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M.
- 1.2 Sede: Rua Bartolomeu Velho, 648, Porto
- 1.3 Objeto social: assegurar a prestação de um serviço público no domínio da atividade física e desportiva, do lazer e de outras atividades de animação da cidade, bem como no domínio da dinamização económica do Porto, nomeadamente as que sejam determinadas pelos espaços e equipamentos que estejam sob sua gestão.
- 1.4 Designação da empresa-mãe: Câmara Municipal do Porto.
- 1.5 Sede da empresa-mãe: Paços de Concelho, na Praça General Humberto Delgado, Porto.
- 1.6 A PortoLazer foi constituída em 29 de setembro de 2006. A empresa adotou a forma de empresa pública, nos termos da alínea a) do nº 3 do artigo 1º da Lei 58/98, de 18 de agosto, sendo dotada de personalidade jurídica e de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, ficando sujeita à superintendência da Câmara Municipal do Porto.

Em 25 de maio de 2009, foi outorgada a escritura de alteração de estatutos desta entidade empresarial local, passando esta a assumir a denominação de CMPL – PortoLazer – Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, EEM, por forma a dar cumprimento na Lei n.º 53-F/2006 de 29 de dezembro.

Em 28 de fevereiro de 2013 foram conformados os estatutos da PortoLazer com a Lei nº 50/2012, de 31 de agosto.

Em 30 de junho de 2014 procedeu-se a nova alteração estatutária, cuja principal alteração consistiu na ampliação do objeto social da empresa.

O capital social da PortoLazer é de 2.200.000 euros, constituído por 4.400 ações de 500 euros cada, detido a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501306099, integralmente realizado em espécie.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- 2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), publicado no Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e que entrou em vigor em 1 de Janeiro de 2010, com referência às Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro e às Normas Interpretativas.
- 2.2 Não foram interrogadas quaisquer disposições do SNC.
- 2.3 Atividade não comparável em 2015

Pela leitura das demonstrações financeiras, a atividade do período em análise não é comparável com o período homólogo anterior, devido a duas circunstâncias, designadamente:

- 1) Em 2014, a exploração do Silo Auto foi atribuída à PortoLazer a partir de Julho, sendo que em 2015 a referida exploração reporta-se à totalidade do período;
- 2) Em 2015, tiveram lugar eventos sem paralelo no exercício de 2014, nomeadamente, o projeto Porto Destino Criativo, os Jogos do Eixo Atântico, o Grande Prémio de Portugal de F1 em Motonáutica (F1H2O) e o City Water-slide.
- 3) Em finais de março de 2015, a Piscina de Campanhã deixou de integrar a Rede Municipal de Piscinas, sob gestão da PortoLazer ao abrigo do Contrato-Programa.

Desta forma, os gastos e os rendimentos do período não são diretamente comparáveis com o período homólogo de 2014.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

Bases de mensuração:

Foram respeitados os diversos princípios contabilísticos, definidos na estrutura conceptual do Sistema de Normalização Contabilística, na preparação das demonstrações financeiras, dos quais se destacam: a continuidade das operações da empresa, o regime de acréscimo (periodização económica), a compreensibilidade, a relevância, a materialidade, a fiabilidade e representação fidedigna, a substância sobre a forma, a neutralidade, a prudência, a plenitude e a comparabilidade.

Adicionalmente, os ativos realizáveis e os passivos exigíveis superiores a um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados respetivamente como ativos e passivos não correntes.

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras são as que se seguem:

a) Ativos Intangíveis e Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos intangíveis e os ativos fixos tangíveis estão mensurados segundo o modelo de custo deduzido das amortizações e depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como ativos fixos tangíveis. As despesas habituais com a reparação e manutenção dos ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As amortizações e depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, segundo o método das quotas constantes, às taxas abaixo indicadas, as quais correspondem às taxas máximas legais, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 25/2009, de 14 de setembro, dado que a vida útil estimada dos ativos detidos não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas do diploma:

Ativos intangíveis

- Programas de computadores - 33,33%

Ativos fixos tangíveis

- Edifícios e outras construções - 5,00% - 16,66%
- Equipamento básico - 10% - 25,00%
- Equipamento administrativo - 10,00% - 33,33%
- Outros ativos fixos tangíveis - 10,00% - 33,33%
- Bens de valor reduzido - 100,00%

b) Inventários

Os inventários são valorizados ao custo de aquisição, em conformidade com a NCRF 18, adotando-se o custo médio. Adicionalmente, são registados os ajustamentos que se afigurarem necessários para garantir que o custo é inferior ao valor líquido de realização.

c) Instrumentos Financeiros

Os Instrumentos financeiros, não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal. Adicionalmente, as contas a receber encontram-se deduzidas de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

d) Locações

As locações operacionais são registadas como gastos na demonstração dos resultados do período a que correspondem, em conformidade com o disposto na NCRF 9.

e) Impostos correntes, diferidos e relacionados com subsídios ao investimento de bens depreciables

A empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21%. Ao valor de coleta de IRC assim apurado, acresce Derrama sobre o lucro tributável e cuja taxa ascende a 1,5%, sendo as taxas de tributação autónoma aplicáveis de 5%, 10% e 27,5%.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos. Assim, as declarações fiscais da empresa relativa aos anos de 2012 a 2015 ainda poderão estar sujeitas a revisão, sendo que o Conselho de Administração tem a firme convicção que em resultado de potenciais inspeções não existirão impactos materialmente relevantes para as demonstrações financeiras em apreciação.

A empresa procede ao registo de impostos diferidos, correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na NCRF 25 - Impostos diferidos. Os impostos diferidos ativos relativos a prejuízos são registados sempre que seja provável que sejam gerados lucros fiscais futuros contra os quais as diferenças temporárias possam ser utilizadas. Adicionalmente são registados os impostos diferidos ativos relativos a provisões e imparidades não fiscalmente aceites temporariamente de acordo com a Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas ("CIRC").

Os impostos relacionados com subsídios ao investimento, i.e., impostos implícitos nos subsídios ao investimento obtidos, são reconhecidos no passivo aquando da relevação contabilística dos subsídios no capital próprio. Periodicamente, estes impostos são revertidos de acordo com o ritmo de reconhecimento dos subsídios na demonstração dos resultados conforme explicitado na alínea j).

f) Provisões

A empresa analisa periodicamente a responsabilidade por eventuais obrigações que resultam de eventos passados, mas de montante ou ocorrência incerta. Os critérios de reconhecimento ou de divulgação seguem a NCRF 21.

g) Regime do Acréscimo

Na especialização do período, os réditos e os gastos são reconhecidos quando obtidos e/ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os réditos foram contabilizados de acordo com os critérios de reconhecimento definidos na NCRF 20.

h) Benefícios de Empregados

Os benefícios dos empregados incluem somente benefícios de curto prazo, sendo o valor mais relevante os vencimentos.

De acordo com a legislação laboral procedeu-se ao registo dos encargos com férias e subsídio de férias, tendo como base de cálculo os salários base em vigor em 31 de dezembro de 2015.

i) Eventos Subsequentes

Os eventos subsequentes após a data das demonstrações financeiras, que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam nessa data são relevados. Caso existam eventos materialmente relevantes após aquela data, que não sejam úteis para aferir das condições que existiam naquela data, são os mesmos objetos de divulgação no anexo.

j) Subsídios ao Investimento

Os subsídios relacionados com ativos fixos depreciables são contabilizados no capital próprio, após consideração dos impostos implícitos conexos (ver nota 3, alínea e)), e são reconhecidos, periodicamente, na demonstração dos resultados em função da vida útil do ativo subjacente, conforme NCRF 22.

4. FLUXOS DE CAIXA

4.1 A discriminação de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2015, reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as disponibilidades do balanço, correspondem a disponibilidades imediatamente mobilizáveis, conforme o quadro apresentado no ponto 4.3.

4.2 A rubrica de "Outros recebimentos/pagamentos" das Atividades Operacionais relevam os subsídios oriundos do Município do Porto, Programa Operacional Regional Norte - ON.2 e do Plano Operacional Potencial Humano - POPH destinados à atividade operacional da PortoLazer.

4.3 Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes:

	31.12.2015	31.12.2014
Numerário	16.620,31	9.432,86
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	1.244.233,57	1.415.181,87
Disponibilidades constantes do Balanço	1.260.853,88	1.424.614,73
Descobertos bancários	-	-
Disponibilidades constantes do Balanço e Caixa equivalentes	1.260.853,88	1.424.614,73

5. PARTES RELACIONADAS

5.1 Relacionamentos com a empresa-mãe

A PortoLazer é detida a 100% pelo Município do Porto, NIPC 501 306 099.

A relação com o Município do Porto é regulada por um contrato programa anual e por um contrato de prestação de serviços datados de 3 de dezembro de 2014, com vistos prévios favoráveis do Tribunal de Contas, tendo havido aditamento ao contrato programa em 8 de junho de 2015 e ao contrato de prestação de serviços em 31 de julho de 2015.

Para além destas transações, o Município do Porto presta serviços de reparação de viaturas e procede ao fornecimento de combustíveis à PortoLazer, constando como fornecedor de empresa.

a) Transações efetuadas em 2015 com a empresa-mãe, excluído o IVA:

- Clientes - 1.797.216,95 euros (D) - Contrato de prestação de serviços
- Outros Devedores - 2.610.596 euros (D) - Contrato-Programa
- Fornecedores - 26.156,41 euros (C) - Combustíveis e outros

5.2 Transações entre partes relacionadas

Como partes relacionadas estão consideradas todas as entidades participadas do Município do Porto (empresa-mãe) que tiveram relações comerciais com a PortoLazer durante o período em análise de 2015, tendo ocorrido transações com as seguintes entidades:

Águas do Porto, EM - NIPC 507 718 666

DomusSocial, EM - NIPC 505 037 700

a) Transações efetuadas em 2015, excluído o IVA:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 77.888,32 euros (C) - Fornecimentos correntes
- Fornecedor - DomusSocial, EM - 283,10 euros (C) - Fornecimentos correntes

b) Saldos em 2015 com outras partes relacionadas:

- Fornecedores - Águas do Porto, EM - 505,28 euros (C)

6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E INTANGÍVEIS

6.1 Os Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis são mensurados na data do seu reconhecimento contabilístico pelo custo, equivalente ao preço de compra e encargos associados. Todas as aquisições e beneficiações de montante significativo são reconhecidas como Ativos. As despesas normais com a reparação e manutenção são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

6.2 Os Ativos são mensurados após o seu reconhecimento segundo o modelo de custo. Não foi feita qualquer revalorização dos ativos.

6.3 Os Ativos Intangíveis referem-se aos programas informáticos que têm vida finita, sendo depreciados à taxa de 33,33%.

6.4 As depreciações do ano foram calculadas em duodécimos, mediante a vida económica esperada dos bens, a qual não difere significativamente da vida útil implícita nas taxas máximas fiscalmente aceites. As taxas utilizadas são as mencionadas no ponto 3.

6.5 A rubrica de Investimentos em curso inclui o investimento no Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal no valor de 1.069.000 euros aproximadamente.

Em 25 de novembro de 2014 foi celebrado um Contrato Programa entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários de forma a promover um concurso público internacional com vista à celebração de um contrato para a requalificação do Pavilhão Rosa Mota/Palácio de Cristal e concessão à exploração por um prazo de 20 anos, cuja concretização permitiria a integral recuperação deste ativo.

O concurso público internacional foi lançado em 3 de dezembro de 2014, tendo chegado ao seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. Todas as propostas apresentadas foram excluídas de apreciação, dado que a PortoLazer entendeu que as mesmas não reuniam os requisitos impostos no caderno de encargos.

Um dos concorrentes do referido concurso interpôs uma ação judicial no sentido de a sua proposta não ser excluída. A 10 de março de 2016, foi proferida decisão de primeira instância do Tribunal Administrativo Fiscal do Porto, a qual é desfavorável à PortoLazer. Neste momento, a PortoLazer encontra-se a analisar a referida decisão, avaliando a viabilidade de recorrer da mesma.

ATIVO NÃO CORRENTE

	Saldo Inicial 01.01.2015	Reforço	Transferências e Abates	Saldo Final 31.12.2015
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	35.859,54	16.094,73	13.619,06	65.573,33
	<u>35.859,54</u>	<u>16.094,73</u>	<u>13.619,06</u>	<u>65.573,33</u>
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS				
Terrenos e recursos naturais	479.319,07	-	-	479.319,07
Edifícios e outras construções	474.150,42	4.966,00	-973,74	478.142,68
Equipamento básico	781.578,15	22.447,31	-11.785,96	792.239,50
Equipamento administrativo	132.384,39	82.490,90	-	214.875,29
Outros ativos tangíveis	1.210.212,63	118.746,52	107.969,18	1.436.928,33
Investimentos em curso	1.094.699,35	130.444,09	-155.724,17	1.069.419,27
	<u>4.172.344,01</u>	<u>359.094,82</u>	<u>-60.514,69</u>	<u>4.470.924,14</u>
	<u>4.208.203,55</u>	<u>375.189,55</u>	<u>-46.895,63</u>	<u>4.536.497,47</u>

DEPRECIACIONES E AMORTIZACIONES

	Saldo Inicial 01.01.2015	Aumentos	Transferências e Abates	Saldo Final 31.12.2015
ATIVOS INTANGÍVEIS				
Programas de computador	22.704,84	15.672,67	0,03	38.377,54
	<u>22.704,84</u>	<u>15.672,67</u>	<u>0,03</u>	<u>38.377,54</u>
ATIVOS TANGÍVEIS				
Edifícios e outras construções	243.305,76	33.154,67	-195,72	276.264,71
Equipamento básico	396.714,86	70.416,51	-4.216,83	462.914,54
Equipamento administrativo	95.276,73	24.525,86	-0,02	119.802,57
Outros ativos tangíveis	704.025,35	139.042,97	-17.694,32	825.374,00
	<u>1.439.322,70</u>	<u>267.140,01</u>	<u>-22.106,89</u>	<u>1.684.355,82</u>
	<u>1.462.027,54</u>	<u>282.812,68</u>	<u>-22.106,86</u>	<u>1.722.733,36</u>

	Saldo Inicial 01.01.2015	Saldo Final 31.12.2015
VALOR LÍQUIDO		
ATIVOS INTANGÍVEIS	13.154,70	27.195,79
ATIVOS TANGÍVEIS	2.733.021,31	2.786.568,32
TOTAL	2.746.176,01	2.813.764,11

A

L

RAC



7. ATIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA E UNIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS

A PortoLazer não apresenta unidades operacionais descontinuadas, nem ativos não correntes detidos para venda.

8. LOCAÇÕES

8.1 Locações operacionais – locatários

Em 31 de dezembro de 2015 estava em vigor um contrato de aluguer operacional de viaturas de serviço, celebrado pelo prazo de 48 meses, com o preço contratual de 298.761 euros.

a) Total dos futuros pagamentos mínimos das locações operacionais em vigor, para cada um dos períodos apresentados no quadro que se segue:

Viatura	Matrícula	Data de início do contrato	Data de fim do contrato	Período de vigência	Valor total da locação com IVA	Valor da prestação periódica com IVA	Periodicidade
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-71	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Jetta (162) 1.6 TDI Confortline BlueMotion 1.6 105CV	45-NR-68	21/05/13	20/05/17	48 meses	29.086 €	605,96 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-72	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Auris 1.4 D-4D Confort+P.Style 90CV	01-NP-69	01/04/13	31/03/17	48 meses	23.426 €	488,04 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-63	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Yaris 1.4D-4D Active+AC 90CV	26-NR-62	13/05/13	12/05/17	48 meses	19.966 €	415,96 €	mensal
Transporter Kombi 2.0 TDI 102 Net Extra AC 102 CV	21-NS-90	31/05/13	30/05/17	48 meses	30.501 €	635,44 €	mensal
Crafter KOMBI G35 2.0 TDI 136 Longa Teto Alto 136CV	11-NT-88	14/06/13	13/06/17	48 meses	40.443 €	842,56 €	mensal
Caddy GP 1.6 TDI BlueMotion Extra AC Ne 102 CV	60-NR-46	20/05/13	19/05/17	48 meses	27.102 €	564,63 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç. 3.0 136CV	26-NR-59	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Dyna (KY) 3.0D-4D M 35.33 CD Kit.Reforç. 3.0 136CV	26-NR-58	13/05/13	12/05/17	48 meses	27.879 €	580,82 €	mensal
Total Rendas					298.761 €	6.224,19 €	

b) Gasto do período reconhecido com o pagamento de locações operacionais, incluindo os seguros respetivos: 72.073 euros.

c) O presente contrato de locação operacional de viaturas de serviço foi celebrado com a Leaseplan Portugal – Comércio e Aluguer de Automóveis e Equipamentos, Unipessoal, Lda., no âmbito do processo de contratação pública liderado pelo Município do Porto, sendo as mesmas destinadas à atividade da empresa, em 20 de fevereiro de 2013.

9. IMPARIDADE DE ATIVOS

IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER

	Saldo Inicial 01.01.2015	Perdas	Reversões	Saldo Final 31.12.2015
Cientes	412.896,43	66.738,95	-35.793,09	443.842,29
Outros Devedores	36.569,00	-	-	36.569,00
	449.465,43	66.738,95	-35.793,09	480.411,29
VALOR LÍQUIDO DE CLIENTES	Saldo Inicial 01.01.2015		Saldo Final 31.12.2015	
Cientes - conta corrente	677.387,21		512.285,59	
Cientes - cobrança duvidosa	412.896,43		443.842,29	
Ajustamentos por dívidas a receber	-412.896,43		-443.842,29	
	677.387,21		512.285,59	

INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2015	Perdas	Reversões	Saldo Final 31.12.2015
Imparidades de Inventários	-	17.622,26	-	17.622,26
Valor Líquido	-	17.622,26	-	17.622,26

VALOR LÍQUIDO DE INVENTÁRIOS	Saldo Inicial 01.01.2015		Saldo Final 31.12.2015
Inventários	27.579,83		26.730,91
Imparidades	-		-17.622,26
Valor Líquido	27.579,83		9.108,65

10. RÉDITO

O rédito foi reconhecido em função do período a que respeita, e não em função do seu recebimento. Os critérios de reconhecimento foram de acordo com a NCRF 20. A distribuição dos rendimentos no período em análise consta da análise económica e financeira do Relatório de gestão.

11. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

O quadro seguinte detalhe os FSE do exercício de 2015.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

	ORÇ. 2015	AC. DEZ 2015	AC. DEZ 2014	% EXEC. ORÇ.	VAR. 15/14
Trabalhos especializados	2.086.394,11	2.737.285,85	1.738.476,97	131%	57%
Publicidade e propaganda	158.178,79	215.637,10	159.224,72	136%	35%
Vigilância e segurança	140.817,06	143.058,27	91.803,07	102%	56%
Honorários	763.164,94	819.398,59	759.342,93	107%	8%
Conservação e reparação	239.850,21	144.318,88	128.939,26	60%	12%
Serviços bancários	19.821,52	16.016,77	23.110,45	81%	-31%
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	26.889,99	32.023,28	28.196,64	119%	14%
Material de escritório	8.332,47	16.731,84	13.641,69	201%	23%
Eletricidade	330.387,98	291.548,24	331.106,99	88%	-12%
Combustíveis	21.506,32	51.127,49	21.791,51	238%	135%
Água	61.912,83	34.785,79	58.883,43	56%	-41%
Gás	291.250,00	167.041,59	345.544,95	57%	-52%
Deslocações e estadas	11.025,61	17.919,63	13.860,18	163%	29%
Rendas e alugueres	548.487,48	792.008,56	578.263,37	144%	37%
Comunicação	31.281,70	31.003,11	34.963,16	99%	-11%
Seguros	34.052,04	45.287,12	19.846,87	133%	128%
Contencioso e notariado	8.772,08	7.544,57	7.935,62	86%	-5%
Limpeza, higiene e conforto	78.495,35	14.172,00	70.047,70	18%	-80%
Outros serviços	97.054,72	81.037,28	143.510,70	83%	-44%
Outros gastos	19.394,62	143.421,00	57.637,62	739%	149%
TOTAL	4.977.069,82	5.801.366,96	4.626.127,83	117%	25%

No ano de 2015, o Fiscal Único auferiu pelo serviço prestado de revisão legal de contas o montante de 9.697,32 (IVA incluído).

A. Lin
2015

12. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Em 2015, foram efetuados os movimentos que se seguem na rubrica de provisões para fazer face a processos judiciais e tributários em curso, e outros gastos prováveis:

	Saldo Inicial 01.01.2015	Adições (1)	Reversões (2)	Utilização de Provisões (3)	Saldo Final 31.12.2015
Contas de Balanço					
Impostos	948.207,71	-	- 56.600,61	-121.508,72	770.098,38
Processos Judiciais em Curso	113.100,00	-	- 33.100,00	- 5.000,00	75.000,00
Outras Provisões	206.183,88	120.967,00	-	-	327.150,88
	<u>1.267.491,59</u>	<u>120.967,00</u>	<u>-89.700,61</u>	<u>- 126.508,72</u>	<u>1.172.249,26</u>
Contas de Resultados					
		Ac. Dezembro 2015			
Reversões Provisões		89.700,61			
Provisões do Exercício		- 120.967,00			
Saldo ((1) + (2))		- 31.266,39			

No período em análise registou-se um reforço das provisões em 120.967 euros, tendo-se igualmente procedido à reversão de: (i) 33.100 euros respeitantes a processos judiciais resolvidos neste período; e (ii) 56.600,61 euros, por forma a refletir apropriadamente o risco inerente a potenciais correções ao nível do IVA relativamente aos períodos de tributação de 2012 e 2013.

Adicionalmente, foi utilizado um montante de 126.508,72 euros de provisões, sendo que tal respeita ao pagamento de IVA, juros e respetivas coimas relativos a uma correção efetuada pela Autoridade Tributária e Aduaneira respeitante aos períodos de tributação de 2010 e 2011, e ao pagamento de imposto do selo derivado de uma decisão judicial (não recorrível), cujo desfecho desfavorável ocorreu em 2015.

Breve descrição do saldo das provisões no final do período:

a) Na sequência da inspeção tributária anteriormente referida, a PortoLazer procedeu ao pedido de revisão oficiosa do IVA liquidado em excesso respeitantes aos anos de 2010 e 2011, cujo deferimento se aguarda.

b) Em 29 de novembro de 2011, a PortoLazer rececionou o projeto de correções do relatório de inspeção, pelo qual, a Autoridade Tributária considera inválida a isenção em sede de Imposto Municipal de Transações sobre Imóveis (IMT) atribuída pelo Município do Porto, utilizada na transmissão de bens imóveis aquando da realização do capital social, e sujeitando estas operações a liquidação de IMT.

Após o exercício do direito à audição, em 18.01.2012 a Autoridade Tributária e Aduaneira notificou a PortoLazer mantendo a sua decisão inicial. Não se conformando a PortoLazer com a referida decisão, avançou para a fase de impugnação judicial, tendo em simultâneo constituído uma provisão para fazer face às potenciais liquidações adicionais emitidas pela Autoridade Tributária e Aduaneira. É no entanto firme convicção do Conselho de Administração da PortoLazer que a decisão final será favorável à empresa.

c) Adicionalmente, a rubrica de processos judiciais em curso e outras provisões incluem provisões para fazer face aos processos judiciais em curso, pré-contencioso e para outros riscos identificados pelo Conselho de Administração, cuja decisão foi suportada, quer pelos patrocinadores legais, quer em pareceres jurídicos, e cuja resolução é passível de gerar exfluxos financeiros.

13. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR: Devedor/-Credor	31.12.2015	31.12.2014
PESSOAL	3.022,15	-668,37
Pessoal (Devedor)	3.469,32	474,68
Pessoal (Credor)	-447,17	-1.143,05
FORNECEDORES DE INVESTIMENTOS	-19.785,64	-14.053,86
DEVEDORES POR ACRÉSCIMOS DE RENDIMENTOS	179.487,80	109.801,89
Juros a receber	-	823,70
Cartões oferta	-	1.329,94
Subsídio 1ª Avenida	1.896,52	1.896,52
Subsídio Porto Destino Criativo	-	87.741,83
Outros Devedores por Acréscimos de Rendimentos	177.591,28	18.009,90
CREDORES POR ACRÉSCIMOS DE GASTOS	-583.361,54	-672.362,42
Seguros a Liquidar	-4.093,93	-3.896,92
Remunerações a liquidar	-204.597,80	-219.683,32
Gastos com Programas	-1.441,42	-8.798,75
Gastos com Eventos	-155.961,63	-215.417,53
Electricidade	-15.166,27	-19.209,85
Gás	-15.787,87	-59.403,57
Água/saneamento/resíduos	-3.431,59	-7.594,70
Combustível de viaturas	-1.838,23	-1.686,13
Contratos Desporto	-	-1.780,00
Honorários	-29.988,27	-31.064,00
CP - 01% da receita	-1.477,15	-1.812,24
Outros compromissos	-147.349,91	-99.520,44
Outros credores por Acréscimos de Gastos	-2.227,47	-2.494,97
IMPOSTOS DIFERIDOS	83.275,00	38.325,57
Ativos por impostos diferidos	83.275,00	38.325,57
DEVEDORES DIVERSOS	48.792,52	38.795,67
Outros Devedores Diversos	48.792,52	38.795,67
CREDORES DIVERSOS	-64.749,98	-92.903,68
Outros Credores Diversos	-12.233,75	-25.197,11
Outras Contas a Pagar - Impostos relacionados com subsídio	-52.516,23	-67.706,57
DEPÓSITOS DE GARANTIAS	-1.022,88	-6.400,90
DEPÓSITOS DE CAUÇÕES	-9.226,83	55,09
Depósitos de cauções (credor)	-9.281,92	-
Depósitos de cauções (devedor)	55,09	55,09
CHEQUES NÃO DESCONTADOS	-728,23	-113,23
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS	-36.569,00	-36.569,00
RESUMO:		
OUTRAS CONTAS A RECEBER - ATIVO CORRENTE	195.235,73	112.558,33
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO CORRENTE	-626.861,13	-719.270,57
OUTRAS CONTAS A PAGAR - PASSIVO NÃO CORRENTE	-52.516,23	-67.706,57
ATIVO POR IMPOSTOS DIFERIDOS	83.275,00	38.325,57

Na especialização do período, os gastos e os rendimentos foram reconhecidos quando incorridos/obtidos, independentemente do pagamento/recebimento. Estes movimentos encontram-se refletidos nas contas de Devedores por Acréscimos de Rendimentos e Credores por Acréscimos de Gastos. Os Devedores por Acréscimos de Rendimentos totalizavam em 31 de dezembro de 2015 o montante de 1.79.488 euros, dos quais cumpre destacar uma indemnização a pagar pela Autoridade Tributária e Aduaneira por uma garantia bancária prestada indevidamente prestada pela PortoLazer no âmbito de um processo de execução fiscal em sede de IVA e montantes em dívida de diversos patrocinadores e utilizadores das infraestruturas desportivas.

Por sua vez, os Credores por Acréscimos de Gastos representam, essencialmente, gastos com projetos e programas, e os gastos com remunerações a pagar ao pessoal, totalizando 583.362 euros.

A conta de Impostos relacionados com o subsídio ao investimento apresenta um saldo de 52.516 euros resultante do cálculo de imposto relativo ao Subsídio ao Investimento recebido do Município do Porto nos anos de 2007 e 2008, e o subsídio ao investimento atribuído pelo Programa Operacional regional Norte - ON.2 à requalificação do Polidesportivo dos Choupos, os quais se encontram refletidos no Capital próprio.

A conta do Ativo por impostos diferidos reflete os ajustamentos de dívidas a receber e provisões não aceites fiscalmente, cujo saldo ascende a 83.275 euros.

O saldo da rubrica Credores Diversos ascende a 12.234 euros e o de Devedores Diversos apresenta um saldo de 48.793 euros.

14. DIFERIMENTOS

DIFERIMENTOS	31.12.2015	31.12.2014
GASTOS A RECONHECER	1.065,90	159,92
Contratos anuais	-	-
Eventos Diversos	-	159,92
Outros Gastos a Reconhecer	1.065,90	-
RENDIMENTOS A RECONHECER	21.872,35	21.669,34
Aulas Diversas	-	2.975,86
Subsídio à Exploração	-	-
Outros Rendimentos a Reconhecer	21.872,35	18.693,48

Os Rendimentos a reconhecer, respeitam ao valor já faturado de inscrições no projeto "No Porto a Vida é Longa", e às rendas e avenças do Silo Auto respeitantes a 2016.

15. IMPOSTOS DIFERIDOS E CORRENTES

Em 2015 efetuaram-se os movimentos que se seguem nas contas de impostos diferidos:

IMPOSTOS DIFERIDOS

	Saldo em 01.01.2015	Movimentos a Débito	Movimentos a Crédito	Saldo em 31.12.2015
ATIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS				
Provisões não aceites fiscalmente	13.917,41	59.691,54	-	73.608,95
Imparidades não aceites fiscalmente	24.408,16	1.211,24	19.918,36	5.701,04
Inventários	-	3.965,01	-	3.965,01
Total	38.325,57	64.867,79	19.918,36	83.275,00

O saldo em 31.12.2015 de Ativos por Impostos Diferidos ascende a 83.275 euros.

IMPOSTOS DIFERIDOS - ATIVOS	Balço			Demonstração
	Activo	Passivo	Capital Próprio	Resultados
Saldo inicial	38.325,57			
Impostos diferidos - clientes	1.211,24			1.211,24
Impostos diferidos - inventários	3.965,01			3.965,01
Impostos diferidos - provisões	59.691,54			59.691,54
Reversão impostos diferidos - clientes	-19.918,36			-19.918,36
Saldo final	83.275,00			
Total de impostos diferidos				44.949,43
Impostos Correntes				
Tributação autónoma				-14.567,23
IRC do período				-22.279,73
Derrama				-5.304,70
Total imposto estimado para o período				-42.151,66
Imposto sobre o rendimento do período				2.797,77

16. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

16.1 Decomposição do saldo

ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	Saldo devedor 31.12.2015	Saldo credor 31.12.2015
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	53.231,38	42.151,66
RETENÇÃO DE IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	2.577,00	24.389,84
IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	443,86	68.066,92
CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA SOCIAL	-	28.144,69
CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES	-	5.099,24
ADSE	8,58	-
OUTRAS TRIBUTAÇÕES	-	-
TOTAL	56.260,82	167.852,35

16.2 IRC

A decomposição do saldo do IRC é a que se segue:

	Saldo em 31.12.2014	Saldo em 31.12.2015
IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO		
Pagamento Especial por Conta	32.523,29	38.104,33
Pagamento por Conta	13.721,49	2.670,00
Retenção na fonte	4.797,30	12.457,05
IRC estimado	-17.432,00	-42.151,66
TOTAL	33.610,08	11.079,72

O Pagamento Especial por conta do IRC efetuado em 2015 ascendeu a 7.862,68 euros.

Calculou-se o IRC estimado referente à atividade do período, no montante de 42.152 euros, calculado com base nas tributações autónomas previstas no artigo 88.º do CIR, bem como no IRC sobre 30% do lucro fiscal apurado à taxa de 21%, acrescido de derrama de 1,5%.

16.3 IVA

Em 31 de dezembro de 2015, o IVA a pagar totalizava 67.623 euros.

16.4 Relacionamento entre gasto de imposto e lucro contabilístico

Resultado antes de impostos		49.715,54
Acréscimos de gastos não relevantes fiscalmente:		
Correções relativas a períodos de tributação anteriores		65.733,72
Provisões não dedutíveis		120.967,00
Multas, coimas e outros		83.487,38
Encargos com combustíveis		24.326,19
Perdas por imparidade em inventários		17.622,26
Soma:		361.852,09
Dedução de rendimentos não relevantes fiscalmente:		
Reversão de perdas por imparidades		8.205,56
Soma:		8.205,56
Lucro Tributável		353.646,53
Prejuízos fiscais deduzidos		106.093,96
IRC		-22.279,73
Derrama		-5.304,70
Tributações autónomas		-14.567,23
IRC do período		-42.151,66
Impostos diferidos	15	44.949,43
Imposto sobre o rendimento do período		2.797,77

16.5 Outras Informações

Em dezembro de 2015, a PortoLazer, E.M., não tinha qualquer dívida em mora para com o Estado e outros entes públicos.

17. BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

17.1 Atualmente, a PortoLazer não tem nenhuma política de benefícios pós-emprego a médio e longo prazo para os seus colaboradores.

17.2 Os gastos com o pessoal estão demonstrados no quadro que se segue, cujos valores consideram a especialização por duodécimos dos encargos com férias e subsídios de férias de 2015 a pagar em 2016, conforme descrito no ponto 3. alínea h) acima.

RUBRICAS	31.12.2015	31.12.2014	VAR. 15/14
Remunerações do Conselho de Administração	105.022,97	98.799,94	6%
Remunerações do Pessoal	1.126.002,88	1.121.862,80	0%
Encargos sobre remunerações	298.086,02	271.074,14	10%
Seguros de acidentes de trabalho	23.542,47	2.966,53	694%
Gastos de ação social	7.931,37	10.982,39	-28%
Outros gastos com o pessoal	33.855,24	13.460,12	152%
TOTAL	1.594.440,95	1.519.145,92	5%

17.3 Os gastos com o pessoal apresentados respeitam a um número médio de 78 colaboradores, incluindo os membros do Conselho de Administração.

17.4 Comparativamente com o período homólogo anterior, houve uma redução de 3 no número médio de colaboradores. Por outro lado, o aumento de 5% dos gastos deve-se essencialmente à diminuição das reduções remuneratórias em vigor para o setor público, a diminuição do absentismo de colaboradores, aumento de gastos com seguros de acidente de trabalho bem como a realização de 3 estágios profissionais com início no segundo semestre de 2014.

18. INVENTÁRIOS

18.1 Os inventários estão valorizados conforme nota 3 b).

18.2 Movimentos do período

INVENTÁRIOS	31.12.2015	31.12.2014
Saldo inicial	27.579,83	3.697,70
Compras	-	5.811,70
Regularizações e abates	400,00	18.736,06
Saldo final	26.730,91	27.579,83
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	448,92	665,63

19. ALTERAÇÕES REALIZADAS NO CAPITAL PRÓPRIO

19.1 Resultados Transitados

Foi aprovada a proposta de aplicação de resultados constante do Relatório & Contas de 2014, na reunião de Assembleia Geral de 30 de março de 2015, pelo qual foi relevado em Resultados Transitados o Resultado Líquido de 2014, e 10% deste resultado foi transferido para a conta de Reservas Legais.

19.2 Outras Variações no Capital Próprio

Durante o período, foram reconhecidos 67.513 euros de subsídios ao investimento, e ajustados 15.190 euros por impostos relacionados com o subsídio ao investimento.

20. COMPROMISSOS FINANCEIROS E OUTRAS CONTINGÊNCIAS NÃO INCLUÍDAS NO BALANÇO

20.1 Responsabilidades assumidas por garantias prestadas

Em 31 de dezembro de 2015, mantinha-se ativa apenas uma garantia bancária prestada para cessar os efeitos do processo de execução fiscal em sede de IMT do edifício do monte Aventino, conforme quadro abaixo.

RESUMO DAS GARANTIAS BANCÁRIAS EM 31.12.2015

MOTIVO	VALOR
PROCESSO DE EXECUÇÃO FISCAL EM IMT - MONTE AVENTINO	618.267,16
TOTAL	618.267,16

21. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos relevantes ocorridos após a data do Balanço, que proporcionam informação adicional sobre as condições que existiam nessa data, foram relevados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015, ficando as contas autorizadas para emissão na presente data.

Porto, 17 de março de 2016

O Conselho de Administração



Rui Moreira
Presidente



Luís Alves
Administrador Executivo



Rui Nuno de Lemos
Administrador Executivo

A Técnica Oficial de Contas



Alexandra Espírito Santo

9

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

1. Nos termos legais e estatutários, o Fiscal Único de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., (PortoLazer) vem emitir o relatório da sua atividade e o parecer sobre os documentos de prestação de contas da PortoLazer, apresentados pelo Conselho de Administração e relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2015.
2. No exercício das nossas funções, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as informações e os esclarecimentos solicitados
3. De acordo com o n.º 2 do artigo 54º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de Outubro, verificámos que a PortoLazer, apresentou o relatório de boas práticas de governo societário, conforme o disposto no n.º 1 do mesmo artigo, o qual cumpre, para um nível de segurança moderado, as exigências legais.
4. A análise do Relatório do Conselho de Administração e das Contas, permitem-nos firmar a convicção de que aqueles documentos expressam de forma adequada a atividade de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 2015 e a sua situação patrimonial no fim daquele período, tendo o resultado líquido sido de 52.513 euros.
5. Em função do trabalho efetuado, procedemos à emissão da Certificação Legal das Contas nesta mesma data, sem reservas e com ênfases.
6. Na sequência do exposto, somos de parecer que merecem aprovação os documentos de prestação de contas apresentados pelo Conselho de Administração relativos ao período de 2015, assim como a proposta de aplicação do resultado para esse período, constante do Relatório do Conselho de Administração.

Porto, 17 de março de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

10

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS





JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M. (PortoLazer), as quais compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2015 (que evidencia um total de 4.933.537 euros e um total de capital próprio de 2.681.767 euros, incluindo um resultado líquido de 52.513 euros), a Demonstração dos resultados por naturezas, a Demonstração das alterações no capital próprio e a Demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.
3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. O exame a que procedemos foi efetuado de acordo com as Normas Técnicas e as Diretrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objetivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pelo Conselho de Administração, utilizadas na sua preparação;
- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adotadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;
- a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade; e
- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras.



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

5. O nosso exame abrangeu também a verificação da concordância da informação financeira constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.
6. Entendemos que o exame efetuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, as referidas demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a posição financeira de CMPL – Porto Lazer - Empresa de Desporto e Lazer do Município do Porto, E.M., em 31 de Dezembro de 2015, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS

8. É também nossa opinião que a informação financeira constante do relatório de gestão é concordante com as demonstrações financeiras do período em apreciação.

ÊNFASES

9. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo n.º 7 acima, chamámos à atenção para as seguintes situações:
 - a) Conforme mencionado na nota n.º 12 do Anexo, existem ações judiciais em curso e em pré-contencioso contra a PortoLazer, assim como riscos relativos a outros acontecimentos passados de montante e ocorrência incerta, e cujos desfechos o Conselho de Administração acredita que serão favoráveis à PortoLazer. No entanto e porque o risco não pode ser integralmente mitigado, o balanço em apreciação inclui provisões de aproximadamente 1.172.000 euros, para fazer face a eventuais decisões desfavoráveis à PortoLazer. No que respeita ao Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e em resultado das decisões da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) é intenção da PortoLazer, logo que possível, desenvolver todos os esforços com vista ao esclarecimento cabal do enquadramento das operações da PortoLazer em sede deste imposto.
 - b) Relativamente à requalificação do Pavilhão Rosa Mota, a PortoLazer, investiu aproximadamente 1.070.000 euros neste projeto até à presente data. Em 2014 foi celebrado um Contrato Programa, entre o Município do Porto e a PortoLazer, o qual atribui à PortoLazer todos os poderes necessários ao cumprimento e execução deste contrato, com vista à renovação/requalificação e exploração do Pavilhão a efetuar através de um contrato



JOÃO ARAÚJO & ANTÓNIO OLIVEIRA
- SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA.

de concessão, cuja concretização permitirá a integral recuperação deste ativo. O concurso público internacional promovido pela Empresa chegou a seu termo sem que existisse uma decisão de adjudicação. No entanto, esta decisão foi objeto de ação de contencioso pré-contratual, requerendo a readmissão da proposta, tendo a decisão do Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto comunicada em 14 de março de 2016 dado provimento à pretensão do autor. Presentemente, o Conselho de Administração está a ponderar os meios de reação a esta decisão.

- c) Conforme referido em documentos anteriores, a PortoLazer tem um forte relacionamento financeiro com o Município do Porto, pelo que, atrasos significativos nos fluxos financeiros poderão afetar o equilíbrio financeiro da Empresa.

Porto, 17 de março de 2016

João Araújo & António Oliveira, S.R.O.C., Lda.
representada por

(António Gerardo Pinheiro de Oliveira, R.O.C. n.º 945)

